

PEQUENOS NEGÓCIOS E O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Experiências bem sucedidas de prefeituras brasileiras para a geração de emprego e renda na economia local.



4º PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

Pequenos Negócios e o Desenvolvimento Municipal



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*



Livro do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Pequenos Negócios e o Desenvolvimento Municipal

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
www.sebrae.com.br

**Presidente do Conselho
Deliberativo Nacional**
Adelmir Santana

Diretor-Presidente
Paulo Tarciso Okamoto

Diretor de Administração e Finanças
Carlos Alberto dos Santos

Diretor-Técnico
Luiz Carlos Barboza

Gerente da Unidade de Políticas Públicas
Bruno Quick

**Gerente da Unidade de
Marketing e Comunicação**
Márcio Godinho

**Coordenador nacional do Prêmio
Sebrae Prefeito Empreendedor**
Sandro Salvatore Giallanza

Coordenação editorial



Coordenador
Abnor Gondim
(planomidia@gmail.com)

Textos

Helena Cirineu (organização), Julyana Nalin, Deigma Turazi, Stela Rosa, Christiane Telles, Anna Laurindo (estagiária) e equipe de free-lancers

Fotos

Fernando Bizerra e Fernando Bizerra Júnior/BG Press Márcia Gouthier/Agência Sebrae de Notícias, Julyana Nalin/Plano Mídia, Sebrae/UF, assessorias das prefeituras e Mariana Reino (contatos)

Projeto gráfico e diagramação

Eduardo Gregório (criacao.gregorio@gmail.com)

Revisão

Demerval Dantas e Mônica Plaza (estagiária)

Índice Temático

Iza Antunes

Impressão

Bárbara Bela Editora Gráfica

Capa

Giacometti

Agradecimento

Aos 1.650 prefeitos e prefeitas que participaram das quatro edições do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2001, 2002, 2003 e 2005) e aos futuros participantes da 5ª edição

Realização:

Unidade de Políticas Públicas do Sebrae
SEPN, Quadra 515, Bloco C, Loja 32
Tel.: (61) 3348-7100 / 3348-7233
CEP: 70770-900 – Brasília/Distrito Federal

S471 Pequenos Negócios e o Desenvolvimento Municipal. Brasília: Sebrae; Plano Mídia, 2007. 256 p. : il. ; color.

4ª Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor
ISBN: 978-85-7333-442-5

1. Empreendedorismo. 2. Administração municipal. I. Sebrae.

CDD: 352
CDU: 352(81)



Clareando os caminhos

APRESENTAÇÃO

Exmo. Sr. Prefeito,

Depois de produzirmos, desde 2001, três revistas sobre os vencedores do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, decidimos fazer um livro, nesta quarta edição. Assim, contemplamos a um só tempo os 10 Vencedores Nacionais, os 67 Vencedores Estaduais e finalistas e a qualidade das ações municipais apresentadas.

O concurso mostra a necessidade de disseminar propostas que podem ser adotadas pela municipalidade para a multiplicação do emprego e renda, nas pequenas, médias e grandes cidades, nas áreas urbanas e nas zonas rurais. O objetivo maior é nortear o caminho do desenvolvimento.

Esse rumo ficará mais claro com a regulamentação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. É essencial que o município também regulamente a parte que lhe cabe na Lei Geral, para que ela se torne aplicável e seja efetivamente apropriada pelos seus beneficiários, os empreendedores dos pequenos negócios.

Com a nova legislação em vigor, os prefeitos têm melhores condições de desenvolver seus municípios a partir das pequenas empresas.

A Lei Geral chega junto com a 5ª edição do Prêmio, a ser ilustrada com exemplos concretos de prefeitos que, com a ajuda de parceiros públicos e privados, de grandes empresas e da comunidade, impulsionaram os pequenos empreendimentos, com excelentes resultados para o bem-estar dos seus cidadãos.

O Sebrae dispõe de uma Rede de Políticas Públicas com 90 colaboradores em todos os estados, entre gerentes, consultores, técnicos, analistas, assistentes. Todos estão comprometidos com a causa das micro e pequenas empresas. A Rede existe para orientar e ajudar as administrações municipais.

Queremos também incentivá-lo a participar da 5ª edição do Prêmio Prefeito Empreendedor. Já concorreram 1.650 prefeitos de todo o Brasil e, independentemente de serem laureados, consideraram a experiência bastante positiva.

Faça o mesmo, caro prefeito. Venha para o Prêmio.

Adelmir Santana, senador

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae

Paulo Okamoto

Diretor-Presidente do Sebrae



SUMÁRIO

Índice Temático	8	Manaus (AM)	112
Referências dos dados dos municípios	13	Mossoró (RN)	116
A resposta das urnas	14	Três Marias (MG)	120
Artigo	15	Paragominas (PA)	124
Entidades municipalistas	16	Vencedores Estaduais na categoria	
Histórico do Prêmio	17	Grandes Cidades (para municípios com	
Parceiros na avaliação	18	mais de 200 mil habitantes)	129
Aplicação da Lei Geral será premiada	20	Boa Vista (RR)	130
Exemplos para o mundo	21	Caruaru (PE)	132
Festa comemora ações empreendedoras	22	Cuiabá (MT)	134
Vencedores Nacionais	25	Feira de Santana (BA)	136
Região Norte – Barreirinha (AM)	26	João Pessoa (PB)	138
Região Nordeste – Batalha (PI)	32	Santa Luzia (MG)	140
Região Centro-Oeste – Nova Marilândia (MT)	38	Santarém (PA)	142
Região Sudeste – Santa Fé do Sul (SP)	44	São Luís (MA)	144
Região Sul – Chapecó (SC)	50	Serra (ES)	146
Grandes Cidades – Embu das Artes (SP)	56	Porto Alegre (RS)	148
Tratamento Diferenciado – Petrópolis (RJ)	62	Várzea Grande (MT)	150
Planejamento – São João da Boa Vista (SP)	68	Volta Redonda (RJ)	152
Turismo de Excelência – Buíque (PE)	74	Vencedores Estaduais na categoria Regional	155
<i>Royalties</i> e Compensações Financeiras – Coari (AM)	80	Acrelândia (AC)	156
Vencedores Estaduais em várias categorias	87	Barra de São Miguel (AL)	158
Areia Branca (RN)	88	Cantá (RR)	160
Campo Grande (MS)	92	Cacoal (RO)	162
Cantagalo (RJ)	96	Foz do Iguaçu (PR)	164
Ceilândia (DF)	100	Maracás (BA)	166
Divina Pastora (SE)	104	Jaquaribara (CE)	168
Macapá (AP)	108	Paraúna (GO)	170



Pedreiras (MA).....	172
Pilões (PB).....	174
Porto Nacional (TO).....	176
São Mateus (ES)	178
Trindade (PE).....	180
Tupandi (RS).....	182

Vencedores Estaduais na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização 185

Aracruz (ES).....	186
Itaubal (AP)	188
Irauçuba (CE).....	190
José de Freitas (PI).....	192
Mococa (SP).....	194
Itapecuru Mirim (MA).....	196
Recife (PE).....	198
Santo Antônio de Jesus (BA).....	200
Palhoça (SC).....	202
Pelotas (RS).....	204
Tangará da Serra (MT).....	206

Vencedores Estaduais na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento 209

Anchieta (ES).....	210
Central do Maranhão (MA).....	212
Florânia (RN).....	214
Gramado (RS).....	216
Itabaiana (SE).....	218

Quixeramobim (CE).....	220
Rio dos Cedros (SC).....	222
Salgueiro (PE).....	224
Santana (AP).....	226
Sorriso (MT).....	228

Vencedores Estaduais na categoria Promoção do turismo de excelência 231

Alcântara (MA).....	232
Alto Paraíso de Goiás (GO).....	234
Cáceres (MT).....	236
Nova Friburgo (RJ).....	238
Praia Grande (SP).....	240
Santo Antônio da Patrulha (RS).....	242

Vencedores Estaduais na categoria Utilização de royalties e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local 245

Alcinópolis (MS).....	246
Itá (SC).....	248
Jaguaré (ES).....	250
Guamaré (RN).....	252

Galeria dos Vencedores 254



ÍNDICE TEMÁTICO

Esta relação contém os principais temas tratados neste livro com as respectivas numerações das páginas em que são abordados

Agronegócio

Agricultura familiar, 52, 122, 133, 161, 173, 183, 207, 213
Agroindústria, 55, 157, 161, 207
Agropecuária, 183, 220, 221
Aqüicultura sustentável, 46, 47, 48, 147, 159, 187, 211
Apicultura, 36, 181
Avicultura, 39, 40, 41, 42, 43, 197
Caprinoovinocultura, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 51, 53, 55, 117, 118, 193
Floricultura, 167
Fruticultura, 131, 161,
Fundo de Desenvolvimento Agropecuário, 183
Galpão do Agronegócio, 70, 72
Ovinocultura, 53
Pecuária de leite, 220
Pesca artesanal, 159
Piscicultura, 46, 47, 48, 83, 147, 169, 187
Plantas medicinais, 31
Programa de Incentivo Agropecuário, 46, 41, 42, 205
Renda familiar, 28, 116

Capacitação de recursos humanos e empreendedorismo

Agência do Trabalhador, 211
Artesanato, 151, 181, 189, 195, 169, 223, 225, 249
Central de Conselhos, treinamento, 122
Centro de Formação Profissional, 239
Cidade Empreendedora, 223



Cursos profissionalizantes, 135, 193
Distrito de Pequenas Empresas, 122
Distrito Industrial, 70, 71, 72, 133, 157, 195
Distrito Industrial para Moveleiros, 127
Empreendedoras, treinamento, 33, 34, 35, 36, 37, 151
Empreendedores, 249
Escola de Economia Solidária, 143
Escola do Seringueiro, 157
Gestão da excelência nas organizações, curso de especialização, 135
Inclusão social, 219
Jovens empreendedores, treinamento, 27, 28, 29, 49, 215
Mutirão Empreendedor, 33
Petrobras, capacitação, 43
Sebrae, 27, 31, 34, 35, 36, 37, 43, 45, 48, 49, 51, 54, 55, 57, 58, 60, 69, 71, 72, 73, 77, 79, 82, 85, 89, 93, 94, 98, 99, 107, 115, 119, 127, 132, 134, 136, 138, 139, 143, 145, 147, 159, 181, 215, 223, 249
Senac, capacitação, 98, 199, 249
Senai, capacitação, 89, 105, 107, 132, 134, 198, 199, 200, 211
Senar, capacitação, 57, 71, 168, 174, 194, 196, 197, 220

Compras governamentais municipais e licitações

Concorrência em licitação, 113, 114, 115 e 116
Pregão eletrônico, 114
Portal de Manaus, licitação, 113
Seminário Grandes Compradores & Pequenos Fornecedores, 43

Crédito e capitalização

Banco da Amazônia, 131
Banco da Terra, 49
Banco do Brasil, 94, 175
Banco do Nordeste do Brasil, 37, 169
Banco do Povo, 47, 48, 171
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), 94, 127
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), 94
Caixa Econômica Federal, 177, 205
Cartão corporativo, 227
Crédito rural, 47, 137, 139, 199, 205
Cuiabá Cred, 135
Fruticultura irrigada, crédito, 131
Gestão financeira compartilhada, 131
Microcrédito, 137, 139, 199, 205



Programa Nacional de Crédito Rural, 46, 47, 48, 211
Projovem, crédito, 135

Desburocratização

Abertura e funcionamento de MPEs (micro e pequenas empresas), 58, 59, 60, 67, 98, 149
Alvará Fácil, 67, 98
Alvará na Hora, 149
Balcão de Atendimento ao Empresário, 203
Empresa Fácil, 165
Gestão solidária, 149
Isenção fiscal, 64, 66, 133, 151, 157, 171
Ouvidoria, 149
Pregão presencial, 201
Programa de desburocratização do município, 63, 64, 68
Redução da burocracia, 63, 64, 65, 66, 67, 141, 149, 193, 205, 220
Redução de impostos, 89, 90, 205
Regularização do comércio local, 59
Renúncia fiscal, 207
Unidade de Referência Municipal, 205

Desoneração tributária

Campanha Tô legal em Embu, formalização das MPEs, 57, 58, 59, 60
IPTU, isenção, 64, 67, 133, 151, 157, 207
Isenção fiscal, 64, 66, 67, 113, 133, 151, 157, 171
ISS, isenção, 113, 133
Programa de incentivo à formalização, 59
Redução de impostos, 89, 90, 205
Renúncia fiscal, 207

Desenvolvimento local e integrado

Agricultura familiar, 51, 52, 122, 161, 205, 211, 229
Aqüicultura, 46, 47, 48, 147, 159, 187, 211
Associação Nacional de Indústria Pneumática, 151
Avicultura de corte, 39, 40, 41, 42
Bijuterias, 111
Calendário de eventos, 253
Cartão corporativo, 227
Companhia Vale do Rio Doce, 125, 126
Culinária regional, 34, 35
Exposição Feira Agropecuária e Industrial, 54



Fabricação de brinquedos, desenvolvimento, 27, 28, 29
Gerência de Emprego e Renda, 90, 91, 196
Horta de plantas medicinais, 31
Indústria de laticínio, 157
Indústria moveleira, 127, 157
Indústria Rio Branco Alimentos S/A, 171
Mercado Municipal, 179
Mercado popular, 153
Núcleo de Apoio às MPEs, 82
Orçamento participativo, 227
Pólo de moda íntima, 239
Seminário Grandes Compradores & Pequenos Fornecedores, 43
Turismo ecológico, 123, 247, 253
Universidade da Amazônia, 126

Disponibilização, melhoria de infra-estrutura e meio ambiente

Ação ambiental, 151, 217
Balcão de Atendimento ao Empresário, 203
Banco de idéias, 217
Central de Conselhos, 122
Centro de Apoio ao Turista, 241
Complexo Thermas, 249
Educação no trânsito, 219
Estação de Artes, 119
Geração de empregos, 101
Gerência de Meio Ambiente, 90, 91
Gerência de Emprego e Renda, 90, 91, 195
Mercado Municipal, 179
Mercado popular, 102, 103, 149
Pólo moveleiro, 127, 157
Preservação ambiental, 151, 167, 217
Produção rural, 193
Reflorestamento, 229
Revitalização de balneário, 110
Royalties na melhoria da infra-estrutura, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 99, 105, 251, 253
Shopping Popular, 101, 102, 103
Turismo de excelência, 54, 75, 76, 77, 78, 79, 91, 109, 110, 117, 119, 123, 233, 235, 236, 239, 241, 249, 253
Urbanização, 193, 203, 241



Formalização

Campanha Tô legal em Embu, formalização das MPEs, 57, 58, 59, 60, 61, 62
Empreendedores informais, 137
Empresa informal, 59, 113, 137
Regularização do comércio local, 59

Incubadoras

Empresas de Mococa, 195
Incubadora de cooperativas, 58, 59, 60
Incubadora de empresas, 195, 241

Inovação tecnológica

Centro de Desenvolvimento Tecnológico, 177, 181
Centro de Vocação Tecnológica no Setor Produtivo de Mel e Cera de Abelha, 181
Estação Digital, 197
Microhidrelétricas, 143
Negócio pela internet, 171
Perdigão S/A, 40, 43
Petrobras, 46
Porto Digital, 177, 199
Piscicultura, inovação, 46, 47, 48, 147, 159, 187, 211
Telecentro, 171, 177, 235

Legislação das políticas públicas municipais

Guia do Prefeito Empreendedor (Projeto de Lei Geral Municipal), 18
Lei nº 437 (isenta micro da taxa de licença), 83
Lei nº 438 (isenta alvará), 83
Lei nº 446 (reduz o ISS), 83
Lei Complementar nº 123/2006 (Lei Geral das MPEs), 18, 135
Lei Municipal nº 2.168/2004 (institui incentivos fiscais), 207
Lei Municipal nº 5.996/9/7/03 (regulariza empreendedores informais), 137

Política de apoio ao desenvolvimento do mercado local e regional

Agricultura familiar, 34, 51, 52, 122, 133, 161, 211, 213, 229
Arte que Gera Renda, 111
Bijuterias, 109, 111
Cartão corporativo, 227



Cooperativas em marcha, 28, 29, 30, 33, 34, 48, 49, 90, 91
Crédito rural, 47, 137, 159, 199, 205
Culinária regional, 34, 35
Distrito Industrial para Moveleiros, 127, 157
Fabricação de brinquedos, 27, 28, 29
Festa do bode, 37
Grupo das Andorinhas, 36
Indústria de laticínios, 157
Isenção fiscal, 151, 157, 171
Piscicultura, 46, 47, 48, 147, 187, 211
Plantas medicinais, 31
Secretaria de Ação Social, 28

Representação, cooperação e associativismo

Artesanato, 151, 181, 189, 195, 199, 215, 223, 233, 249, 251
Associativismo, 58, 84, 107, 122, 147, 151, 152, 159, 169, 215
Cooperativa de artesões, 151, 181, 189, 195, 199, 215, 223, 249, 251
Cooperativa de catadores, 60
Cooperativismo, 28, 29, 30, 33, 34, 48, 49, 58, 90, 91, 123, 151, 181, 195, 199, 223, 247
Fabricação de uniformes, cooperativa, 30
Formação de cooperativas, 249
Pesca artesanal, cooperativa, 44, 48, 147, 159, 187, 211
Piscicultura, cooperativa, 46, 47, 48, 147, 159, 187, 211

REFERÊNCIAS DOS DADOS DOS MUNICÍPIOS

População e área dos municípios: IBGE (2007)

População de Ceilândia (DF): PDAD/Codeplan/2004

Data de criação: prefeituras

IDH: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 2000

PIB municipal e PIB per capita: IBGE (2004)

Saúde: IBGE (2005)

Educação: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira(Inep)/
Ministério da Educação

Empresas formais, empregos formais e principais atividades econômicas: IBGE (2004)



A resposta das urnas

Vencedores do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor têm acumulado ascensão na vida pública e resposta positiva dos eleitores

Os prefeitos empreendedores têm obtido um forte indicativo de aprovação do eleitorado nos testes das urnas. Há bons exemplos de projeção na carreira política.

Levantamento feito no Tribunal Superior Eleitoral pela Unidade de Políticas Públicas do Sebrae aponta que eram administradores municipais reeleitos 377 dos 685 prefeitos que se inscreveram no Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor em 2005. Isso significa 55% do total de inscritos.

“Os prefeitos que se inscreveram já haviam desenvolvido ações de apoio aos pequenos negócios e tiveram resposta positiva dos eleitores”, avalia o coordenador nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, Sandro Salvatore Giallanza. “A sociedade valoriza o administrador municipal que atua em favor do desenvolvimento local, promovendo políticas públicas de apoio aos pequenos negócios”, destaca.

Projeção

O atual governador do Maranhão, Jackson Lago, é um bom exemplo de ascensão na carreira política. Em 2002, no cargo de prefeito de São Luís, ele obteve o título de Vencedor Estadual na categoria Região Nordeste. Em 2005, o projeto por ele inscrito foi o Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades.

Outro destaque é a atual senadora Rosalba Ciarlini, do Rio Grande do Norte, que foi a Vencedora Estadual na edição do Prêmio, em 2003, como prefeita de Mossoró.

No cargo de prefeito de São José dos Campos (SP), o atual deputado federal Emanuel Fernandes participou das quatro edições do prêmio. Antes de se eleger à Câmara dos Deputados, foi secretário estadual de Habitação.

O atual vice-governador e secretário de Obras do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, recebeu o título de finalista na 1ª edição do Prêmio como prefeito do município de Pirai (RJ).

É também outro bom exemplo o ex-prefeito Helmar Portratz, Vencedor da Região Sudeste, em 2003, como prefeito de Santa Maria de Jetibá (ES). Depois disso, ele ocupou o cargo de diretor da Ceasa. Ele venceu o Prêmio Sebrae com um projeto de alimentos orgânicos.

Vale lembrar, ainda, o consultor e professor de Turismo Arnaldo Júnior Farias Doso. Ele exerceu o cargo de secretário estadual de Turismo depois de ter sido o Vencedor da Região Nordeste, em 2003, como prefeito do município de Cabaceiras, na Paraíba.



MANOEL DOVALE/SEBRAE-AP
Lei Geral vai render prêmio e votos

A importância de aproveitar oportunidades

ARTIGO

A iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de premiar prefeitos empreendedores é mais um estímulo às 5.564 administrações municipais na busca por soluções criativas e corajosas de desenvolvimento local. É uma maneira de aproximá-las ainda mais do leque de soluções oferecidas pela instituição do empreendedorismo, destinando, ora recursos, ora mão-de-obra qualificada, como apoio aos projetos de cada localidade.

É um esforço que se soma ao de outras áreas do Governo para fomentar a geração de emprego e renda, movimentando a economia do País a partir de cada região, estado e município. Do lado do Ministério das Cidades, buscamos a aproximação com os prefeitos e seus representantes no Congresso Nacional, com o objetivo de atraí-los para nossos programas habitacionais, de saneamento básico, de planejamento e mobilidade urbana.

São grandes as possibilidades de obtenção de recursos não-onerosos ou de financiamentos, agora acrescidas, a partir da criação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

E, para facilitar ainda mais o acesso aos recursos, destacamos, este ano, uma parcela oriunda do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para a elaboração de projetos – indispensáveis na avaliação da importância e qualidade das obras a realizar.

Atentos às vocações locais para expandir a produção e os negócios, os prefeitos são sensíveis às necessidades da população de infra-estrutura e serviços básicos. O planejamento, as condições para o desenvolvimento e os talentos profissionais são ferramentas, no entanto, que não prescindem do reforço que a União pode e deve proporcionar às prefeituras.

Nesse aspecto, o Sebrae desempenha papel essencial, chegando a todas as comunidades, colocando sua estrutura e sua experiência a serviço da sociedade. O olhar para o mundo e para o futuro tem sido instrumento usado por seus dirigentes para abrir novas e promissoras perspectivas nos setores da indústria, do comércio e do serviço.



A iniciativa do Sebrae é um esforço que se soma para fomentar a geração de emprego e renda

Márcio Fortes de Almeida

Ministro de Estado das Cidades



Entidades municipalistas



Gestão das potencialidades

Salientamos o importante trabalho que o Sebrae vem desenvolvendo com os gestores municipais, incentivando e dando condições para que eles promovam o desenvolvimento econômico de seus municípios, fomentando os pequenos negócios e gerando emprego e renda para os seus cidadãos.

Queremos dar nossos parabéns aos prefeitos que descobriram as potencialidades dos seus municípios e, com o apoio do Sebrae, ousaram trabalhar para promover uma gestão focada no desenvolvimento.

PAULO ZIULKOSKI – *Presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM)*



Um prêmio para o desenvolvimento

Desde o lançamento em 2001, o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor tem sido um instrumento de incentivo ao fortalecimento das pequenas empresas, que respondem por cerca de 57% dos empregos formais existentes nos 5.564 municípios brasileiros.

O prêmio propicia um espaço de articulação pública que fortalece a capacidade de gestão, demonstrando a possibilidade real da busca pela eficiência e pela eficácia focadas em resultados. Em nome da ABM, nos congratulamos com o Sebrae por mais uma nova edição do prêmio.

JOSÉ DO CARMO GARCIA – *Presidente da Associação Brasileira de Municípios (ABM)*



Premiando a ousadia e a qualidade

Nos municípios brasileiros, existem experiências importantes na gestão de políticas públicas e no estímulo ao empreendedorismo, que permanecem na obscuridade até a instituição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Partindo para a sua 5ª edição, o prêmio tem sido um incentivo para as prefeituras mostrarem a sua ousadia e seu pioneirismo no desafiante laboratório da gestão pública.

JOÃO PAULO LIMA E SILVA – *Presidente da Federação Nacional de Prefeitos (FNP)*



Histórico

Despertar o lado empreendedor de prefeitos brasileiros e, com isso, promover ações que levem o Brasil ao desenvolvimento sustentável. Essa é uma das principais bandeiras levantadas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) nos últimos anos.

O Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor foi lançado, em 2000, pelo então presidente do Sebrae, Sérgio Moreira, em uma solenidade no Palácio do Planalto.

Com a criação do prêmio, o Sebrae pretende reconhecer a capacidade administrativa dos gestores que elaboraram os melhores projetos e implantaram ações em favor do desenvolvimento das micro e pequenas empresas em seus municípios.

Na primeira edição, realizada em 2001, foram inscritos 268 projetos. Na quarta edição, realizada em 2005, 685 prefeituras se inscreveram. Conforme os dados cadastrados na Unidade de Políticas Públicas do Sebrae, um terço dos municípios brasileiros já participou do prêmio.

Com o passar dos anos, a quantidade de inscritos e a evolução da qualidade dos projetos foram crescendo gradativamente. Isso motivou a organização do prêmio a assumir mudanças na concepção das edições subsequentes, uma vez que essa premiação se tornou responsável pelo impacto institucional, político e de disseminação da cultura empreendedora.

Um outro atrativo do prêmio é a oportunidade que os prefeitos têm para dar visibilidade às suas realizações. Com a classificação do projeto, a imagem do município é valorizada pela mídia, já que o reconhecimento pelos resultados alcançados é divulgado em todo o País.

A satisfação junto à população e a ampliação de parcerias que fomentarão novas perspectivas de crescimento e desenvolvimento para a realidade municipal são outras vantagens. Isso ficou claro nessa quarta edição do prêmio. Dos dez vencedores nacionais, nove eram prefeitos que estavam em sua segunda gestão.

De acordo com a organização, a proposta de criação do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor vem cumprindo com a sua finalidade, que é atrair o interesse de prefeituras pelo desenvolvimento de projetos empreendedores.



Prefeitos vencedores da 3ª edição receberam, em 27 de julho de 2004, o prêmio do Sebrae

Total de municípios inscritos a cada ano:
2001 – 268
2002 – 456
2003 – 872
2005 – 685



Parceiros na avaliação

Com julgamento sério e criterioso, o Prêmio ganhou credibilidade

Estimular a promoção de políticas de desenvolvimento por meio de ações que fomentem o empreendedorismo. Mais que isso, o Prêmio Prefeito Empreendedor, promovido pelo Sebrae, tem como principal objetivo difundir idéias criativas que estimulem a implantação e o sucesso de micro e pequenas empresas nos municípios brasileiros.

Na 4ª edição do prêmio, houve a participação de 685 prefeituras. Um número muito superior à primeira, quando 268 se inscreveram. Até hoje, 1.650 prefeitos e prefeitas já participaram do prêmio. Isso representa quase um terço das 5.564 prefeituras brasileiras.

Nessa edição, realizada em 2005, os participantes foram avaliados em dez categorias, cinco regionais – Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste – e cinco temáticas – Grandes Cidades; Turismo de Excelência; Planejamento, Estruturação e Governança; Tratamento Diferenciado para as MPEs; e Utilização de *Royalties*.

Credibilidade do prêmio

Com um julgamento sério e criterioso, o prêmio ganhou respeitabilidade no País e no exterior, avalia o gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae, Bruno Quick. Inicialmente, técnicos do Sebrae avaliam o projeto inscrito e se o município está habilitado a participar da competição.

Depois disso, cada estado escolhe 30 trabalhos. No final, diferentes instituições são convidadas a participar da avaliação. O Sebrae entende que a participação de entidades sérias e responsáveis amplia a credibilidade do prêmio.

Na etapa final, seis julgadores são escolhidos para discutir os projetos: dois do Sebrae e os outros quatro de entidades parceiras. O critério de escolha desses profissionais leva em conta a respeitabilidade de cada um perante o mercado. Dez dias antes da banca de avaliação, cada jurado recebe, em média, 30 projetos para estudo.

Cada dupla de jurados tem a responsabilidade de eleger um vencedor por categoria. Ao final, todos avaliam se realmente os projetos merecem ser premiados. Vale lembrar que os jurados não sabem quem são os outros avaliadores até o julgamento final.

Trabalho inteligente

Para o jurado Octacílio Braga, consultor do Sebrae, a prefeitura de Barreirinha (AM) ganhou o prêmio com louvor na categoria Regional Norte. "Temos que levar em conta a quantidade de



MÁRCIA GOUTHER/ASN

Bruno Quick, gerente de Políticas Públicas do Sebrae, destaca a importância dos critérios de análise dos projetos para a Comissão Julgadora

COMISSÃO JULGADORA

moradores e, obviamente, o orçamento que a prefeitura recebe. Para mim, Barreirinha mereceu o prêmio porque conseguiu fazer muito com pouco dinheiro. Um trabalho inteligente”, comenta.

Ele também elogia o trabalho do prefeito de Batalha (PI), Antônio Lages, Vencedor da Região Nordeste. “Ele fez um excelente trabalho. Conseguiu adequar o projeto empreendedor à realidade da região”.

O avaliador Walter Belik, professor do Instituto de Economia da Unicamp, considera Nova Marilândia (MT), Vencedor da Região Centro-Oeste, um exemplo de que fazer parceria significa atrair desenvolvimento. O município fica em uma região devastada pela exploração de minérios. Segundo Belik, o prefeito José Aparecido dos Santos foi muito sábio. “Ele desenvolveu projetos na área de avicultura, atraiu empresas de fertilizantes e de adubos, fez parceria com o frigorífico de um município próximo, está atraindo um outro para a região e já é o terceiro maior fornecedor do estado. Para mim, Nova Marilândia fez um trabalho brilhante”, opina.

Diversificação das ações

Na avaliação do representante da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Augusto Braun, Santa Fé do Sul (SP), Vencedor da Região Sudeste, é um município que já colhe os resultados das ações implantadas. “Os projetos melhoraram a renda das famílias e estão gerando renda para o município”, resume.

Ele também fala do Vencedor da Região Sul, Chapecó (SC). “A abrangência das ações da prefeitura é muito interessante. Envolve ovinocultura, turismo, capacitação de costureiras, entre outras. Isso acabou pesando a favor”, lembra Braun.

Para José Carlos Ferreira, diretor da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o prefeito de Embu (SP), o Vencedor Nacional na categoria Grandes Cidades, também mereceu o prêmio pelo conjunto de ações. “Todas voltadas para o apoio à pequena e média empresa, principalmente na questão do turismo. O prefeito Geraldo Leite deve ter percepção aguçada para explorar o que há de melhor em sua região”, afirma.

Alvará em 24 horas

Vencedora na categoria Tratamento Diferenciado, Petrópolis (RJ) se destacou pela inovação tecnológica aproveitando a comodidade da internet. Essa é a opinião de Augusto Braun. “O alvará para instalação de uma empresa sai em menos de 24 horas. Esse resultado é fantástico. Assim, o pequeno empresário se sente estimulado a trabalhar”, lembra.

Outro elogio do avaliador Walter Belik vai para São João da Boa Vista (SP), Vencedor da categoria Planejamento, Estruturação e Governança. “A proposta do prefeito Nelson Mancini Nicolau é interessante porque trabalha com várias frentes: ecoturismo, incubadora de projetos culturais, distrito industrial, enfim, várias vertentes em prol do desenvolvimento”, salienta.

Já o município de Buíque (PE), vitorioso na categoria Turismo de Excelência, deixou o representante do Banco Mundial, Fernando Félix, emocionado com as ações implantadas pela prefeitura. “Apesar do pequeno tamanho do município, eu me sensibilizei com a cidade e os projetos. Sua Excelência, o Turismo é um deles, mas, antes disso, o prefeito Arquimedes Valença se preocupou com a pobreza do lugar”, concluiu.



Aplicação da Lei Geral será premiada

*Nova legislação
vai inspirar
projetos ao 5º
Prêmio Sebrae*

Em maio deste ano, começou o lançamento, nos estados, da quinta edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. As inscrições foram abertas, e a premiação dos vencedores nacionais será feita em 2008, na 11ª Marcha de Prefeitos a Brasília.

A aplicação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, denominação mais conhecida da Lei Complementar nº 123/2006, deverá inspirar boa parte dos projetos que serão inscritos pelos prefeitos empreendedores.

“O Brasil não tinha uma política que incentivava o que vocês já fazem”, disse Bruno Quick, gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, durante a 10ª Marcha de Prefeitos a Brasília, realizada em abril passado, quando houve o lançamento nacional da quinta edição do Prêmio. “A Lei Geral é uma política que entrega a chave do desenvolvimento da comunidade na mão do poder público municipal”, destacou o gerente.

Prazo

Até 14 de dezembro deste ano, devem ser editadas pelos órgãos públicos as medidas que vão efetivar o tratamento diferenciado assegurado às micro e pequenas empresas pela Constituição e reforçado agora pela Lei Geral. Principalmente no que se refere à maior participação do segmento em compras governamentais, menor carga tributária, desburocratização, inovação e tecnologia, crédito, Justiça e exportação.

Na quinta edição, o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor terá seis categorias. Pela internet, é possível acessar o regulamento, que está disponível no seguinte endereço mantido pela instituição – www.old.sebrae.com.br/br/cooperecrescer/premioprefeitoempreendedor.asp.



MÁRCIA GOUTHER/ASN

Na 10ª Marcha dos Prefeitos a Brasília, houve o lançamento da 5ª Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

NOVA EDIÇÃO



Guia mostra os caminhos

Para contribuir com a implantação da Lei Geral nos 5.564 municípios brasileiros, o Sebrae elaborou a segunda edição do Guia do Prefeito Empreendedor. É um dos arquivos mais acessados na Biblioteca On Line do Sebrae (www.biblioteca.sebrae.com.br).

No Guia, há vários exemplos de iniciativas que podem ser adotadas em todos os municípios, como a legislação de Belo Horizonte, que permite a concessão de alvarás de funcionamento para empresas instaladas em casas e apartamentos onde residem os empreendedores. Nele há uma sugestão de Lei Geral Municipal.

Exemplos para o mundo

O Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (PSPE) já virou referência mundial em políticas públicas municipais bem sucedidas no Brasil. Quinze projetos dos prefeitos vencedores das três primeiras edições do concurso integram

a lista de experiências selecionadas pelo Prêmio Dubai – Prêmio Global de Excelência de Melhores Práticas para a Melhoria do Ambiente de Vida.

O prêmio é promovido a cada dois anos pela Prefeitura de Dubai, capital dos Emirados Árabes, e pelo Centro das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (UN-Habitat), da ONU (Organização das Nações Unidas). Na edição de 2004, o projeto do Pólo Moveleiro de Xapuri (AC), vencedor da região Norte do 2º PSPE, ficou no 11º lugar entre as melhores práticas do mundo. Os móveis produzidos no projeto já foram exportados para a Europa e os Estados Unidos. Também ornamentam os salões do Palácio Rio Branco, sede do governo acreano.

Na mesma edição do Prêmio Dubai, outros três projetos vencedores do 1º e 2º PSPE foram selecionados como melhores práticas: Floricultura de Maracás (BA); Programa de Desenvolvimento Local de Santa Helena (PR); e Programa de Fomento ao Miniprodutor Rural, de Parauapebas (PA).

Além deles, foram incluídos como boas práticas no banco de dados do Prêmio Dubai os projetos de mais seis prefeituras vencedoras das duas primeiras edições do PSPE – Campos Verdes (GO); Osvaldo Cruz (SP), Aracati (CE), Sancrelândia (GO), Santa Rita do Sapucaí (MG) e Guarapuava (PR).

No Prêmio Dubai 2006, projetos das cinco prefeituras vencedoras do 3º PSPE foram selecionados para integrar a listas das boas práticas – Cabaceiras (PB), vencedor do Nordeste; Palminópolis (GO), do Centro-Oeste; Santa Maria de Jetibá (ES), do Sudeste; Três Passos (RS), do Sul; e Boa Vista, capital de Roraima, que obteve a segunda colocação pela região Norte, na 3ª edição do prêmio.

GOVERNO DO ACRE/DIVULGAÇÃO



O Palácio do Governo do Acre conta com móveis do Pólo Moveleiro de Xapuri (AC), uma das melhores práticas do mundo selecionadas em prêmio apoiado pela ONU

Quinze projetos vencedores estão entre as melhores e as boas práticas do Prêmio Dubai



Festa comemora ações empreendedoras

O vice-presidente da República, ministros de Estado e prefeitos prestigiaram o evento

Uma festa histórica marcou o anúncio dos dez vencedores regionais e nacionais da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Cerca de 1.500 pessoas participaram do evento realizado em Brasília em 25 de abril de 2006.

Os vencedores receberam certificados e troféus. Também ganharam uma viagem à Itália para visitar centros de

micro e pequenas empresas. Foram, ainda, homenageados 67 finalistas, vencedores nos estados e no Distrito Federal.

A solenidade foi prestigiada pelo vice-presidente da República, José Alencar, e pelos ministros das Cidades, Márcio Fortes, e do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, entre diversas personalidades.



Buíque (PE) – Turismo de Excelência
Diretora do Mdic, Cândida Cervieri, e o prefeito Arquimedes Valença.



Chapecó (SC) – Região Sul
Presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, e o prefeito João Rodrigues.



Batalha (PI) – Região Nordeste
Ministro das Cidades, Márcio Fortes, e o prefeito Antônio Lages.



Petrópolis (RJ) – Tratamento Diferenciado
Vice-presidente da República, José Alencar, e o prefeito Rubens Bomtempo.



Embu (SP) – Grandes Cidades
O prefeito Geraldo Cruz recebe o prêmio de Vencedor Nacional.



Nova Marilândia (MT) – Região Centro-Oeste
Subchefe de Assuntos Federativos da Presidência da República, Vicente Trevas, e o prefeito José Aparecido.



Barreirinha (AM) – Região Norte
Secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Nelson Hubner, e o prefeito Gilvan Seixas.



São João da Boa Vista (SP) – Planejamento
Presidente do Sebrae, Paulo Okamoto, e o prefeito Nelson Mancini Nicolau.



Santa Fé do Sul (SP) – Região Sudeste
Sérgio Moreira, ex-presidente do Sebrae, entregou o troféu ao prefeito Itamar Borges.



Coari (AM) – Royalties
Vice-presidente da República, José Alencar, e o superintendente do Sebrae-AM, José Carlos Reston, que recebeu o prêmio em nome do prefeito Manoel Adail.



VENCEDORES NACIONAIS

- 26 Região Norte – **Barreirinha** (Amazonas)
- 32 Região Nordeste – **Batalha** (Piauí)
- 38 Região Centro-Oeste – **Nova Marilândia** (Mato Grosso)
- 44 Região Sudeste – **Santa Fé do Sul** (São Paulo)
- 50 Região Sul – **Chapecó** (Santa Catarina)
- 56 Grandes Cidades – **Embu** (São Paulo)
- 62 Tratamento Diferenciado – **Petrópolis** (Rio de Janeiro)
- 68 Planejamento – **São João da Boa Vista** (São Paulo)
- 74 Turismo de Excelência – **Buíque** (Pernambuco)
- 80 *Royalties* e Compensações Financeiras –
Coari (Amazonas)

REGIÃO NORTE
VENCEDOR



Gilvan Geraldo de Aquino Seixas
Prefeito de Barreirinha – Amazonas

Prefeitura Municipal de Barreirinha
Rua Mileto Dutra, 242, Centro, CEP: 69.160-000
Tel.: (92) 3531-7001 / e-mail: barreirinha@vivax.com.br

“É FÁCIL GOVERNAR COM DINHEIRO, O DIFÍCIL É GOVERNAR COM CRIATIVIDADE”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor da Região Norte | ★ 3ª Edição/2003 – Participante

População do município: 26.648 habitantes
Área: 5.751 km²
Data de criação: 6/9/1835
IDH: 0,645
PIB municipal: R\$ 51 milhões
PIB per capita: R\$ 2 mil
Saúde: 21 unidades públicas
Educação: 57 pré-escolas, 100 escolas de ensino fundamental e 3 de ensino médio
Empresas formais: 76
Empregos formais: 613
Principais atividades econômicas: agricultura e comércio

Barreirinha – Estado do Amazonas





Barreirinha (AM)

DIVERSÃO



COSTURA



PRODUTOS DA FLORESTA



Fazer brinquedos é coisa séria

Jovens encontram ocupação e renda na produção de peças para o entretenimento de crianças e ajudam a aquecer a economia local

Resumo das ações

Nome: 1) Unibrima; 2) Produção de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos; 3) Infra-estrutura para a Associação de Costureiras

Natureza: 1), 2) e 3) Políticas de apoio ao desenvolvimento dos mercados local e regional

Público-alvo: 1) Jovens; 2) Moradores; 3) Mulheres

Resultado: 1) 50 famílias e 40 jovens beneficiados, melhora da economia em 20%; 2) Viveiros; 3) Cursos de capacitação e faturamento mensal de R\$ 10 mil

Investimento: 1) R\$ 100 mil; 2) R\$ 245,4 mil; 3) R\$ 52,4 mil

Realização: Prefeitura, Sebrae, Seduc e Governo Federal

O advogado Gilvan Seixas, prefeito de Barreirinha, no Amazonas, orgulha-se em dizer que nasceu na cidade e voltou para aplicar a experiência que adquiriu em Manaus. “Muitos filhos de Barreirinha vão para a capital e não voltam pela pouca oportunidade de emprego que o município oferece.” Ele quis ser diferente. “Eu senti obrigação de trazer para o município o conhecimento que ganhei em anos de trabalho na capital”.

Em seu terceiro mandato, Seixas foi o Vencedor da Região Norte da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. O título foi resultado dos projetos que ele vem executando no município, como alternativas para gerar emprego e renda e colocá-lo na trilha do desenvolvimento.

O município concorreu ao prêmio com três projetos: a Unidade Produtiva de Brinquedos de Madeira (Unibrima), o Cultivo e Beneficiamento de Plantas Medicinais e a Disponibilização de Infra-estrutura para a Associação de Costureiras. “Além de ocupar mão-de-obra local, as atividades resgataram a auto-estima da população”, afirma o prefeito.



Cooperativa em marcha

Entre os projetos inscritos pela prefeitura no 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, a Unibrima é a experiência mais consolidada e de maior visibilidade. Esse projeto objetiva qualificar jovens carentes de 18 a 20 anos de idade, visando à geração de renda para suas famílias. É, também, responsável pela capacitação deles na fabricação de brinquedos de madeira pedagógicos e de entretenimento.

A atividade foi iniciada em 2001 e, hoje, dá ocupação a 40 jovens. Eles recebem uma bolsa mensal no valor de meio salário mínimo. A seleção é feita pela Secretaria de Ação Social e, anualmente, são produzidos cerca de 10 mil brinquedos. Todo o estoque é comercializado na região. O principal comprador é a Secretaria Municipal de Educação, que distribui brinquedos no Natal para a comunidade de baixo poder aquisitivo.

De acordo com a secretária municipal de Assistência Social, Fátima Alencar, já foram feitos contatos preliminares com a Secretaria de Educação do Amazonas e há interesse do estado em adquirir os brinquedos pedagógicos da Unibrima. Segundo ela, o projeto foi criado com o intuito de capacitar e profissionalizar os jovens para que eles possam caminhar



Jovens trabalham na fabricação de brinquedos

por si mesmos, unidos numa entidade.

A proposta é transformar a fábrica de brinquedos em uma cooperativa. Com isso, os jovens aprendizes vão virar cooperados, o que traz boas perspectivas de aumento da renda. Eles terão também melhores condições para atender novas encomendas.

“É muito bom fazer brinquedos. O mais legal é ver as crianças na rua se divertindo com o fruto do meu trabalho”, alegra-se Renan Carvalho da Silva, 20 anos. Ele é um dos beneficiados do programa e trabalha na fábrica desde o início do projeto. Com o que ganha no trabalho, o jovem ajuda na renda familiar.

Preservação ambiental

O projeto da Unibrima tem um viés ambiental. Os fabricantes de brinquedos utilizam matéria-prima natural renovável, sem danos ao ecossistema da Amazônia. A madeira utilizada é o marupá, abundante na floresta e de baixo valor comercial. Independentemente dessas características, sempre que ocorre a derrubada para o aproveitamento da espécie, é feito automaticamente o replantio. No Viveiro Municipal de Barreirinha, há cerca de 10 mil mudas de marupá para a boa prática de manejo florestal.

Costurando a cidadania

Da mesma forma que vem acontecendo com os jovens da fábrica de brinquedos, várias senhoras que buscavam uma alternativa de renda e sabiam costurar encontraram apoio da prefeitura para a formação da Associação de Costureiras de Barreirinha (Ascobae).

O grupo, formado por cerca de 30 profissionais, teve acesso a cursos de



Renan: alegria quando vê crianças na rua com os brinquedos que fabrica



capacitação, máquinas e infraestrutura para o desenvolvimento da atividade. Atualmente, as costureiras são responsáveis pela produção do uniforme escolar e do fardamento profissional do município e de roupas para eventos culturais locais. A produção já chegou a 2.000 peças por mês, o que gera uma renda mensal de R\$ 400 para cada associada.

Antes disso, o governo municipal e as empresas da região precisavam ir a Parintins, a cidade mais próxima, para fazer as encomendas. “A associação é uma oportunidade que a gente tem de levar uma vida digna”, reconhece Maria Elizabete de Oliveira, 48 anos, presidente da entidade.

“A ASSOCIAÇÃO DAS COSTUREIRAS É UMA OPORTUNIDADE QUE A GENTE TEM DE LEVAR UMA VIDA DIGNA”

Maria Elizabete de Oliveira, presidente da Associação de Costureiras de Barreirinha

Maria Elizabete, presidente da Associação das Costureiras de Barreirinha





Alberto Canto, responsável pelo viveiro de plantas medicinais: "Me sinto como um doutor"

A medicina da floresta

O Sebrae e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia desenvolvem projeto de fitoterápicos em Barreirinha

O potencial econômico das plantas medicinais amazônicas para a produção de remédios e cosméticos é alvo de parceria firmada entre o Sebrae, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e a Prefeitura de Barreirinha. Graças ao projeto, os moradores têm acesso fácil e orientado a espécies recomendadas. Essa foi uma das iniciativas que asseguraram ao prefeito Gilvan Seixas o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

"Eu não sou estudado, mas me sinto como um doutor", orgulha-se Alberto Canto, 57 anos, responsável pelo viveiro de plantas medicinais da cidade de Barreirinha. A prefeitura incentiva o aumento do plantio dando mudas e insumos. Está prevista a construção do Centro de Produtos da Floresta.

O objetivo do projeto é aumentar a competitividade de 350 produtores de dez comunidades locais. Eles terão acesso a capacitação e novas tecnologias de produção e extração.

Esse projeto está inserido na Gestão Estratégica Orientada para Resultados (Geor), metodologia adotada pelo Sebrae e por parceiros a fim de monitorar os efeitos das ações conjuntas. Até o final de 2007, os resultados previstos são: elevar em 15% o número de produtores e em 35% a produção de plantas medicinais para fitoterápicos e fitocosméticos.



Antônio Lages
Prefeito de Batalha – Piauí

Prefeitura Municipal de Batalha
Rua Capitão Amaro Machado, 1.440 – Centro, CEP: 64.190-000
Tel.: (86) 3347-1615 / e-mail: smsbatalha@bol.com.br

**“A TRANSFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DEVE COMEÇAR
PELAS POTENCIALIDADES DA REGIÃO”**



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor da Região Nordeste e Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento

População do município: 25.751 habitantes
Área: 1.589 km²
Data de criação: 15/12/1939
IDH: 0,553
PIB municipal: R\$ 41,6 milhões
PIB per capita: R\$ 1,6 mil
Saúde: 13 unidades públicas
Educação: 68 pré-escolas, 75 escolas de ensino fundamental e 3 de ensino médio
Empresas formais: 222
Empregos formais: 52
Principais atividades econômicas: comércio, agricultura e pecuária

Batalha – Estado do Piauí





Batalha (PI)

OVINOCAPRINOCULTURA



ARTESANATO



APICULTURA



Bode muda a rotina das donas de casa

Ovinocaprinocultura transformou vendedoras informais de doces e salgados em empreendedoras

Resumo das ações

Nome: Mutirão Empreendedor das Potencialidades de Batalha

Natureza: políticas de apoio ao desenvolvimento dos mercados local e regional, à capacitação e ao empreendedorismo

Público-alvo: mulheres empreendedoras, produtores rurais, apicultores e comerciantes

Resultado: duas Festas do Bode com quase 2.800 animais negociados e faturamento de R\$ 111 mil, capacitação de 30 apicultores, criação de 1.300 colméias, 21 empregos no beneficiamento da mandioca, aumento da produção de leite e de artesanato, surgimento de restaurantes típicos, entre outros

Investimento: R\$ 216 mil

Realização: Prefeitura, Sebrae, BNB, Banco do Brasil, associações de criadores, sindicatos e órgãos estaduais e federais

As mulheres já disputam em pé de igualdade com os homens, no município piauiense de Batalha, as possibilidades de negócios, independência pessoal e perspectiva de melhoria de vida. A virada veio com o bode e a visão empreendedora do prefeito Antônio Lages, Vencedor da Região Nordeste do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor e Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

Lages arrebata o prêmio com o programa *Mutirão Empreendedor das Potencialidades de Batalha*.

Ele viu no incremento da ovinocaprinocultura, do gado leiteiro, da roça orgânica familiar, da mandioca, da apicultura e do artesanato – pilares do seu projeto – o caminho para geração de trabalho, emprego e renda para a população local, que precisava de alternativas para não sair em busca do sustento nas grandes cidades.

O grande diferencial da administração do prefeito é exatamente apostar na vocação local. Assim, produtores, criadores e donas de casa se sentem à vontade para se engajar e acreditar que, para dar certo, só depende de cada um.

O sabor da independência

O *Mutirão Empreendedor das Potencialidades de Batalha* aguçou o espírito produtivo de pessoas que, de alguma forma, tentavam aumentar a renda familiar com pequenos negócios.

Antônia Resende da Cruz, a Toinha, de 33 anos e mãe de três filhos, foi uma das que aproveitou as oportunidades oferecidas por esse projeto. Há um ano, ela fazia salgados e os vendia de porta em porta na cidade. A renda mensal dela e do marido não chegava a dois salários mínimos.

Informada acerca dos cursos oferecidos pela prefeitura, em parceria com o Sebrae, voltados para a capacitação em culinária bodística, Toinha reuniu esforço, otimismo, força de vontade e investiu, para valer, no negócio. O resultado foi surpreendente.

Hoje, ela é dona de um restaurante típico, todo em cerâmica branca, onde são servidos *bobó de bode*, *maria-isabel de bode*, entre outros. Isso lhe rende cerca de R\$ 1,5 mil por mês. “Antes, eu dependia do marido. Agora, pago minhas contas e não preciso prestar contas de nada,” comemora. Mas, numa deferência ao companheiro, Toinha deu ao estabelecimento o nome de *Restaurante Gonçalo Abílio*.

De informal a empreendedora

A dona do restaurante Aprisco do Bode, Maria de Jesus Borges de Oliveira, 27 anos, mãe de três filhas, é outro exemplo de como uma iniciativa simples

dos gestores públicos pode transformar a vida de muita gente. Até o ano passado, o marido, Luiz Carlos de Castro, 38 anos, era um borracheiro desempregado, com depressão e severa arritmia cardíaca. Ela vendia bolo de casa em casa e garantia um rendimento mensal de R\$ 100.

Como outras companheiras de luta, ela participou do curso de aperfeiçoamento em culinária bodística do Sebrae e ousou. Na I Festa do Bode, em 2005, fez fama e formou clientela certa com o



A valorização da carne de bode incentivou a abertura de restaurantes de comidas típicas

sarapatel de bode, buchada, costela assada com maionese, pernil e paçoca. Seu faturamento deu um salto e está hoje em torno de R\$ 2 mil.

“Sou grata ao prefeito, que teve a brilhante idéia de se juntar ao Sebrae e a outros órgãos para mudar os rumos da minha vida e de muitas outras pessoas em Batalha”, declara Maria de Jesus. Por conta do seu trabalho, ela foi mais adiante: tomou um empréstimo de R\$ 6 mil no Banco do Brasil, com o apoio do Sebrae, para montar o restaurante.

Vôo das andorinhas

As mulheres que se reuniram em associações, a fim de incrementar o artesanato local, também foram alvos da visão e da persistência do prefeito, como conta Francisca das Chagas, 53 anos. Ela é coordenadora do Grupo Andorinhas, que reúne mulheres desde 2003, quando fizeram o primeiro curso de artesanato em palha de milho, realizado pelo Sebrae, produzindo peças utilitárias. O nome do grupo foi inspirado na ave que voa em bandos. “A gente só trabalha agrupadinha. Assim, temos mais força e mais trabalho. Uma andorinha só não faz verão”, conclui.

Até o ano passado, elas não sabiam como trabalhar usando a palha de milho na confecção de bolsas, chapéus, bijuterias, acessórios e brinquedos.



Maria de Jesus fez o curso de culinária do Sebrae, conquistou clientes e montou seu restaurante

“SOU GRATA AO PREFEITO, QUE TEVE A BRILHANTE IDÉIA DE SE JUNTAR AO SEBRAE E A OUTROS ÓRGÃOS PARA MUDAR OS RUMOS DA MINHA VIDA E DE MUITAS OUTRAS PESSOAS EM BATALHA”

Maria de Jesus Borges de Oliveira, dona de um restaurante especializado em buchada de bode e outros derivados



Atualmente, o aproveitamento é total: “A palha ia toda para o lixo e, agora, em vez de virar lixo, está virando renda pra gente”, diz Francisca.

Por isso, o trabalho desenvolvido pelas Andorinhas ainda tem uma vertente ambientalmente correta. É a palha de milho transformada em arte, por mãos hábeis de mulheres sensíveis que, apesar de terem baixa escolaridade, sabem que estão fazendo seu papel e beneficiando a comunidade onde residem, com ações dignas que só elas sabem o quanto são importantes no dia-a-dia de cada uma.

Como a demanda por encomendas não pára de crescer, o prefeito garante o abastecimento de palha e não cobra nada pelo material, nem pelo transporte. A empresa de roupas Patachou, de Belo Horizonte, por exemplo, compra e exporta a arte das Andorinhas até para Paris. Elas, ainda, fornecem peças para outros estados, a exemplo do Rio de Janeiro.

Como fazer a diferença

Depois de experimentar uma infância difícil, em Batalha, o prefeito Antônio Lages deixou a cidade aos nove anos. Formou-se em Medicina, trabalhou em diversos estados e retornou ao Piauí. Morando em Teresina, nos fins de semana visitava Batalha e vivenciava o mesmo sofrimento. Aquelas pessoas envolvidas com caprinos, suínos, mandioca, cana, leite, apesar do trabalho duro, continuavam pobres e lutando com muita dificuldade, sem perspectivas de uma vida melhor.

Determinado a modificar esse cenário, Lages ingressou na política. Logo descobriu que a transformação do município teria de começar pelas suas potencialidades. O que faltava era introduzir tecnologia para viabilizar a exploração econômica de animais tradicionais, como o bode, qualificar a produção de leite e incentivar novas atividades, como a extração do mel e a produção de artesanato.

Quando iniciou a dinamização da produção de leite, programa que integra o *Mutirão Empreendedor das Potencialidades de Batalha*, foi difícil obter a adesão dos criadores. Eles diziam que “não ia dar certo”, conta o prefeito. “Com muito esforço e trabalho, conseguimos.” Hoje, o projeto está consolidado, e a Associação dos Produtores de Leite já pensa em substituir o rebanho. Atualmente, a produção diária é de 16 litros de leite por animal. O ideal é ter animais que produzam duas ordenhas diárias.

O mel também tem história semelhante. Apesar dos esforços do prefeito, nada andava. Antônio Lages recorreu, então, ao Sebrae, que mandou técnicos capacitados na produção de mel em busca de uma transformação. As primeiras medidas foram a mudança da diretoria da Associação dos Apicultores e a conscientização dos sócios acerca da necessidade de trabalhar em prol do segmento de forma organizada, para crescer e atingir o desenvolvimento. Logo, o Piauí tornou-se o terceiro estado na produção nacional de mel, com 3,9 mil toneladas. “Toda mudança encontra resistência. Só não tem problemas quem não faz nada”, conclui.



Em 2006, o evento contabilizou 200 operações de crédito, facilitando a negociação de 2.000 animais

Festa do Bode

Produtores se animam com o aumento das possibilidades de bons negócios

Com um plantel de quase 58 mil cabeças de ovinos e caprinos, quase o dobro da população do município, nada mais coerente do que usá-lo como carro-chefe do projeto *Mutirão Empreendedor das Potencialidades de Batalha* e aproveitar a fama do animal para promover um grande evento, a fim de deslanchar o desenvolvimento regional.

Em sua segunda edição, a Festa do Bode de 2006 foi um sucesso absoluto de público e de negócios realizados. Durante três dias, de 16 a 18 de setembro, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) realizou 200 operações de crédito para aquisição de 2.000 animais. Os compradores recebiam o empréstimo e, ali mesmo na festa, escolhiam os animais de sua preferência.

Na primeira edição, em 2005, foram cadastrados apenas 129 produtores com direito ao crédito do BNB e facilitada a compra de 800 animais, entre matrizes e reprodutores para o melhoramento genético do rebanho. Com o incremento da criação de bode, o prefeito está certo de que foram gerados, nos dois últimos anos, 500 empregos diretos.

O sucesso da festa e a garantia de bons negócios animaram os produtores. Eles pediram ao prefeito a realização de outros eventos semelhantes e com maior frequência.

Os esforços do prefeito de Batalha são reconhecidos pelo superintendente do Sebrae no Piauí, Delano Rodrigues Rocha. Segundo ele, Antônio Lages tem atitudes empreendedoras e força de vontade, sempre disposto a promover mudanças. "Com essas atitudes, o prefeito demonstra que tem responsabilidade e comprometimento com a causa dos pequenos negócios e inclusão social. Sabe que as parcerias com o Sebrae têm resultados positivos".



José Aparecido dos Santos
Prefeito de Nova Marilândia – Mato Grosso

Prefeitura Municipal de Nova Marilândia
Av. Tiradentes, 329, Centro, CEP: 78.415-000
Tel.: (65) 3352-1122 / site: www.novamarilandia.mt.gov.br

“CANSEI DE DAR CESTA BÁSICA. O MEU POVO HOJE RECEBE TRABALHO”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor da Região Centro-Oeste | ★ 3ª Edição/2003 – Participante
★ 2ª Edição/2002 – Participante

População do município: 2.303 habitantes
Área: 1.943 km²
Data de criação: 19/12/1991
IDH: 0,701
PIB municipal: R\$ 44,5 milhões
PIB per capita: R\$ 15,9 mil
Saúde: 2 unidades públicas
Educação: 1 pré-escola, 2 escolas de ensino fundamental e 1 de ensino médio
Empresas formais: 41
Empregos formais: 89
Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária e avicultura

Nova Marilândia – Estado de Mato Grosso





Nova Marilândia (MT)

AVICULTURA



FINANCIAMENTO



TRABALHO



Avicultura instala a era do pleno emprego

Projeto transforma área de antigo garimpo de diamante em importante pólo de criação de aves

Resumo das ações

Nome: Avicultura de Corte

Natureza: planejamento e estruturação do município para o desenvolvimento

Público-alvo: 230 famílias

Resultado: 1.000 pessoas ocupadas e produção de 1,7 milhão de aves

Realização: Prefeitura, Frigorífico Perdigão, Banco do Brasil e Agência de Fomento de Mato Grosso

A pouca idade esconde a capacidade de renovação do prefeito do município de Nova Marilândia, em Mato Grosso, José Aparecido dos Santos, 31 anos. A precocidade do político nunca foi impedimento para a reformulação de seu próprio estilo de administrar. Aliás, vale lembrar que ele foi prefeito pela primeira vez aos 22 anos.

Após reconhecer ter implementado uma administração assistencialista na primeira experiência, Cidinho, como é conhecido na região, preferiu, no segundo mandato, distribuir dignidade em vez de cestas básicas. "Cansei de ser um prefeito assistencialista. Hoje, o meu povo já caminha com as próprias pernas", comemora José Aparecido, que foi o Vencedor da Região Centro-Oeste do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

O grande responsável por essa mudança foi o projeto Avicultura de Corte, que deu nova destinação econômica a uma área degradada pelo garimpo de diamante. O resultado foi a implantação de 200 granjas avícolas, gerando emprego e renda para cerca de mil pessoas e pondo fim ao desemprego.



Parcerias na cadeia produtiva

O sucesso do empreendimento teve como fator determinante uma parceria firmada entre a Prefeitura de Nova Marilândia e o Frigorífico Perdigão S.A., uma das maiores companhias de alimentos da América Latina, que absorve toda a produção local com um plantel de 1,7 milhão de aves. A empresa ainda fornece os pintinhos, a ração, os medicamentos, a assistência técnica e o transporte.

Para participar do projeto, que teve início em 2001 e se consolidou no final de 2003, os interessados precisam de um galpão com aviário. Essa estrutura pode ser construída por meio de financiamento do Banco do Brasil, graças a uma parceria firmada entre a prefeitura e o banco, importante instituição na cadeia produtiva.

Parte dos avicultores do município contou também com o financiamento da Agência de Fomento de Mato Grosso.

Com essas parcerias, o município se tornou o terceiro maior produtor de aves no estado. A atividade representa 80% da economia local.

Desemprego zero

Nova Marilândia virou município há apenas 16 anos. Embora novo, com cerca de 3.000 habitantes, tem o mais invejável índice de desemprego: zero. Atualmente, cerca de 230 famílias participam do projeto Avicultura de Corte.



Antes, Eliana ganhava R\$ 70 como doméstica. Agora, a sua renda familiar, com o marido, chega a R\$ 3 mil

Isso gera, mensalmente, a cada uma delas, uma renda equivalente a R\$ 3 mil.

“Minha vida hoje é outra”, compara Eliana do Prado Pereira, 42 anos, casada e mãe de três filhos. Ela é um dos participantes do projeto de avicultura em Nova Marilândia. Antes de criar aves, Eliana trabalhava de doméstica e ganhava R\$ 70 por mês. “A criação de aves trouxe dignidade para a minha família”, festeja.

Vida nova no assentamento

A implantação do projeto Avicultura de Corte em Nova Marilândia foi acompanhada de outra medida relevante para o desenvolvimento do município. A prefeitura, por intermédio da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, transformou em loteamento rural a área explorada pelo garimpo e promoveu o assentamento de famílias carentes.

Além de melhorar a qualidade de vida da comunidade local, a iniciativa também beneficiou a área com o fim do processo de degradação ambiental. “Hoje, eu vivo como gente. Antes, eu apenas sobrevivia”, desabafa Néelson Rodrigues, de 48 anos e pai de quatro filhos. Como avicultor, ele adquiriu casa e moto e melhorou a qualidade de vida da família.

Da prosperidade à degradação

Bem antes de virar município, Nova Marilândia teve momentos de prosperidade desde o Século 18, quando começou a exploração de diamante na região. “Foram

*“HOJE, EU VIVO COMO GENTE.
ANTES, EU APENAS SOBREVIVIA”*

***Néelson Rodrigues,**
avicultor, pai de quatro filhos*



Ao lado da família, Néelson Rodrigues se orgulha de ter conquistado o próprio negócio e dignidade



anos de muita fartura e riqueza”, conta o prefeito José Aparecido. Mas o período deixou sérias cicatrizes. Na década de 80, o garimpo exauriu-se, deixando apenas áreas degradadas por escavações.

A agricultura e a pecuária, atividades rurais tradicionais, tornaram-se inviáveis com o processo de degradação ambiental. Diante disso, o município estaria invariavelmente condenado à miséria e à pobreza.

Mas, com criatividade administrativa, formação de parcerias, estímulo às comunidades rurais, o presente de Nova Marilândia projeta um novo atalho rumo ao desenvolvimento. E, assim, o município instala uma nova vocação econômica.

E foi apostando nisso que o administrador de uma propriedade rural, João Antônio Rocha, 40 anos, largou tudo. Pai de quatro filhos, ele acreditou no projeto, abriu uma linha de crédito, construiu um galpão e, hoje, é um dos prósperos avicultores do município.



João Rocha deixou a função de administrador de fazenda e hoje tem seu próprio aviário

O diamante das granjas

Criada em 19 de dezembro de 1991, Nova Marilândia tem suas origens no garimpo de diamante que era explorado na região desde o século 18. O nome da cidade é uma referência ao Ribeirão Maria Joana, que o recebeu como homenagem a uma mulher. Segundo dados históricos, ela ajudou os garimpeiros a partir de 1958, período em que chegou à região o fundador da localidade, Manoel Rodrigues de Araújo.

As fontes históricas a respeito da pessoa de Maria Joana são contraditórias. Uns dizem que foi uma índia velha, muito boa para os garimpeiros. Outra fonte afirma que Maria Joana era compradora de diamantes – uma capangueira – no jargão garimpeiro, e que ajudava o povo de modo decisivo.

De qualquer forma, o lugar passou a ser chamado de Garimpo da Maria Joana. Anos depois, o nome foi mudado para Marilândia, com o de acordo do padre Agostinho, que, mais tarde, seria bispo de Diamantino. Incluiu-se ao nome do município o termo “Nova”, para diferenciá-lo de outro já existente no estado do Paraná.



Granjas de Nova Marilândia abastecem frigorífico da Perdigão, que compra toda a produção local

Grande comprador & pequenos fornecedores

Companhia Perdigão dá suporte aos avicultores com a compra de toda a produção local

A companhia de alimentos Perdigão S.A. é o grande suporte do projeto Avicultura de Corte implementado pela Prefeitura de Nova Marilândia. Além de fornecer insumos e tecnologia para os avicultores, a empresa garante a compra de toda a produção local para abastecer o frigorífico instalado em Nova Mutum, município vizinho. Isso dá aos produtores a garantia de retorno ao seu investimento. Trata-se de uma ação de responsabilidade social e mostra como as grandes empresas podem comprar de pequenos fornecedores.

Essa estratégia de aproximação entre empresas de portes diferentes foi debatida em agosto de 2006, em São Paulo, durante o 1º Seminário Grandes Compradores & Pequenos Fornecedores – a responsabilidade empresarial para o desenvolvimento. O evento foi organizado pela Unidade de Acesso a Mercados do Sebrae com o objetivo de sensibilizar grandes compradores e chamar a atenção para a necessidade de ajustes em seus processos de compras e investimentos.

Na avaliação da gerente de Acesso a Mercados, Raissa Rossiter, o seminário é o primeiro passo para a difusão de boas práticas de responsabilidade social, já adotadas por algumas grandes empresas do País a favor de fornecedores de menor porte.

“A proposta é alargar a política já adotada por algumas grandes empresas de incluir o acesso das micro e pequenas empresas às compras que realizam, dentro de um projeto de responsabilidade social”, defende.



Itamar Francisco Machado Borges
Prefeito de Santa Fé do Sul – São Paulo

Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul
Av. Conselheiro Antônio Prado, 1616, Centro, CEP: 15.775-000
Tel.: (17) 3631-9500 / site: www.santafedosul.sp.gov.br

**“NÃO SOU UM ADMINISTRADOR QUE ADMITE IMPERFEIÇÕES.
AQUI É TUDO 100%”**



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor da Região Sudeste | ★ 3ª Edição/2003 – Participante

População do município: 27.693 habitantes
Área: 208 km²
Data de criação: 24/6/1948
IDH: 0,809
PIB municipal: R\$ 207,6 milhões
PIB per capita: R\$ 7,4 mil
Saúde: 12 unidades públicas e 9 privadas
Educação: 4 pré-escolas, 12 escolas de ensino fundamental, 4 de ensino médio e 1 de nível superior
Empresas formais: 1.466
Empregos formais: 4.347
Principais atividades econômicas: comércio, serviços, indústria e agricultura

Santa Fé do Sul – Estado de São Paulo





Santa Fé do Sul (SP)

INCENTIVO



RENDA



RENASCER



Qualidade de vida 100%

*Com apoio institucional e serviços públicos em dia,
o município é um ótimo lugar para se viver e fazer bons negócios*

Resumo das ações

Nome: 1) Proagrosul; 2) Piscicultura; 3) Crédito Fundiário; 4) Incentivo Agropecuário; 5) Centro de Geração de Rendas; 6) Comdetur; 7) Prodeic; 8) Projeto Renascer

Natureza: 1), 2), 3), 4) e 7) Tecnologia; 5), 6) e 8) Capacitação

Público-alvo: 1), 2), 3) e 4) Produtores Rurais; 5) Empreendedores; 6) Empresários de turismo; 7) Jovens; 8) Crianças e adolescentes

Resultado: 1) 440 atendimentos; 2) 1º Seminário de Piscicultura; 3) 48 famílias beneficiadas; 4) 33 contratos/mês; 5) Capacitação de 1.687 pessoas; 6) Restaurantes e hotéis na orla; 7) 50 vagas; 8) 220 crianças e adolescentes atendidos

Investimento: R\$ 5,8 milhões

Realização: Prefeitura, Associação de Produtores Rurais Dr. Hélio de Oliveira, MDA, Governo do Estado e Sebrae

Cem por cento de água e esgoto tratados, iluminação pública, asfalto, coleta seletiva de lixo e nenhuma criança fora da escola. A Prefeitura de Santa Fé do Sul, no interior paulista, orgulha-se em ostentar essa marca nos principais serviços públicos prestados à população. “A realidade do nosso país associa grandes cidades à qualidade de vida. Quem conhecer Santa Fé do Sul vai mudar de opinião”, conta o prefeito Itamar Francisco Machado Borges, que foi o Vencedor da Região Sudeste do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Caçula de três irmãos, o prefeito teve uma maturidade precoce ao perder o pai aos 10 anos de idade. “Sempre liderava a turma da escola. Foi assim que eu resolvi ser político, sentia que poderia fazer mais que eu queria”. E o que a prefeitura tem realizado em termos de obras e serviços aponta: Santa Fé do Sul é um ótimo lugar para se viver e fazer bons negócios.

Apoio aos produtores rurais

O Programa de Incentivo Agropecuário de Santa Fé do Sul (Proagrosul) é um exemplo. Nele, a prefeitura ajuda produtores da região a melhorarem seus negócios. Criado no segundo mandato de Borges, em 2002, o Proagrosul é operacionalizado pela Associação dos Produtores Rurais Dr. Hélio de Oliveira.

Por meio do programa, há subsídio de 50% com os gastos em maquinário, correção de solo, terraplanagem e inseminação artificial. Essa técnica proporciona o aumento da produtividade leiteira e a melhora da qualidade genética do rebanho.

“O projeto Proagrosul trouxe, para mim, o plantio de cana”, afirma o agricultor Manoel Ramos Netto. “Foi um benefício para todos nós, pequenos agricultores.”

Peixe da hidrelétrica

Outro programa de apoio à produção rural é o projeto de piscicultura, desenvolvido para expandir e aproveitar o potencial de pesca que surgiu no município, em função da construção da hidrelétrica de Ilha Solteira, que atende, também, outros seis municípios da região. Os recursos foram arrecadados

em várias instituições, a exemplo da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, do Governo Federal, da Petrobras e de ONGs.

Por isso, é o Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Piscicultura (Cimdespi) que administra o projeto. Dele, participam pescadores artesanais, trabalhadores em geral, técnicos e empresários que apostam na produção rural. O projeto



Prefeitura aproveita o potencial de pesca da hidrelétrica e implanta a piscicultura como alternativa de renda

“O PROJETO PROAGROSUL TROUXE, PARA MIM, O PLANTIO DE CANA. FOI UM BENEFÍCIO PARA TODOS NÓS, PEQUENOS AGRICULTORES”
Manoel Ramos Netto, agricultor

prevê a instalação de tanques-redes ou escavados, abatedouro, fábrica de ração e alevinagem.

“Faço parte da Agropecuária São Paulo, criada pelo Cimdespi, que veio formar mão-de-obra especializada em tanques-redes, os piscicultores”, afirma Alessandro Silva, um dos beneficiados pelo projeto.

Crédito rural

No município, são desenvolvidas ações do Programa Nacional de Crédito Fundiário (ex-Banco da Terra), também do Governo Federal. São beneficiadas, com o acesso a crédito, famílias de origem rural comprovada.

Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, a prefeitura dá suporte aos beneficiados para a compra de material de construção, serviços de infra-estrutura, cursos de capacitação, entre outros. Os novos empresários rurais desenvolvem suas atividades e agregam valor aos seus produtos: doces caseiros, queijos, compotas, curau, pamonha e milho verde.

Apoio aos empreendedores

Já a criação da unidade local do Banco do Povo Paulista é uma ação de sucesso na concessão de crédito a micro e pequenas empresas e a empreende-



“Com o Proagrosul e o Banco da Terra, hoje eu tiro meu sustento e tenho uma vida melhor”. Rosilene Pradelo, 38 anos, dois filhos, casada, produtora rural



dores populares. A iniciativa visa estimular e manter o processo de geração de emprego e renda.

O programa consiste na oferta de microcrédito a empreendimentos e pessoas que não possuem condições para fazer um empréstimo bancário, por não conseguir comprovar renda. Como resultado, os empréstimos concedidos têm ajudado os empreendedores populares a sair da informalidade.

Centro de Rendas

No Centro de Geração de Rendas, pessoas da comunidade têm acesso a cursos de capacitação profissional de cabeleireiro, corte e costura, manicure, artesanato, doces caseiros, pintura em tela, panificação, embalagem, segurança alimentar, garçonne, entre outros. Há cinco salas para cursos com até 150 participantes.

O foco dos cursos é a qualificação e a formação especializada com o desenvolvimento de habilidades manuais. No centro, é também incentivado o associativismo e o cooperativismo entre os profissionais formados.

Da experiência participam o Sebrae, o Fundo Social de Solidariedade do Estado e o Sindicato Rural. Desde 2001, foram capacitadas 1.687 pes-

soas. De janeiro de 2004 a agosto de 2005, foram oferecidos 35 cursos a 795 alunos. Tudo começou na primeira gestão do prefeito Itamar Borges.

“Eu fiz o curso lá no projeto Centro de Geração de Renda”, conta o cabeleireiro Fernando Nogueira da Silva. “Hoje, eu sou formado no curso, estou trabalhando no salão L’Equipe Cabeleireiros, onde recebi uma oportunidade de emprego. É tudo o que eu esperava, e espero crescer cada vez mais.”



Após fazer o curso no Centro de Geração de Renda, a dona de casa Vanilda Aguiar, 39 anos, faz doce para vender



Projeto acolhe crianças de famílias de baixa renda, faz acompanhamento pedagógico e promove atividades comunitárias

Muito além do social

Iniciativa prepara jovens para o trabalho com atividades fora do horário escolar

O projeto Renascer não poderia ter outro nome. Com 12 anos de funcionamento, a experiência proporciona nova vida a jovens do município. Fora do horário escolar, as crianças desenvolvem várias atividades, a exemplo de esportes e artesanato, cuidam da horta e tratam de alguns bichos criados no sítio do projeto. Mas nem assim o estudo é deixado de lado. Lá, eles também recebem acompanhamento pedagógico e fazem as tarefas da escola.

A instrutora Daniele de Souza se orgulha em falar do seu trabalho. “Antes, cuidavam de mim, hoje sou eu que cuido das crianças,” conta sorrindo. Daniele é uma das estudantes que recebem bolsa para estudar na universidade do município em troca de trabalho.

Outra que fala do projeto com orgulho é a coordenadora-geral Maria Helena Martins, de 41 anos. “Eu sempre digo que todas as pessoas deveriam trabalhar pelo menos por um período da vida em um projeto como esse. A gente aprende a dar valor às pequenas coisas”, comenta.

Jovens empreendedores

Em Santa Fé do Sul, o incentivo ao empreendedorismo começa nas salas de aula do ensino fundamental. Formulado em 2004 e implementado em 2005, o Programa Jovens Empreendedores já alcançou 1.464 alunos por meio de 50 projetos.

Com apoio de material didático do Sebrae, são apresentados o Perfil do Empreendedor, o Plano de Negócios e as técnicas para execução do plano. “O projeto está me ensinando que, no futuro, eu posso ser um grande empreendedor, respeitando a natureza”, afirma o estudante João Vítor Nago.

João Rodrigues
Prefeito de Chapecó – Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Chapecó
Av. Getúlio Vargas, 9.575, Centro, CEP: 89.812-000
Tel.: (49) 3321-8400 / site: www.chapeco.sc.gov.br

**“O MAIOR DESAFIO DE UM ADMINISTRADOR É FOMENTAR
A GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA O CIDADÃO”**



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor da Região Sul e Vencedor Estadual na categoria Promoção do turismo de excelência

★ 3ª Edição/2003 – Participante

População do município: 164.992 habitantes

Área: 624 km²

Data de criação: 25/8/1917

IDH: 0,848

PIB municipal: R\$ 2,5 bilhões

PIB per capita: R\$ 15,5 mil

Saúde: 34 unidades públicas e 53 privadas

Educação: 100 pré-escolas, 91 escolas de ensino fundamental, 25 de ensino médio e 5 de nível superior

Empresas formais: 9.958

Empregos formais: 41.565

Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, avicultura

Chapecó – Estado de Santa Catarina





Chapecó (SC)

TURISMO



OVINOCULTURA



AGROINDÚSTRIA



Oportunidades para crescer

Prefeitura revoluciona a economia local com projetos de incentivo à criação e expansão dos negócios

Resumo das ações

Nome: *Chapecó Oportunidades*

Natureza: apoio ao acesso das micro e pequenas empresas à capacitação de recursos humanos e políticas de apoio ao desenvolvimento dos mercados local e regional

Público-alvo: empresários e trabalhadores

Resultado: aumento do PIB, melhoria da qualidade de vida da população, diminuição da taxa de desemprego da região

Investimento: R\$ 2,4 milhões

Realização: Prefeitura, Sebrae, Ministério da Integração Nacional, Sindicato Rural, Suck Milk, Epagri, Cidasc

Conhecido na região como radialista e apresentador de TV, o prefeito de Chapecó, João Rodrigues, decidiu trocar os estúdios pela política. “Eu queria fazer alguma coisa pelo público que me assistia. Eu observava que o pedido dos menos favorecidos, aos políticos, era em vão”.

E foi pensando em atender esse público que o prefeito criou o projeto *Chapecó Oportunidades*. Trata-se de um conjunto de ações que tem por objetivo despertar o lado empreendedor dos moradores do município. Com essa iniciativa, João Rodrigues foi o Vencedor da Região Sul do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor e Vencedor Estadual na categoria Promoção do turismo de excelência.

O projeto envolve ações integradas nos diversos setores da economia, nas áreas rural e urbana, a exemplo da expansão das atividades industriais, empresariais e agropecuárias e da capacitação de mão-de-obra.



Agricultura familiar

As ações do *Chapecó Oportunidades* ganharam o apoio da população, que participa ativamente do programa. O incentivo da prefeitura à agricultura familiar, com a compra direta da produção e a implantação do sistema de feiras livres, já beneficia 130 famílias de agricultores.

O programa de compra direta destina-se exclusivamente aos agricultores que se enquadram no Programa Nacional da Agricultura Familiar (Pronaf), do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Os alimentos adquiridos pela prefeitura são utilizados na suplementação alimentar de famílias de baixa renda, atendidas em programas sociais, creches, hospitais, asilos, cozinhas comunitárias, entre outros.

Expansão empresarial

Para facilitar a entrada do empreendedor no mercado produtivo e garantir a sua permanência, a prefeitura incluiu no projeto *Chapecó Oportunidades* o Programa de Expansão Empresarial. A iniciativa já teve a adesão de oito empreendimentos em atividade e outros sete estão em processo de capacitação, planejamento e fundação.

O empresário Néelson Borba, 48 anos, dono de uma empresa de luminosos, foi um dos que apostou no projeto. Ele investiu R\$ 1 milhão na nova sede da



O empresário Néelson Borba apostou no projeto da prefeitura e investiu em nova sede



empresa e está dobrando a produção. “O nosso faturamento vai dobrar, graças ao incentivo da prefeitura”, garante.

Oportunidades no campo

Como a ovinocultura de corte tem se apresentado como uma excelente alternativa de negócios para os produtores rurais, determinada pelo incremento da demanda e do preço, a prefeitura decidiu investir também nesse segmento, criando o Programa de Ovinocultura. O objetivo é melhorar a regularidade da oferta de carne ovina, com a garantia de qualidade.

A iniciativa pretende, ainda, estimular o consumo desse tipo de carne e melhorar as oportunidades de emprego e renda no campo, diminuindo o

êxodo rural. Satisfeito com o programa, o criador de ovelhas Érico Gregianin, 36 anos, comemora o aumento do lucro na criação. Ele atribui o resultado à assessoria técnica oferecida pela prefeitura.



Érico Gregianin comemora o aumento do lucro na criação de ovelhas

Organizar, especializar e crescer

Outra ação do *Chapecó Oportunidades*, que mostrou resultado positivo, foi o estímulo ao cooperativismo, ao associativismo e a empresas comunitárias. Ao oferecer assessoria e planejamento para a organização dessas entidades, a prefeitura

*“A QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL AUMENTOU A
NOSSA PRODUÇÃO. EU NUNCA
TINHA VISTO UMA PREFEITURA
SE PREOCUPAR COM ISSO”*

Valmor Ratkiewiaz, empresário



conseguiu, a princípio, a formação de 15 organizações. Nesse trabalho, a participação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) foi fundamental.

A procura de mão-de-obra especializada motivou o prefeito a incluir no pacote *Chapecó Oportunidades* a proposta de implantação e apoio a programas de qualificação e requalificação profissional. A iniciativa teve efeito imediato. O empresário Valmor Ratkiewiaz, dono de uma fábrica de bolsas de bonecas, contratou seis funcionários qualificados pela prefeitura.

Outro morador de Chapecó que se beneficiou com os cursos de qualificação foi Francisco Albuquerque, 43 anos. Para aumentar o orçamento de casa, ele fez um curso de costura e, hoje, trabalha com a mulher em uma pequena fábrica de camisetas, no porão de casa. “Minha família hoje vive melhor graças à ajuda da prefeitura”.

Segundo o prefeito João Rodrigues, essa foi a forma encontrada pela prefeitura para dar ao empresariado a alternativa de contratar mão-de-obra local e gerar ocupação e renda no próprio município.

Bem-vindo a Chapecó

O programa *Bem-vindo a Chapecó*, lançado pela prefeitura para incentivar turistas, rendeu ao prefeito o título de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Promoção do turismo de excelência.

O objetivo do programa é a utilização eficaz do potencial turístico da região, concentrado basicamente em feiras agrícolas e agroindustriais. A principal delas, a Exposição-Feira Agropecuária e Industrial (Efapi), é realizada a cada dois anos, no Parque de Exposições Tancredo Neves.



Após o curso de costura, Francisco montou uma pequena fábrica de camisetas no porão de sua casa



Queijo de ovelha, o primeiro fabricado no Brasil, é produzido com matéria-prima fornecida pelos criadores do oeste catarinense

CEDRENSE/DIVULGAÇÃO

Da roça à agroindústria

Chapecó é um dos melhores municípios para se investir no País

O município de Chapecó deu um passo a mais, além do que previa o significado do próprio nome. Oriunda do tupi Xapeco, a denominação quer dizer “lugar de onde se avista o caminho da roça”. Atualmente, Chapecó é conhecida como a capital nacional da agroindústria, com uma das mais fortes economias de Santa Catarina. Firmou-se também como pólo nacional de suinocultura e avicultura. “Nossa cidade é a 4ª melhor no estado para se viver e a 13ª melhor para se investir do Brasil”, destaca o prefeito João Rodrigues.

Em fevereiro deste ano, foi lançado o primeiro queijo de ovelha fabricado no Brasil. Batizada na Itália como Pecorino, essa delícia somente poderia ser consumida por meio de importação da Europa. A comercialização da novidade abre novas perspectivas econômicas para os produtores familiares do oeste de Santa Catarina que fornecem a matéria-prima.

Responsável pela fabricação do queijo diferenciado, a empresa Cedrense, de Chapecó (SC), fez um alto investimento. Os ingredientes são comprados na Itália. A produção é acompanhada por mestres queijeiros estrangeiros, que viajam, uma vez por mês, a Santa Catarina, para acompanhar o tempo de coagulação, a temperatura, a acidez e a gordura.

Empresa rural

A atividade leiteira na região proporciona trabalho e renda para cerca de 6.500 famílias rurais de 160 municípios gaúchos, catarinenses e paranaenses. “O queijo de ovelha é um marco no setor de laticínios do País, pois substitui o produto importado”, destaca o diretor-técnico do Sebrae em Santa Catarina, Anacleto Ortigara. “Capacitamos o produtor para acabar com a idéia de que a sua propriedade é apenas um local de onde ele tira o seu sustento. Ele deve crer que tem uma empresa nas mãos para administrar”.



Geraldo Leite da Cruz
Prefeito de Embu – São Paulo

Prefeitura Municipal de Embu
Rua Andronico dos Prazeres Gonçalves, 114, Centro
CEP: 68.042-000. Tel.: (11) 4785-3633 / site: www.embu.sp.gov.br

“PARCERIA É A PALAVRA-CHAVE PARA A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Nacional na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes)

★ 3ª Edição/2003 – Participante | ★ 2ª Edição/2002 – Participante

População do município: 237.318 habitantes

Área: 70 km²

Data de criação: 18/2/1959

IDH: 0,772

PIB municipal: R\$ 1,4 bilhão

PIB per capita: R\$ 6 mil

Saúde: 17 unidades públicas e 5 privadas

Educação: 61 pré-escolas, 90 escolas de ensino fundamental e 30 de ensino médio

Empresas formais: 5.423

Empregos formais: 36.624

Principais atividades econômicas: comércio e turismo

Embu – Estado de São Paulo





Embu (SP)

COLETA SELETIVA



COOPERATIVA



CAPACITAÇÃO



A arte de capacitar e legalizar

Prefeitura incentiva a formalização de negócios, a capacitação profissional e o turismo

Resumo das ações

Nome: 1) Incubadora de Cooperativas; 2) Qualificação Profissional; 3) Coleta Seletiva; 4) Banco do Povo Paulista; 5) Incentivo às Micro e Pequenas Empresas (MPEs)

Natureza: 1) e 3) Associativismo; 2) Capacitação; 4) Crédito; 5) Tratamento diferenciado

Público-alvo: 1) Informais; 2), 4) e 5) Empresários; 3) Catadores de lixo

Resultado: 1) Oito cooperativas incubadas; 2) 2.000 jovens inscritos nos cursos; 3) Aumento de 50% na renda familiar; 4) 795 atendimentos; 5) Regularização de 800 empresas e 800 pedidos de abertura

Investimento: R\$ 10,6 milhões investidos nos projetos

Realização: Prefeitura, Associação Comercial, Sebrae, Mitra Diocesana, Governo Federal, Governo Estadual, Senar, Samsuy e Tópico

Próxima da maior capital brasileira – São Paulo – mas com ares de interior. Quem passeia por Embu se encanta com o clima que cerca a cidade. Em qualquer área do centro, pode-se apreciar uma bela obra de arte e até mesmo acompanhar o trabalho ao vivo de um escultor.

Com sensibilidade pública, Geraldo Leite da Cruz, Vencedor Nacional do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes), usa a criatividade para fomentar bons negócios no município. Para ele, esse prêmio é o reconhecimento por iniciativas inovadoras e empreendedoras, convertidas em políticas públicas.

A prova disso são os projetos implantados pelo prefeito visando promover o empreendedorismo na região, tais como a regularização do comércio informal, Incubadora de Cooperativas, Coleta Seletiva e Banco do Povo Paulista.



Qualificado e usando uniforme, o guardador de carro Milton Silva se orgulha da profissão que tem

Organização gera confiabilidade

A Incubadora de Cooperativas de Embu é considerada o principal projeto desenvolvido pelo prefeito Geraldo Leite. Pioneira no País, a iniciativa foi implantada em 2001 pela prefeitura, em parceria com o Sebrae. O objetivo é formar cooperativas de produção e serviços e contribuir para a qualificação e o aperfeiçoamento da mão-de-obra dos cooperados, visando o mercado de trabalho.

Várias categorias aderiram ao projeto da incubadora e se organizaram, a exemplo da Cooperativa de Alimentos de Embu e da Cooperativa de Serviço de Atendimento de Estacionamento de Embu, além da Associação de Carros de Som e outras duas de catadores de lixo. Juntas, elas geram cerca de 300 postos de trabalho, o que coloca a incubadora como instrumento de inclusão social.

Para desenvolver esse projeto, a prefeitura contou com os cursos de qualificação e de aperfeiçoamento da mão-de-obra trabalhadora, ministrados pelo Sebrae. Os guardadores de carro da cidade, por exemplo, participam da iniciativa com empenho.

O presidente da entidade dos guardadores de carro, Milton Silva, 40 anos, informou que a entidade já conta com 80 participantes. Ele se orgulha da profissão que tem. “Eu fui guarda-mirim e até hoje trabalho com isso. Com o treinamento, trabalhamos uniformizados e ninguém mais tem medo de deixar o carro sob nossa responsabilidade”, lembra.

Outro segmento que aderiu ao projeto foi o de transporte escolar. Se-

gundo o diretor-executivo da cooperativa, Miguel Ferreira da Silva, a categoria só ganhou com essa união. “Hoje, acabaram-se as disputas e trabalhamos como parceiros. Todos nós fizemos cursos de capacitação e estamos oferecendo um serviço melhor à comunidade”, garante.

O trabalho desenvolvido na incubadora tem ajudado, não só a desenvolver a cultura cooperativista, como a orientar as cooperativas na profissionalização das atividades e na promoção da qualidade dos produtos e serviços prestados. “As cooperativas têm confiabilidade e, de certa forma, oferecem garantia do serviço prestado”, avalia o prefeito.

A incubadora oferece cursos em várias atividades. Há quase dois anos, Cristiano José Silva, 31 anos, fez um curso de cabeleireiro e, mais tarde, virou sócio do salão de beleza em que começou a trabalhar. “Na incubadora, aprendi uma profissão e aprendi a ser empreendedor”, relata.

Combate à informalidade

Outra ação de destaque da Prefeitura de Embu foi a aprovação da Lei nº 75, em vigor desde dezembro de 2004, que cria dispositivos para incentivar a formalização dos empreendedores.

Essa iniciativa tem o objetivo de regularizar o comércio local, incentivar a abertura de novos pequenos negócios, reduzir a informalidade e ampliar a arrecadação municipal sem o aumento de impostos.

A legislação regulamenta e cria dispositivos para a formalização das micro e pequenas empresas. Além disso, a prefeitura procurou desburocratizar, ao máximo, o processo de abertura de uma empresa, não permitindo que um documento fique sem andamento por mais de oito dias.

Para estimular a formalização dos empreendimen-



Cristiano fez curso de cabeleireiro e virou sócio do salão de beleza em que começou a trabalhar



tos, a prefeitura promoveu a campanha “Tô Legal em Embu!”, mostrando que uma cidade depende da arrecadação de impostos para ampliar serviços, a exemplo de educação, limpeza urbana e saúde.

De imediato, 800 empresas foram regularizadas e outros 700 pedidos de abertura foram registrados. Inclusive, a maioria dos expositores da Feira de Artes, principal atrativo turístico da cidade, saiu da informalidade.

Perspectivas que brotam do lixo

O meio ambiente também ganhou cuidados especiais da administração municipal de Embu, que adotou o projeto Coleta Seletiva de Lixo. Com isso, não foi só a natureza que saiu ganhando. Para o sucesso da iniciativa, uma associação e uma cooperativa ajudam no recolhimento do lixo da cidade. Para executar esse trabalho, os associados recebem um colete e um carrinho desenvolvido especialmente para a coleta.

O catador de lixo Antônio Alves da Silva, 43 anos, veio de Alagoas, onde trabalhava como cobrador de ônibus. Seu salário era de R\$ 600. Hoje na cooperativa, ele recebe, em média, R\$ 1,2 mil por mês. “Antes, eu percebia que as pessoas tinham medo de que nós fôssemos bandidos e nos entregavam o material por cima do portão. Hoje, eu entro nas garagens e até na cozinha de alguns com autorização deles”, conta, com orgulho, o catador de lixo.

Turistas sempre bem-vindos

O turismo sempre foi um dos grandes atrativos de Embu. O município é possuidor do maior patrimônio histórico jesuítico do estado de São Paulo e abriga uma das mais tradicionais feiras de artesanato do País.

Mas a tradição pelas artes não é nova. A dedicação a esse trabalho começou no fim do século 17, quando os índios da aldeia de Bohi, com orientação dos padres jesuítas, iniciaram a produção das esculturas sacras que hoje compõem o acervo jesuítico do município.

Para melhorar a receptividade aos turistas, a prefeitura desenvolveu o projeto Turismo Receptivo. Tudo isso com o objetivo de fortalecer ainda mais o segmento na região. Nesse caso, o Sebrae é um importante parceiro e atua na elaboração e concretização dos projetos na área.

Outras contribuições relevantes vieram dos Governos Federal e Estadual, no apoio à implantação do projeto de infra-estrutura e saneamento. Com isso, ruas e avenidas foram identificadas para melhorar a orientação dos turistas e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos moradores.



Com um festival de flores, a cidade comemora a chegada da primavera

Além de arte, Embu dá flores

Produtores mostram, em festival, a diversidade de plantas ornamentais produzidas na região

Para abrir o calendário da primavera em São Paulo, um evento já se tornou tradicional em Embu: o Festival de Flores e Plantas Ornamentais. Organizado pela prefeitura, em parceria com a Cooperativa Agropecuária de Embu, o evento reúne a beleza e a diversidade de flores e plantas produzidas no município. Soma-se a isso uma exposição de obras de artistas da Feira de Embu, que realizam suas atividades ao vivo.

Embu é precursora na produção de mudas de plantas e flores no estado de São Paulo. Distante apenas 27 quilômetros da Praça da Sé, marco zero da capital paulista, a cidade ficou famosa, nas décadas de 60 e 70, por suas exposições de flores e pela grande produção de plantas ornamentais. Essa atividade agrícola é responsável pelo emprego direto de mais de 2.000 pessoas no município.

Quem vai ao festival, além de apreciar a beleza natural exposta, tem acesso a amplo espaço verde do Parque Francisco Rizzo. As orquídeas são atrações à parte. Os mais variados tipos e cores podem ser encontrados na feira.

O Festival de Flores surgiu de uma idéia da prefeitura em se fazer grupos de compras. Após analisar o mercado, verificou-se a necessidade de montar um ponto de venda em Embu, tendo em vista o seu potencial turístico. Com a realização da primeira edição em 2003 e o retorno satisfatório, o festival passou a ser um dos principais eventos da região.

TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR



Rubens José França Bomtempo
Prefeito de Petrópolis – Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Petrópolis
Praça da Confluência, 3, Centro, CEP 25.680-110
Tel.: (24) 2246-9331 / site: www.petropolis.rj.gov.br

“ABRIR AS PORTAS PARA OS EMPREENDEDORES É A MELHOR FORMA DE INVESTIR NA QUALIDADE DE VIDA DA NOSSA POPULAÇÃO”

★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Nacional na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPes) – tributos e desburocratização | ★ 3ª Edição/2003 – Participante | ★ 2ª Edição/2002 – Vencedor Estadual na categoria Região Sudeste
★ 1ª Edição/2001 – Participante

População do município: 306.645 habitantes
Área: 775 km²
Data de criação: 16/3/1843
IDH: 0,804
PIB municipal: R\$ 2,5 bilhões
PIB per capita: R\$ 8,3 mil
Saúde: 50 unidades públicas e 90 privadas
Educação: 201 pré-escolas, 191 escolas de ensino fundamental, 37 de ensino médio e 4 de nível superior
Empresas formais: 10.627
Empregos formais: 52.761
Principais atividades econômicas: indústria têxtil, comércio e turismo

Petrópolis – Estado do Rio de Janeiro





Petrópolis (RJ)

CONCESSIONÁRIA



TECELAGEM



TURISMO



O império dos empreendedores

Apreciada pelos poderosos no período imperial, Petrópolis é, hoje, pólo de atração de empresas por força de sua política de desburocratização e de incentivos fiscais

Resumo das ações

Nome: 1) Alvará Fácil; 2) Lei de Incentivos e Estímulos Econômicos

Natureza: 1) e 2) Tratamento Diferenciado das MPEs pelas leis municipais

Público-alvo: 1) e 2) Empresários, comerciantes e prestadores de serviço

Resultado: 1) Legalização de 302 empresas (agosto de 2004 a outubro de 2005), aumento de 15% na arrecadação do município; 2) R\$ 315 milhões em investimentos, projeção de 12 mil empregos diretos e indiretos

Investimento: 1) R\$ 83 mil; 2) R\$ 34 mil

Realização: Prefeitura e BNDES

Conhecida como Cidade Imperial por atrair a Corte Portuguesa durante a época do Império no Brasil (1822-1889), Petrópolis tornou-se o município brasileiro onde é mais fácil abrir uma nova empresa. O alvará de funcionamento sai até na hora, dependendo do caso, e a prefeitura ainda oferece uma gama de atrativos para incentivar empreendedores.

Graças ao Programa de Desburocratização do município, empresários de vários pontos do estado passaram a investir na cidade. É mais emprego e renda para a população. A idéia foi do prefeito Rubens José França Bomtempo, 44 anos, Vencedor Nacional do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização.

Os principais atrativos do programa são o Alvará Fácil e a Lei de Incentivos Fiscais e Estímulos Econômicos. Com isso, a quantidade de empreendimentos dobrou em um ano e cerca de R\$ 350 milhões já foram investidos.



O empresário Raimundo Borges aproveitou os incentivos e abriu uma concessionária Honda

Estímulos e benefícios

O programa de desburocratização de Petrópolis foi instituído em fevereiro de 2003, no primeiro mandato do prefeito. Foi reduzido para 48 horas o prazo para a concessão de alvarás. É uma marca animadora, pois, segundo o Banco Mundial, no Brasil, seriam necessários 152 dias para se abrir uma empresa. O governo diz que a espera é de apenas 20 dias. A chave do sucesso do programa foi a eliminação de 12 dos 15 documentos exigidos pelas Secretarias de Fazenda e de Obras.

Aliado a essas medidas, foi aprovada, em setembro de 2003, a Lei nº 6.018, com um conjunto de estímulos e benefícios para atrair novos empreendimentos e apoiar a expansão dos já existentes no município. Entre os incentivos, a legislação municipal isentou do IPTU e da taxa de vigilância sanitária, por até 10 anos, os empreendimentos que se estabelecerem no município.

Em alguns casos, essa isenção chega até 15 anos, como na constituição de condomínios empresariais ou empresa de base tecnológica estabelecida individualmente. Em contrapartida, as empresas se comprometem com a geração de empregos.

Ousadia para crescer

Essas inovações provocaram uma reação positiva tanto entre os em-



presários, quanto na economia da região. De imediato, foi registrada a abertura de uma nova concessionária Honda

em Petrópolis. “Eu nunca vi política funcionar tão bem quanto aqui”, elogia o empresário Raimundo Borges, dono da concessionária.

Na opinião dele, o Brasil precisa de administradores municipais como, por exemplo, o de Petrópolis. Ele aplaudiu a iniciativa e garantiu que só foi possível investir no município porque recebeu incentivo da prefeitura, tanto para abrir a concessionária, como para se estabelecer na cidade.

Henrique Moter, empresário do setor de móveis e utilidades para o lar, também aproveitou os estímulos para expandir seu empreendimento. Abriu outras filiais por diversos pontos da cidade. E desabafa: “O empresário não precisa de esmolas, precisa é de incentivo”.

O prefeito Rubens Bomtempo tem a dimensão do resultado dessas ações. “A gente percebe que o povo quer trabalhar, o que falta é ousadia dos políticos”, comenta.

*“A PREFEITURA INCENTIVA OS EMPRESÁRIOS A
CRESCER E GERAR EMPREGOS PARA A CIDADE”*

Joel Pereira, empresário de tecelagem



O empresário Henrique Moter expandiu seus negócios em móveis e utilidades do lar

Incentivos para informais

A prefeitura também foi responsável pela Lei Municipal nº 5.996, de 9 de julho de 2003, para estimular a regularização de empreendedores informais.

De acordo com a legislação, têm acesso à legalização as empresas que, espontaneamente e antes de qualquer procedimento fiscal, solicitarem os benefícios ofertados, como:

- redução de 50% no pagamento das taxas municipais referentes à concessão de alvará de localização e demais taxas oriundas da regularização, permitindo-se o parcelamento em até três vezes;
- redução de 100% do ISS nos primeiros seis meses após sua regularização.

Entre 2002 e 2003, apenas com o Programa de Desburocratização Municipal, foram legalizados aproximadamente 1.600 negócios.

Potência das confecções

Dono de uma tecelagem, o empresário Joel Pereira manifestou a sua satisfação de trabalhar em uma cidade que, segundo ele, atrai negócios. “Petrópolis é uma potência no ramo de confecções. A prefeitura incentiva os empresários a

crescer e gerar empregos para a cidade”, declara Pereira.

Em seu segundo mandato, Bomtempo foi o primeiro prefeito do município a se reeleger. Uma das coisas que ele percebeu em seu período de vida pública foi que tratar a pequena empresa com prioridade é certeza de desenvolvimento para o município, principalmente, quando isso pode ser confeccionado sem gargalos. “A burocracia imposta pelo governo, às vezes, é desnecessária”, reconhece.



Pereira está satisfeito com o apoio para investimentos em tecelagem



Roberto Pinheiro realizou o sonho de ter negócios em Petrópolis

Paixão, negócios e serviços *on line*

Casarão do século 19 vira hotel de luxo

O empresário Roberto Pinheiro, com residência no Rio de Janeiro, também não pensou duas vezes em apostar suas fichas em Petrópolis, quando ficou sabendo das novidades criadas pela prefeitura para atrair empreendedores.

Apaixonado pela cidade, localizada na região serrana do estado, Pinheiro aliou esse sentimento aos incentivos oferecidos pela prefeitura. Com o sistema Alvará Fácil, mais a isenção de taxas municipais por dez anos, a exemplo do IPTU, ele transformou um belo casarão do século 19 em um hotel de luxo, aproveitando o viés de negócios do turismo histórico. “A administração de Petrópolis é realmente uma aliada do empresariado”, comemora Pinheiro.

Apreciada por Dom Pedro II e dotada de um vasto patrimônio histórico e cultural, a cidade concentra quase 10% de sua economia no turismo. No início da década, já tinha 2.186 estabelecimentos do gênero, com um fluxo de cerca de 1,2 milhão de visitantes por ano.

Serviços

Além dos incentivos fiscais, a prefeitura lança mão da internet para facilitar a vida do empreendedor. Em seu *site* (www.petropolis.rj.gov.br), há um *link* para o “Ambiente do Empreendedor” onde é possível obter informações acerca de diversos serviços, como:

- Alvará Fácil
- Consulta Prévia Fácil
- Autorização para Impressão de Documentos Fiscais (AIDF), que é necessário para a produção de talões de notas fiscais.

Com um clique, os empreendedores podem entrar na história com uma tecnologia de ponta.



Nelson Mancini Nicolau
Prefeito de São João da Boa Vista – São Paulo

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Av. Marechal Deodoro, 366, Centro, CEP: 13.870-223,
Tel.: (19) 3634-1000 / site: www.saojoao.sp.gov.br

“OFERECER TRABALHO É A ÚNICA MANEIRA DE DAR CIDADANIA AO POVO”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Nacional na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento

★ 3ª Edição/2003 – Participante | ★ 2ª Edição/2002 – Participante

População do município: 80.059 habitantes

Área: 516 km²

Data de criação: 24/6/1821

IDH: 0,843

PIB municipal: R\$ 740,4 milhões

PIB per capita: R\$ 9 mil

Saúde: 15 unidades públicas e 13 privadas

Educação: 39 pré-escolas, 34 escolas de ensino fundamental, 10 de ensino médio e 2 de nível superior

Empresas formais: 4.422

Empregos formais: 14.208

Principais atividades econômicas: comércio e pecuária

São João da Boa Vista – Estado de São Paulo





São João da Boa Vista (SP)

INCUBADORA



CAPACITAÇÃO



BANCO DO POVO



O sucesso de uma administração planejada

Com ações voltadas para o desenvolvimento sustentável, a prefeitura atrai empresas e renda para a região

Resumo das ações

Nome: 1) Desenvolvimento do Empreendedorismo; 2) Gestão Participativa; 3) Distritos Industriais; 4) Cooperativas e Atividades Associativistas; 5) Banco do Povo; 6) Turismo Receptivo; 7) Leis Municipais de Incentivo

Natureza: 1), 2) e 3) Infra-estrutura; 4) Associativismo; 5) Crédito; 6) Desenvolvimento; 7) Tratamento Diferenciado

Público-alvo: 1), 3), 4), 5) e 7) Empresários de MPes; 2) Comunidade; 6) Comerciantes e prestadores de serviços

Resultado: 1) 8 empresas incubadas; 2) 700 empregos e melhoria da infra-estrutura; 3) 400 empregos diretos e indiretos e 64 empresas; 4) 6 cooperativas; 5) 220 contratos e R\$ 700 mil liberados; 6) Melhor atendimento; 7) 300 empregos e 7 empresas

Investimento: R\$ 15,9 milhões

Realização: Prefeitura, Sebrae, Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, Caixa Econômica, BNDES, Cetesb, Governo do Estado de São Paulo e Governo Federal

Com aproximadamente 90 mil habitantes, o pacato município de São João da Boa Vista, no interior de São Paulo, investe no maior patrimônio da cidade: a população. O prefeito Nelson Mancini Nicolau, um dos dez vencedores nacionais do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, mostra que administrar com planejamento é certeza de prosperidade. E foi usando essa filosofia que ele conquistou o título de Vencedor Nacional na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

Engenheiro por formação, o prefeito tem como meta planejar e executar ações que contribuam efetivamente para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas na região. Para isso, ele elaborou um conjunto de dez ações, abrangendo todos os setores da economia. Seu propósito é melhorar a qualidade de vida da população, preparar a estrutura da cidade para o futuro e, principalmente, estimular a criação de novos empregos.

Sem medo de investir

A capacidade de planejamento de Nelson Mancini Nicolau é visível nas ações que ele vem promovendo à frente da Prefeitura de São João da Boa Vista. Ele apoiou o acesso das micro e pequenas empresas à tecnologia, estimulou o desenvolvimento do empreendedorismo com a implantação de duas incubadoras – uma cultural e a outra de empresas – e do Galpão do Agronegócio.

Além disso, promoveu a formação das câmaras setoriais com a participação direta da população. Por meio das reuniões de bairro, realizou o inventário dos Distritos Industriais I e II e ampliou a área criando o Distrito III para a instalação de novas empresas.

O prefeito ainda incentivou a formação de cooperativas e as atividades associativistas, otimizou o microcrédito e deu apoio ao Programa de Desenvolvimento do Turismo Receptivo e a projetos de fomento ao turismo.

Incubadoras geram perspectivas

Entre as ações planejadas pela administração municipal, destacam-se as incubadoras de empresas e o Galpão do Agronegócio. Com a abertura desses centros empreendedores, as atividades associativistas e de consultorias impulsionaram a economia local ao oferecerem mais segurança aos empresários.



O empresário Martinho Oliveira, importador de incenso natural, instalou a sede da empresa no espaço da incubadora

A incubadora tem como objetivo estimular novos empreendimentos na região, promover o desenvolvimento, reduzir a informalidade, aumentar a arrecadação do município e gerar emprego.

Planejada para abrigar dez empresas, oito já se encontram instaladas. Além do espaço, a prefeitura oferece incentivos fiscais e apoio por meio de consultoria e assessoria jurídica. A contrapartida é o emprego de mão-de-obra local.

O engenheiro agrônomo Martinho Oliveira Rocha, de 46 anos, é um dos empresários contemplados pelo projeto. Ele se tornou um dos três importadores de incenso natural do País e se instalou no espaço cedido pela prefeitura. “Com a incubadora, ganhamos uma sede para a nossa empresa. Isso transmite confiabilidade para a nossa clientela,” garantiu.

Já o Galpão do Agronegócio é um espaço destinado aos empreendedores rurais do município. O objetivo é permitir que os pequenos agricultores tenham sua produção orientada para o mercado e proporcionar o aumento da produtividade por meio da assistência técnica oferecida por instituições-parceiras, como o Sebrae e o Sindicato Rural. Eles ainda contam com cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Apoio aos novos empreendedores

Outro ponto forte do prefeito no apoio ao desenvolvimento econômico é a infra-estrutura oferecida às novas empresas, por meio dos distritos industriais considerados uma das prioridades do investimento municipal.

Planejando atrair novos empreendimentos e aumentar a arrecadação, a prefeitura fez um levantamento das empresas instaladas nos Distritos Industriais I e II, já existentes, e investiu R\$ 3 milhões na compra de mais uma área para compor o Distrito III.

*“A INCUBADORA DE EMPRESAS, IDEALIZADA PELA PREFEITURA, NOS AJUDOU A ESTRUTURAR O NEGÓCIO.” Empresário **Martinho Oliveira Rocha**, dono de uma importadora de incenso natural.*



Para atrair novos empreendimentos, a prefeitura criou três distritos industriais no município



O levantamento detectou três áreas que poderão ser aproveitadas por novas empresas. O Distrito Industrial I conta com 35 empresas, o II, com 28, e o III vai sediar a primeira, de implementos agrícolas, com perspectiva de gerar 200 empregos diretos e 200 indiretos.

Além de disponibilizar o espaço, a prefeitura realiza todo serviço de infraestrutura, como terraplanagem, água e esgoto, e oferece isenção de tributos municipais por até 20 anos. Ainda dá suporte para os empreendedores vindos de outra região. Por meio da Agência de Desenvolvimento, auxilia em sua instalação no município.

Capacitação melhora desempenho

A prefeitura conta ainda com o projeto *Boa Obra*, criado para capacitar mão-de-obra da construção civil local. Nesse trabalho, temas como Gestão Empresarial e Técnica diminuem significativamente a perda de material utilizado.

Os empresários também recebem orientação acerca de como relacionar-se com o cliente, técnicas e práticas de elaboração de orçamentos, marketing e noções de gestão empresarial.

Esses cursos auxiliam na execução do projeto. “Graças à capacitação oferecida pela prefeitura e pelo Sebrae, nosso trabalho hoje é reconhecido,” afirma o empresário José Carlos Costa, 39 anos, dono de uma empresa de brindes.

Cooperativismo

O cooperativismo contribui efetivamente com o desenvolvimento econômico. Essa é a opinião do prefeito Nelson Mancini Nicolau, que vem dando total apoio às cooperativas e organizações associativistas existentes no município, além de estimular a criação de outras como o projeto *Leite Total*.

Esse projeto foi implantado em 2005, pela prefeitura, em parceria com o Sistema Agroindustrial Integrado e o Sebrae, tendo a participação de 25 produtores de leite. Ainda estão sendo estruturadas as associações dos apicultores e dos produtores de cachaça da região.

A prefeitura pretende continuar fomentando o surgimento de novas entidades ligadas ao setor rural, dentro do projeto Galpão do Agronegócio. As cooperativas e entidades afins podem solicitar crédito de até R\$ 25 mil ao Banco do Povo Paulista.



Município inclui o turismo na rota do desenvolvimento

São João a caminho do turismo

Inspirada em programa do Sebrae, prefeitura usa potencial turístico para fomentar o desenvolvimento

Para fortalecer o turismo, a Prefeitura de São João da Boa Vista adotou o Programa de Desenvolvimento do Turismo Receptivo (PDTR), do Sebrae. Esse trabalho visa, em parceria com diversas entidades locais, divulgar o potencial da região.

A Serra Paulista está entre as principais atrações do município. No local, dotado de farta beleza natural, mensalmente são promovidos eventos, como a Caminhada da Lua Cheia, que atrai cerca de 400 visitantes, movimentando a cadeia do turismo.

Eventos culturais, como a Semana Fernando Furnaletto e a Semana Guiomar Novaes, são amplamente divulgados no estado. A Semana Guiomar Novaes é o segundo maior evento cultural de São Paulo e consta inclusive no calendário oficial da Secretaria Estadual de Cultura.

O Teatro Municipal da cidade também entra no cronograma de atividades turísticas, abrigando uma série de espetáculos nos fins de semana com artistas locais, regionais, nacionais e internacionais.

A exemplo das outras ações da prefeitura, o turismo também está sendo explorado como uma atividade central no fomento ao desenvolvimento e à criação de emprego e renda.

O Sebrae executa o Programa de Desenvolvimento do Turismo Receptivo em todo o Brasil. Só no estado de São Paulo, são cerca de 60 cidades.

Esse programa é composto por seis etapas: sensibilização e envolvimento da comunidade; desenvolvimento de produtos turísticos; capacitação de empresários e operacionais; estrutura de recepção a turistas; gestão e qualidade da atividade turística; e estrutura de comercialização.

Arquimedes Guedes Valença

Prefeito de Buíque – Pernambuco

Prefeitura Municipal de Buíque
Av. Jonas C. de Almeida, 14, Centro, CEP: 56.220-000,
Tel.: (87) 3855-2913 / site:www.prefeituradebuique.com

**“MINHA GESTÃO ESTÁ VOLTADA PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.
ME INTERESSA CRESCIMENTO COM TURISMO, AGRONEGÓCIOS, EMPREGO E
INCLUSÃO DOS NOSSOS CIDADÃOS”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Nacional na categoria Promoção do turismo de excelência



3ª Edição/2003 – Participante

População do município: 47.631 habitantes

Área: 1.300 km²

Data de criação: 12/5/1854

IDH: 0,575

PIB municipal: R\$ 115,3 milhões

PIB per capita: R\$ 2,4 mil

Saúde: 14 unidades públicas e 2 privadas

Educação: 110 pré-escolas, 114 escolas de ensino fundamental e 5 de ensino médio.

Empresas formais: 297

Empregos formais: 1.723

Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, turismo e comércio

Buíque – Estado de Pernambuco





Buíque (PE)

CAVERNAS



ARTESANATO



ARQUEOLOGIA



Sua Excelência, o Turismo

Na linha de interiorização da atividade turística no País, prefeitura investe em infra-estrutura e na qualificação de mão-de-obra

Resumo das ações

Nome: Sua Excelência, o Turismo

Natureza: disponibilização e melhoria de infra-estrutura

Público-alvo: comerciantes, agricultores familiares e empreendedores

Resultado: o município recebeu 5.100 visitantes em um ano, e 2.500 famílias constituíram micro e pequenos negócios

Investimento: R\$ 73,2 milhões

Realização: Prefeitura, Sebrae, Embrapa, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Ibama, Pronaf, Ministérios do Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente

O jeito tranqüilo, a fala mansa, os gestos comedidos e elegantes camuflam uma trajetória de ousadia e bravura empreendida em um mar de dificuldades pelo prefeito de Buíque, Arquimedes Guedes Valença. Seus interlocutores não imaginam que aquele homem de 57 anos, que dirige o destino de mais de 46 mil pessoas, é um sertanejo obstinado, cuja vida se move por um único objetivo: dar dignidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas do lugar.

Vencedor Nacional da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Promoção do turismo de excelência, Arquimedes está certo de arrebatar um naco da expansão do turismo mundial, estimada em 4% nos próximos dez anos. O projeto premiado – *Sua Excelência, o Turismo* – volta-se para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do município, levando sempre em conta o meio ambiente.

Riquezas naturais

Atrações não faltam para dinamizar o desenvolvimento regional e favorecer a interiorização do turismo, como as belezas estonteantes do Vale do Catimbau, distante 11 quilômetros de Buíque. O vale tem oito trilhas e cerca de 80 cavernas que abrigam cemitérios pré-históricos de mais de 6.000 anos, além de inscrições rupestres e sítios arqueológicos que remontam há pelo menos 150 milhões de anos.

No local, verdadeiro santuário natural, foram descobertos fósseis de animais pré-históricos, como o do dinossauro pterodáctilo. A área é guarnecida com monumentos rochosos em forma de animais esculpidos pelo movimento do mar que ocupava a área à época, com fauna e flora exuberantes e pontos de areia movediça.

Para fortalecer o turismo, a prefeitura investe na melhoria das vias de acesso, em trilhas ecológicas no Vale do Catimbau, capacitação de guias turísticos, promoção do artesanato e construção do pórtico de entrada da cidade. Chegou a inaugurar uma praça, com recursos do Ministério do Turismo, cuja maior atração é um relógio gigante que marca as horas com jatos de água – o único no Brasil.



Sítios arqueológicos fazem parte das atrações do município

Turismo rumo ao interior

Ainda há muito a se fazer para aumentar o fluxo de turistas no Vale do Catimbau. Os entraves centram-se na necessidade de elaboração de um plano para os 62,3 mil hectares do parque, delimitando os locais que podem ser percorridos.

De acordo com o chefe da unidade de conservação, administrada pelo Ibama, Francisco Araújo, falta também regularizar a situação fundiária de 486 propriedades ali existentes, a fim de evitar desmatamentos, especulação imobiliária, caça predatória e danos às quase duas mil cavernas, além de 28 cemitérios-cavernas pré-históricos.

Enquanto isso, a Prefeitura de Buíque, junto com o Sebrae e outros órgãos envolvidos na preservação do vale, promove cursos de capacitação de artesãos, pequenos empresários do segmento hoteleiro, de guias, brigadistas contra incêndios e de educação ambiental para os habitantes da Vila do Catimbau, contígua ao parque, onde residem 1.500 pessoas.

Apesar dos problemas, Francisco Araújo prevê que, em um ano, o Vale do Catimbau será o único pólo de interiorização do turismo no estado. Quem também torce para que isso aconteça é o superintendente do Sebrae em Pernambuco, Murilo Guerra. Segundo ele, há viabilidade para a interiorização do turismo, devido ao esgotamento das atrações oferecidas na faixa litorânea do estado.

“O projeto *Sua Excelência, o Turismo* é importante para a geração de emprego, renda, ocupação e oferta de turismo, sobretudo para pessoas acima de 40 anos, que tenham outros interesses além de praia”, reitera Murilo.



Órgãos envolvidos na preservação do Catimbau promovem cursos de capacitação de artesãos



Pequenos empreendimentos fazem a diferença

A valorização do turismo e a revitalização da indústria leiteira, do comércio, da agricultura familiar e do artesanato são planejadas pela Prefeitura de Buíque sob as perspectivas de reverter a extrema pobreza dos habitantes e preservar o meio onde vivem.

Os resultados já são visíveis. Nos dois últimos anos, só por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), 2.500 famílias constituíram micro e pequenos empreendimentos com créditos oferecidos pelo plano. Mais de uma centena de micro e pequenas empresas foi criada no município, gerando 3.224 empregos diretos e 300 postos de trabalho temporário.

A indústria também está produzindo reflexos importantes na economia local. A fábrica Mina Grande, de beneficiamento da mandioca, que teve apoio logístico da prefeitura, gerou 600 empregos diretos permanentes nos dois últimos anos. A ONG Amigos do Bem também está presente no município. Contratou 30 pessoas para trabalhar em sua fábrica de beneficiamento de caju e instalou-as numa agrovila construída para esse fim.

Trabalho e renda garantidos

Uma vertente do projeto *Sua Excelência, o Turismo* é a menina-dos-olhos do prefeito Arqui-medes: o Plano de Revitalização da Agropecuária do Vale do Ipanema, cujo enfoque é o aumento da produção de leite.

O Planipanema, resultado de uma parceria entre a Agência Municipal de Desenvolvimento Rural Integrado de Buíque, a Federação das Indústrias de Pernambuco e a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), engloba mais seis municípios do norte de Pernambuco: Tupanatinga, Ibimirim, Pedra, Venturosa, Capoeiras e Caetés.

Com investimentos de R\$ 34 milhões do Pronaf, o plano já formou 53 técnicos agrícolas, disponibilizou nove mil vacas leiteiras para 1.500 famílias de pequenos agricultores. Cada família pode adquirir no máximo seis animais inseminados artificialmente. Até o ano que vem, o projeto pretende atender mais de 10.500 famílias.

O Banco do Brasil oferece créditos de até R\$ 26 mil por grupo familiar, cuja renda média é de um salário mínimo. Até agora, quinze empresas familiares já se formaram em torno do projeto. A meta é chegar a uma produção de cerca de 120 mil litros diários de leite e construir fábricas de derivados do produto e de ração.



Sítios arqueológicos alimentam o imaginário dos guias profissionais, qualificados por meio de cursos do Sebrae em parceria com a prefeitura e o Ibama

Negócios dos contadores de histórias

Guias são qualificados para as novas oportunidades de trabalho

As belezas naturais esculpidas há 150 milhões de anos inspiram histórias fantásticas na imaginação dos guias da região. Enéias Albuquerque Oliveira e Luís Ramos, por exemplo, dizem que o turista, depois da visita ao Vale do Catimbau, sai transformado, purificado pela energia mística que emana das montanhas.

Ambos fizeram cursos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e passaram a perceber as novas oportunidades trazidas pelo turismo. Nesse setor, um dos focos da instituição é gerar negócios inspirados na cultura local. Aí se encaixam os guias do Vale.

Também é o caso de José Bezerras, de 57 anos, um artesão semi-analfabeto que chegou a pedir esmolas para não morrer de fome. Depois que passou a fazer um dos cursos do Sebrae, transforma hoje restos de paus em verdadeiras obras de arte, expostas no terreiro da casa feita de taipa.

Buíque conta, ainda, com uma série de curiosidades que podem despertar o interesse de turistas, como o último cangaceiro vivo do bando de Lampião, Manoel Dantas Loyola, o Candeeiro ou Seu Né. Aos 92 anos, ele está completamente lúcido e cheio de histórias para contar.

No município fica a fazenda Pintadinha, onde o escritor Graciliano Ramos registrou no livro *Infância* suas impressões acerca da região. Lá, ele conheceu o misticismo de Buíque, termo que, no idioma tupi, significa “lugar de cobras”. Conta-se na cidade que, em 2003, o presidente Lula foi surpreendido por uma cobra coral, a menos de um metro de distância, durante o lançamento do programa Fome Zero, no município. Os seguranças mataram a cobra a pauladas.

ROYALTIES
VENCEDOR



Manoel Adail Amaral Pinheiro
Prefeito de Coari – Amazonas

Prefeitura Municipal de Coari

Rua 5 de Setembro, nº 1.000, Centro, CEP: 69.460-000,
Tel.: (97) 3561 4002/3561 2239 / e-mail: gab_pmc@yahoo.com.br

**“LÍDERES DEVEM ASSUMIR COMPROMISSO COM UM FUTURO MELHOR,
DIGNO E TRANSPARENTE PARA A POPULAÇÃO”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Nacional na categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local

População do município: 61.069 habitantes
Área: 57.922 km²
Data de criação: 1/5/1874
IDH: 0,627
PIB municipal: R\$ 2,3 bilhões
PIB per capita: R\$ 28,6 mil
Saúde: 16 unidades públicas e 2 privadas
Educação: 5 pré-escolas, 171 escolas de ensino fundamental e 25 de ensino médio
Empresas formais: 409
Empregos formais: 2.571
Principais atividades econômicas: comércio, cadeia produtiva de petróleo e gás e indústria extrativa

Coari – Estado do Amazonas





Coari (AM)

CONFECÇÃO



AGROINDÚSTRIA



INVESTIMENTO



Nova reserva de oportunidades na Amazônia

Recursos da exploração de gás e petróleo são investidos em estrutura e suporte aos empreendedores e bem-estar social

Resumo das ações

Nome: 1) Plano Estratégico; 2) Zona Rural; 3) Incentivos Fiscais; 4) Diagnóstico; 5) Suporte; 6) Fundo de Desenvolvimento; 7) Núcleo de Apoio às MPes; 8) DLIS

Natureza: 1), 4) e 8) Planejamento; 2) Associativismo; 3) e 7) Trat. diferenciado; 5) Infra-estrutura; 6) Crédito

Público-alvo: 1) e 8) População; 2), 3), 4), 6) e 7) Empreendedores; 5) Costureiras

Resultado: 1), 6) e 8) Em andamento; 2) Código Ambiental; 3) 115 alvarás; 4) 317 empresas; 5) 1.500 confecções/mês; 7) Atendimento

Investimento: R\$ 44,2 milhões

Realização: Prefeitura, Governo do Estado do Amazonas e Sebrae

Quinto dos 12 irmãos de uma família humilde, o prefeito Adail Pinheiro vendeu picolé, foi engraxate e carregador de compras na feira da cidade de Coari, a 363 km de Manaus. Desde a década passada, ele ingressou na política e viu Coari se desenvolver em meio a uma intensa explosão populacional provocada pela exploração das reservas de gás natural e petróleo da região.

Agora, ele assume o desafio de transformar o município no mais novo pólo econômico da Amazônia e do País, com suporte e incentivos fiscais aos empreendedores da terra e empresários de outras regiões. Por isso, sagrou-se Vencedor Nacional do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local.

“Em 10 anos, a população dobrou”, calcula Adail, em seu segundo mandato. “Para atender a nova demanda, a rede de serviços, incluindo hospitais, escolas e toda a estrutura da cidade, foi ampliada”, lembra.

Estratégia para o desenvolvimento

Para acompanhar o crescimento populacional e assegurar o desenvolvimento do município, a Prefeitura de Coari, com o apoio do Governo do Amazonas, elaborou, em maio de 2005, o Plano Estratégico de Desenvolvimento, com oito ações nas diversas áreas do governo.

Detentor da segunda maior arrecadação de ICMS do estado, depois de Manaus, Coari criou, assim, as bases para o desenvolvimento local em uma cidade onde não se vê pedinte.

Em primeiro lugar, houve a melhoria ou implantação de vias de acesso para corrigir as distorções urbanas geradas pela ocupação espontânea. Para isso, ruas foram asfaltadas e uma ponte ligando dois bairros está em fase de construção. Outra obra importante é a urbanização de 12 km da orla em torno do lago que banha a cidade.

Em convênio com o Sebrae no Amazonas, a prefeitura montou o Núcleo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Coari (Nampe) e desenvolveu o Cadastro de Estabelecimentos Comerciais da Zona Urbana 2005.



Lenita, de 6 anos, usa o barco disponibilizado pela prefeitura para ir à escola

Para estimular a criação de pequenos negócios, a prefeitura conseguiu aprovar três leis de incentivos fiscais. A Lei nº 446 reduz o ISSQN em serviços prestados por empresas juniores e de base tecnológica instaladas em incubadoras. A Lei nº 437 isenta micro e pequenas empresas da taxa de licença de locação e verificação de funcionamento. E a Lei nº 438 isenta o segmento do alvará de funcionamento.

Outra ação inovadora foi a proposta de criação do Fundo de Desenvolvimento de Coari (Fundec), que, utilizando recursos dos *royalties*, irá financiar os setores agrícolas, comerciais e de prestação de serviços. Esse fundo aguarda regulamentação para ser operacionalizado.

O prefeito negocia com o governo do estado um conjunto de medidas fiscais para estimular a implantação de novas empresas no município ligadas à cadeia produtiva do petróleo e gás.

Investimento no futuro

O Plano Estratégico contempla, acertadamente, a área educacional. Em função disso, a educação é privilegiada. Todas as 137 escolas municipais são climatizadas com ar-condicionado. A prefeitura ainda disponibiliza o Barco Escolar para transportar as crianças de comunidades ribeirinhas.

“Antes, eu não podia estudar”, lembra Lenita Santos, de 6 anos, uma das estudantes beneficiadas. O investimento nas novas gerações segue o *slogan* da prefeitura – “Construindo o Futuro”.

Infra-estrutura produtiva

O êxodo rural foi enfrentado com a criação de unidades de agroindústria para inserir agricultores no mercado de trabalho. São os projetos de piscicultura, de criação de peixes em cativeiro; da Casa de Farinha, para beneficiamento



A Casa de Farinha é uma das alternativas da prefeitura para inibir o êxodo rural



da mandioca; e o beneficiamento de cana-de-açúcar. Nesses dois últimos, o agricultor trabalha a matéria-prima sem custo. A manutenção e a conservação dos equipamentos ficam sob a responsabilidade da prefeitura.

Desde criança, João Bosco da Silva, 38 anos, casado, quatro filhos, fazia todo tipo de serviço em fazendas do município. Hoje, ele produz e vende derivados de mandioca produzidos na Casa de Farinha. “Agora, eu sou patrão de mim mesmo”, comemora.



Prefeitura estimulou a criação da Associação de Costureiras, para fomentar um pólo de moda em Coari

Mulheres na linha de produção

A criação da Associação de Costureiras de Coari foi outra ação inserida no plano de desenvolvimento do município. De acordo com o projeto, a prefeitura disponibiliza suporte contínuo, além de ceder 42 máquinas de costura e toda infra-estrutura necessária – instalações, água, luz, telefone, por tempo indeterminado e sem custo para as beneficiadas.

A costureira Sônia Maria Rubens, 33 anos, solteira, foi uma das 20 pessoas selecionadas, entre 80, para participar da entidade, cuja criação foi incentivada pela Prefeitura de Coari. Ela se sente reconhecida e confessa: “Aprendi a costurar quebrando agulha dos outros. Hoje, eu sou uma profissional”.



Município detém a maior reserva de petróleo e gás em terra e abastece toda a Amazônia, além de comercializar para alguns estados do Nordeste

Coari integra o Programa de Aceleração do Crescimento

Sebrae orienta prefeitos de municípios petrolíferos e capacita empresas para participar da cadeia produtiva do petróleo e gás

A construção do gasoduto Urucu–Coari–Manaus, com extensão de 662 km, está entre as obras previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado pelo Governo Federal em janeiro deste ano. O investimento envolve R\$ 1,2 bilhão, com o início da operação no primeiro trimestre de 2008.

Esse volume de recursos evidencia o município de Coari como um pólo atrativo para investimentos. “Temos aqui uma fonte de oportunidades”, anima-se o prefeito Adail Pinheiro. Não por pouco. Afinal, o município detém a maior reserva de petróleo e gás natural em terra no Brasil, que abastece toda a Amazônia, sendo também comercializado para alguns estados do Nordeste.

Com a criação da categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local, no 4º Prêmio Prefeito Empreendedor, o Sebrae incentiva os prefeitos de áreas petrolíferas a adotar políticas públicas que preparem o município para o fato de que as reservas são finitas.

Além disso, desde 2002, o Sebrae desenvolve um programa para inserção de micro e pequenas empresas na cadeia produtiva do petróleo e gás. Essa ação é desenvolvida em parceria com a Petrobras e faz parte do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás (Prominp), do Ministério das Minas e Energia. Há no País 87 municípios em 12 estados com maior potencial para a aplicação dos *royalties* no desenvolvimento sustentável, conforme levantamento do Sebrae.



VENCEDORES ESTADUAIS EM VÁRIAS CATEGORIAS

- 88** Areia Branca (RN)
- 92** Campo Grande (MS)
- 96** Cantagalo (RJ)
- 100** Ceilândia (DF)
- 104** Divina Pastora (SE)
- 108** Macapá (AP)
- 112** Manaus (AM)
- 116** Mossoró (RN)
- 120** Três Marias (MG)
- 124** Paragominas (PA)

REGIÃO NORDESTE
TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (RN)



Manoel Cunha Neto
Prefeito de Areia Branca – Rio Grande do Norte

Prefeitura Municipal de Areia Branca
Praça Nossa Senhora da Conceição, s/n, CEP: 59.655-000
Tel.: (84) 3332-4927 / site: www.prefeituradeareiabranca.com.br

**“QUANDO OS IMPOSTOS SÃO REDUZIDOS, O EMPRESARIADO PODE
AMPLIAR INVESTIMENTOS E GERAR NOVOS EMPREGOS”**



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual nas categorias Região Nordeste e Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPes) – tributos e desburocratização | ★ 1ª Edição/2001 – Participante

População do município: 19.316 habitantes
Área: 358 Km²
Data de criação: 22/10/1927
IDH: 0,710
PIB municipal: R\$ 337,6 milhões
PIB per capita: R\$ 14,5 mil
Saúde: 7 unidades públicas e 3 privadas
Educação: 24 pré-escolas, 31 escolas de ensino fundamental e 4 de ensino médio
Empresas formais: 476
Empregos formais: 2.860
Principais atividades econômicas: indústria extrativista, agricultura, comércio e serviços

Areia Branca – Estado do Rio Grande do Norte





Areia Branca (RN)

SALINAS



TURISMO



MEIO AMBIENTE



Incentivos para diversificar a economia

Com o objetivo de gerar emprego e renda, prefeitura elabora planejamento estratégico com redução de impostos

Resumo das ações

Nomes: 1) Planejamento Estratégico; 2) Lei de Incentivo às MPEs; 3) Gerência de Emprego e Renda; 4) Saúde da Nossa Terra

Natureza: 1) Planejamento; 2) Tratamento diferenciado; 3) Capacitação; 4) Planejamento

Público-alvo: 1) Comunidade; 2) Empreendedores; 3) Micro e pequenas empresas; 4) População em geral

Resultado: 1) Aquecimento da economia local; 2) Redução de impostos; 3) 73 empregos, 105 pessoas capacitadas e 18 encaminhadas para um primeiro emprego; 4) Realização de 1.514 exames e 126 cirurgias

Realização: Prefeitura, Sindicato dos Extratores de Sal, Sebrae, Senai, Petrobras, Escola Superior de Agricultura, IEL, UERN

A cidade portuária de Areia Branca, no Rio Grande do Norte, tem suas origens em um antigo vilarejo de pescadores, tendo sido desmembrada de Mossoró em 1892. Hoje, o município é um dos maiores produtores de sal marinho do País, além de algodão, castanha-de-caju, coco, feijão, mandioca e pescados.

A principal carga embarcada no Porto de Areia Branca é o sal. Em 2005, foram escoados 2,3 milhões de toneladas para os mercados nacional e internacional. O Rio Grande do Norte é o maior fornecedor brasileiro de sal e metade da produção é escoada pelo município.

Mesmo com a potência econômica do setor, Areia Branca enfrenta o desafio de gerar empregos e renda com base no crescimento econômico sustentável. Para isso, o prefeito Manoel Cunha Neto adotou uma série de ações de incentivos fiscal e tributário a micro e pequenas empresas, o que lhe valeu a condição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor nas categorias Região Nordeste e Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização.

Planejamento estratégico

O município de Areia Branca é composto, em sua grande maioria, de empresas de pequeno porte. E para atrair mais investimentos, gerar emprego e renda e melhorar a qualidade de vida da população, o prefeito optou por uma legislação moderna, com isenção e redução de taxas públicas. “Quando se reduzem impostos, o empresariado local amplia investimentos e gera mais empregos”, disse Cunha Neto.

Para promover essa mudança administrativa, a prefeitura fez um planejamento estratégico. Participaram da empreitada todos os secretários, gerentes e coordenadores da gestão municipal, gerando maior interação e articulação entre os diversos setores administrativos.

Munida desse instrumento, a municipalidade de Areia Branca criou mecanismos legais, reduzindo impostos para as empresas que se instalem na região e contratar mão-de-obra local.

Inserção no mercado de trabalho

Associada a isso, foi implantada a Gerência de Emprego e Renda, para fomentar novos empreendimentos e dar suporte a pequenas e microempresas. A gerência viabiliza palestras voltadas para crédito e desenvolvimento de projetos, como o Costurando com Nossa Gente, que, em 2005, produziu 3.150 peças.

Essa ação ainda contabilizou 22 empresas cadastradas, 17 jovens inseridos no mercado de trabalho, 35 empreendedores qualificados, 26 costureiras inseridas na unidade produtiva de confecções e 16 cabeleireiras na unidade de



Areia Branca é um dos maiores produtores de sal. A prefeitura adotou uma série de incentivos para atrair novos empreendimentos



O turismo das belas praias do município no litoral potiguar é atraente para investimentos no setor

beleza. “Para mim, é muito importante ter uma ocupação. Isso melhorou muito a minha renda familiar,” afirma a costureira Antônia Cabral.

Educação ambiental

Um dos pontos fortes da administração areia-branquense é o cuidado com as questões ecológicas. A prefeitura ampliou a coleta seletiva de resíduos, restaurou o aterro sanitário e deu continuidade ao Programa de Educação Ambiental e, ainda, criou a Gerência de Meio Ambiente.

Campanhas públicas também vêm sendo realizadas, com a distribuição de cartilhas e sacos de lixo para veículos. As carroças utilizadas na coleta do lixo foram padronizadas e os carroceiros fizeram curso de capacitação.

Por ano, são encaminhadas 280 toneladas de lixo para reciclagem, gerando 58 empregos diretos na coleta seletiva. “Para mim, agora mudou. O programa trouxe benefícios ambientais e melhoria da minha renda. Tá bom demais!”, observa Neuma da Silva, uma das beneficiadas pela ação.

Saúde da família

Para o bem-estar da comunidade, a prefeitura criou cinco equipes de profissionais para atuar no Programa Saúde da Família. Ainda construiu postos de saúde, adquiriu veículos para o atendimento em locais remotos e mantém uma farmácia que fornece medicamentos gratuitos à população.



Nelson Trad Filho

Prefeito de Campo Grande – Mato Grosso do Sul

Prefeitura Municipal de Campo Grande
Avenida Afonso Pena, 3.297, Centro, CEP: 79.002-949
Tel.: (67) 3026-9000 / site: www.pmcg.ms.gov.br

“QUERO FAZER COM QUE O UNIVERSO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) GANHE CONSISTÊNCIA, DINÂMICA E IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA DA CIDADE”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual nas categorias Região Centro-Oeste e Grandes Cidades

★ 3ª Edição/2003 – Participante

População do município: 724.638 habitantes
Área: 8.096 km²
Data de criação: 26/8/1899
IDH: 0,814
PIB municipal: R\$ 5,3 bilhões
PIB per capita: R\$ 7,2 mil
Saúde: 96 unidades públicas e 195 privadas
Educação: 298 pré-escolas, 282 escolas de ensino fundamental, 110 de ensino médio e 8 de nível superior
Empresas formais: 23.723
Empregos formais: 173.958
Principais atividades econômicas: comércio, atividades imobiliárias, educação e indústrias de transformação

Campo Grande – Estado de Mato Grosso do Sul





Campo Grande (MS)

ARTESANATO



ALIMENTAÇÃO



TAPEÇARIA



A força dos pequenos negócios

Prefeitura aposta na elevação do PIB por meio de investimentos em micro e pequenas empresas

Resumo das ações

Nomes: 1) Incubadoras Municipais, 2) Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande, 3) Apoio à Organização de Iniciativas de Comércio Popular, 4) Credigente

Natureza: 1, 2 e 3) Disponibilização de infra-estrutura; 4) Apoio ao acesso ao crédito e à capitalização

Público-alvo: 1, 2, 3 e 4) Empresários de micro e pequenos empreendimentos

Resultado: mais de 1.500 novos empregos, mais de 1.500 pessoas capacitadas.

Investimento: R\$ 10 milhões

Realização: Prefeitura, Sebrae, BID, BNDES, Banco do Brasil, HSBC, Uniderp, Unaes, BrasilTelecom, Nova Schin e Coca-Cola

Quando Nelson Trad Filho assumiu a Prefeitura de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, encontrou uma cidade que já incentivava o empreendedorismo. Mas ele resolveu ir além: incrementou os projetos que existiam e criou novos para impulsionar a prática. Isso lhe valeu o título de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor nas categorias Região Centro-Oeste e Grandes Cidades.

Sua meta é tornar as micro e pequenas empresas responsáveis por boa parte do PIB municipal. Para alcançá-la, o prefeito criou quatro incubadoras municipais em áreas consideradas críticas na periferia, cada uma com 900 m². Implantou o Programa de Desenvolvimento Econômico e Social, que doa terrenos e fornece a estrutura para novos empreendimentos.

Ele criou, ainda, políticas de apoio à organização do comércio popular, que dota de infra-estrutura as feiras da capital, e o Programa de Microcrédito Produtivo e Solidário (Credigente), para financiar projetos e qualificar quem não tem acesso ao crédito tradicional.



Parceiros na cadeia produtiva

A prefeitura é responsável pela gestão de todos esses programas. No entanto, não conseguiria tirá-los do papel se não fosse a parceria mantida com o Sebrae, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco do Brasil, o Banco HSBC, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (Uniderp), o Centro Universitário de Campo Grande (Unaes), a BrasilTelecom, a Nova Schin e a Coca-Cola.

Síntese dos programas

Cada incubadora municipal atende a um segmento de mercado. Uma presta apoio às iniciativas de artesanato e conta com seis oficinas. A segunda tem espaço para 12 novas indústrias de artigos para vestuário.

Na terceira, são instaladas 12 empresas de confecção de artefatos de couro. E, na última, mais 12 empresas, com foco na alimentação. Só com as incubadoras, foram gerados 80 empregos, realizados 38 cursos profissionalizantes e 1.158 pessoas foram treinadas.

As empresas podem funcionar por até dois anos nas incubadoras. Mas depois, não precisam se

desesperar, pois, com o Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande (Prodes), foram criados três pólos empresariais.

São três modalidades de incentivos: doação de terreno para construção das empresas, execução de serviços de infra-estrutura para a edificação das obras e redução ou isenção de tributos municipais.

Os pólos já empre-



Programa municipal instala oficinas de incentivo ao artesanato



O apoio da prefeitura a iniciativas de comércio popular mudou a vida dos 350 comerciantes instalados na Feira Central

gam 1.442 pessoas, mas podem atingir 27.477. Já qualificaram 369 novos profissionais e espera-se aumentar cerca de 59% a arrecadação de ICMS no setor industrial do município.

Comércio popular organizado

A prefeitura também trabalha a redução do desemprego e do subemprego com o programa de apoio à organização de iniciativas de comércio popular. Para isso, busca potencializar recursos e vocações econômicas das comunidades por meio de frentes alternativas de geração de trabalho e renda.

Os principais beneficiados são os donos de bancas em feiras populares e os camelôs, que encontram, com o projeto, a capacitação necessária para que se estruturam de maneira diferenciada. Um exemplo é a Feira Central, que tem espaço próprio – cerca de 13 mil m² de área –, recebe mais de 100 mil visitantes/mês e tem cerca de 350 barracas.

A feira existe desde a década de 60, mas só hoje está organizada, tanto fisicamente quanto judicialmente. Feirante há 27 anos, Antônio dos Santos comemora: “Me sinto orgulhoso. Posso atender melhor aos clientes. A feira é o meu sustento e o de minha família”.

REGIÃO SUDESTE
PLANEJAMENTO
ROYALTIES
VENCEDOR ESTADUAL (RJ)



Joaquim Augusto Carvalho de Paula
Prefeito de Cantagalo – Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Cantagalo
Praça Miguel de Carvalho, 65, Centro, CEP: 28.500-000,
Tel.: (22) 2555-4204 / site: www.cantagalo.rj.gov.br

“O GOVERNO ITINERANTE É UM DOS PROJETOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MAIOR RESULTADO E IMPACTO PARA A COMUNIDADE”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual nas categorias Região Sudeste, Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local e Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento

População do município: 19.774 habitantes
Área: 749 km²
Data de criação: 9/3/1814
IDH: 0,779
PIB municipal: R\$ 424,4 milhões
PIB per capita: R\$ 20,7 mil
Saúde: 17 unidades públicas e 10 privadas
Educação: 20 pré-escolas, 33 escolas de ensino fundamental, 6 de ensino médio
Empresas formais: 707
Empregos formais: 2.877
Principais atividades econômicas: indústrias de transformação, comércio e serviços

Cantagalo – Estado do Rio de Janeiro





Cantagalo (RJ)

ARTESANATO



CAPACITAÇÃO



ASSOCIATIVISMO



A prefeitura vai aonde o povo está

Presença da administração nos bairros identifica vocações e formas de geração de emprego e renda

Resumo das ações

Nomes: 1) Revitalização do Comércio do Centro de Cantagalo; 2) Lei de Incentivo às MPEs; 3) Associativismo voltado para a geração de emprego e renda; 4) Capacitação de mão-de-obra

Natureza: 1) Desenvolvimento; 2) Tratamento diferenciado; 3) Associativismo; 4) Capacitação

Público-alvo: 1) Comércio varejista; 2) MPEs; 3) pessoa física, informais; 4) comunidade e empresariado

Resultado: 1) fortalecimento do comércio local; 2) adesão de novas empresas; 3) cursos para 140 pessoas; 4) três cursos de costura e 12 confecções beneficiadas

Investimento: R\$ 2,7 milhões

Realização: Prefeitura, Sebrae, Associação Comercial de Cantagalo, Pólo Cimenteiro e indústrias petrolíferas

A experiência do governo itinerante em Cantagalo abriu os olhos do prefeito Joaquim Augusto Carvalho de Paula para as desigualdades sociais do município. Apesar de ser um pólo de cimento, com três grandes fábricas, e receber *royalties* das empresas petrolíferas da bacia de Campos, a cidade convive com o desemprego e baixos salários.

O prefeito conheceu de perto essa realidade ao levar seu gabinete para os bairros da cidade e ouvir a população local. Ele descobriu que os *royalties* estavam sendo mal aplicados, que o comércio local precisava crescer e que o município tem uma grande vocação para a indústria da confecção.

A partir daí, o prefeito elaborou diversas ações visando o desenvolvimento de Cantagalo. Com isso, foi Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, em três categorias: Região Sudeste, Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local e Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

Revitalização do comércio

Todas as ações elaboradas pela prefeitura foram voltadas para a geração de emprego e renda, por meio de capacitação permanente, promoção do associativismo local e melhoria da infra-estrutura do município.

Uma delas, a de revitalização do comércio no centro da cidade, foi elaborada junto com a Associação Comercial de Cantagalo, o Sebrae e o Senac. Visa, numa primeira fase, a mobilização e a estruturação de empresários locais para o desenvolvimento do comércio varejista e o fortalecimento das micro e pequenas empresas.

Paralela a essa ação, a prefeitura editou a Lei de Incentivo às Micro e Pequenas Empresas, que aumentou o valor de enquadramento das MPEs e concedeu isenção de pagamento das taxas de alvará e ISS no ano de instalação e no seguinte, caso permaneça com a mesma atividade empresarial.

Isso mudou a rotina do cabeleireiro autônomo José Venâncio Cunha Bittencourt. “Antes, eu estava ilegal porque o valor do alvará e do ISS era muito alto para a nossa realidade. Agora, me legalizei e trabalho com muito mais tranquilidade.”

Capacitação e associativismo

Para fortalecer e expandir empreendimentos coletivos, desenvolvendo a prática do associativismo e o espírito empreendedor, a prefeitura lançou outro projeto voltado para a geração de emprego e renda. A idéia teve início nos plantões do governo itinerante, quando foram identificados vários grupos de pessoas trabalhando com artesanato e confecção, mas de forma isolada.

Faltava qualificação do pessoal, produção direcionada ao mercado e união para melhorar a produtividade e a competi-



Programa municipal instala oficinas de incentivo ao artesanato



Governo itinerante mostra aos administradores a necessidade de gerar emprego e incentivar o associativismo

vidade. Para desenvolver um projeto-piloto, a prefeitura buscou a parceria do Sebrae e da fábrica de cimento Votorantim. Foram realizados cursos de empreendedorismo e associativismo para cerca de 140 pessoas.

Outros cursos de qualificação de mão-de-obra foram realizados com costureiras da comunidade. O principal objetivo foi a profissionalização, além de incentivá-las a montar suas próprias confecções. Atualmente, 12 confecções de pequeno e médio portes já estão empregando as novas costureiras capacitadas pelo projeto.

Orçamento participativo

A prefeitura decidiu também estudar formas eficientes e racionais na utilização dos *royalties* do petróleo. Dos R\$ 4 milhões repassados pelas indústrias petrolíferas, R\$ 2,7 milhões foram investidos em iluminação pública, melhoria de estradas vicinais, realização de obras de saneamento e infra-estrutura, entre outros.

E por meio do orçamento participativo, a administração municipal está estimulando a interferência mais direta da população na escolha dos projetos onde serão aplicados os recursos públicos.

REGIÃO CENTRO-OESTE
GRANDES CIDADES
VENCEDOR – DF



Rogério Schumann Rosso
Administrador de Ceilândia (2004-2006) – Distrito Federal

Administração Regional de Ceilândia
QNM 13, Área Especial, Ceilândia Sul, CEP: 72.215-130
Tel.: (61) 3901-1265 / site: www.ceilandia.df.gov.br

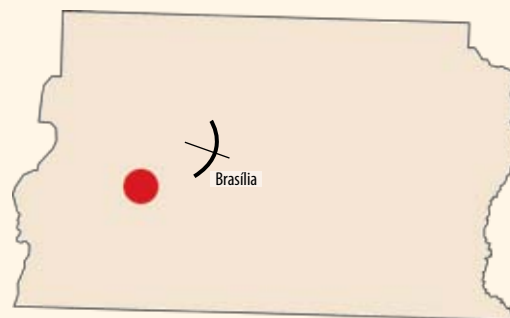
**“PARA SE TER CRESCIMENTO ECONÔMICO, É NECESSÁRIO TER AÇÕES
E PROJETOS VOLTADOS PARA TODOS”**



4ª Edição/2005 – Vencedor do Distrito Federal nas categorias Região Centro-Oeste e Grandes Cidades

População de Ceilândia: 332.455 (PDAD/Codeplan/2004)
Área: 230 km²
Data de criação: 27/3/1971
IDH: 0,784
PIB local: R\$ 43,5 bilhões
PIB per capita: R\$ 19 mil
Saúde: 13 unidades públicas e 3 privadas
Educação: 46 pré-escolas, 104 escolas de ensino fundamental e 21 de ensino médio
Empresas formais: 1.138
Empregos formais: 23.931
Principais atividades econômicas: alojamento e alimentação, comércio, atividades imobiliárias

Ceilândia – Distrito Federal





Ceilândia (DF)

ÁREA CENTRAL



SHOPPING



FEIRANTES



Uma idéia para regularizar os ambulantes

O projeto que poderia provocar discórdia transformou-se em solução para atrair desenvolvimento e gerar empregos

Resumo das ações

Nome: *Shopping Popular*

Natureza: disponibilização e melhoria de infra-estrutura

Público-alvo: feirantes, ambulantes, comerciantes e a comunidade

Resultados: 1.000 boxes e 8.000 empregos diretos e indiretos

Realização: Administração Regional de Ceilândia e Governo do Distrito Federal

O centro de Ceilândia, maior cidade do Distrito Federal, foi sempre motivo de preocupação para seus administradores. A poluição sonora, aglomeração de pessoas e veículos alimentam um tradicional e desordenado comércio informal.

Incomodado com essa desorganização implantada no coração da cidade, o então administrador regional de Ceilândia, Rogério Rosso, partiu para uma idéia empreendedora. Buscou parceria no empresariado local e na comunidade e, com o apoio do Governo do Distrito Federal, decidiu construir um *Shopping Popular* para abrigar os ambulantes.

Com isso, ele ganhou a confiança dos comerciantes, que viram no empreendimento um avanço para a economia da cidade. "O desafio é transformar o centro de Ceilândia em um local agradável, gerar empregos, desenvolvimento e atrair investimentos," comenta Rosso. Com esse projeto, ele conquistou o título de Vencedor no Distrito Federal do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor nas categorias Região Centro-Oeste e Grandes Cidades.



Fim da informalidade

Para Rogério Rosso, a implantação do *Shopping Popular* consistirá em um incentivo à formalização dos empreendimentos regulares e vai possibilitar concorrência leal para os já formalizados e estabelecidos. A Administração espera, com isso, atrair novos investimentos, gerar mais emprego e desenvolvimento para a cidade.

Não há dúvidas de que o novo empreendimento, que está em fase de conclusão, vai proporcionar um ambiente de trabalho mais confortável aos comerciantes. Além disso, atenderá um objetivo primordial da Administração, que é revitalizar o centro de Ceilândia. “Nossa meta era desocupar o centro da cidade e, ao mesmo tempo, oferecer aos ambulantes um local limpo, seguro e apropriado, onde eles pudessem exercer suas atividades”, afirmou Rosso.

O *Shopping Popular* vai abrigar 1.000 boxes, onde devem trabalhar cerca de 3.500 pessoas. Somando com os fornecedores, o novo empreendimento deverá contabilizar cerca de 8.000 empregos entre diretos e indiretos. A expectativa é de que os investimentos nesse projeto terão reflexo direto na economia local, impulsionando os empreendedores da região.

O feirante do ramo de utilidades domésticas, Jackson de Souza, morador de Ceilândia, apóia o projeto. “Trabalho com a família e tenho seis dependentes. O *Shopping Popular* foi a melhor solução que encontraram. Lá, as pessoas poderão comprar com mais tranquilidade e conforto”.

“O SHOPPING POPULAR FOI A MELHOR SOLUÇÃO QUE ENCONTRARAM. LÁ, AS PESSOAS PODERÃO COMPRAR COM MAIS TRANQUILIDADE E CONFORTO.” Jackson de Souza, feirante no ramo de utilidades domésticas



O shopping tem espaço para mil empreendimentos



Administração busca parcerias para o desenvolvimento da cidade

Novas parcerias

A boa aceitação do *Shopping Popular* levou a Administração Regional de Ceilândia a buscar novos parceiros empreendedores e novos negócios. Os investidores nas áreas de *shopping center*, a exemplo do setor de cinema e entretenimento, estão interessados em desenvolver novos projetos nessa região administrativa.

Também foi prevista a construção de um hipermercado do comércio varejista na cidade. O empreendimento deverá gerar mais de 2.000 empregos diretos e indiretos. Ceilândia possui o maior mercado consumidor do Distrito Federal e tem uma renda familiar em torno de R\$ 1,5 mil.

O próximo parceiro da cidade será o Sesc, um forte aliado da classe comerciária. “Com certeza, todos os investimentos que são feitos na cidade ajudam a torná-la mais competitiva e importante para o segmento empresarial da região”, afirma Rogério Rosso. Ele considera como outra prioridade para o desenvolvimento da região a ampliação da via que liga Ceilândia a Samambaia.

Para o administrador, com os resultados desse projeto, é possível perceber que o desenvolvimento social está diretamente ligado a ações empreendedoras nas quais o cidadão está em primeiro lugar. E a cidade de Ceilândia, que um dia se chamou CEI (Comissão de Erradicação de Invasões), hoje colhe os frutos de um trabalho conjunto da população com o poder público.

Na avaliação de Rosso, o projeto garante ambiente de trabalho digno para os empreendedores populares e revitaliza o centro de Ceilândia. “Mais seis pessoas serão beneficiadas com o meu trabalho. Sou totalmente a favor da nossa transferência para o *Shopping Popular*”, diz Ivan Carvalho, feirante de confecções e morador da cidade há 25 anos.

REGIÃO NORDESTE
ROYALTIES
VENCEDOR ESTADUAL (SE)



José Carlos de Souza
Prefeito de Divina Pastora – Sergipe

Prefeitura Municipal de Divina Pastora
Praça da Matriz, 49, Centro, CEP: 49.650-000,
Tel.: (79) 3271- 1322 / e-mail: gabinetedoprefeito@emsergipe.com.br

“A TRADIÇÃO CULTURAL E A QUALIDADE DO PRODUTO SERÃO O DIFERENCIAL DE ROUPAS DIVINA, A MARCA QUE ESTAMOS CONSTRUINDO”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual nas categorias Região Nordeste e Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local

População do município: 4.198 habitantes
Área: 92 km²
Data de criação: 15/12/1938
IDH: 0,655
PIB municipal: R\$ 118,4 milhões
PIB per capita: R\$ 33 mil
Saúde: 4 unidades públicas
Educação: 4 pré-escolas, 5 escolas de ensino fundamental, 1 de ensino médio
Empresas formais: 23
Empregos formais: 459
Principais atividades econômicas: agricultura, comércio e serviços

Divina Pastora – Estado de Sergipe





Divina Pastora (SE)

RELIGIOSIDADE



RENDA



ASSOCIATIVISMO



Renda irlandesa movimentada pólo de moda

Parceria transforma atividade em negócio e município se prepara para lançar a marca Roupas Divina

Resumo das ações

Nome: *Roupas Divina*

Natureza: apoio ao acesso à capacitação de recursos humanos, ao empreendedorismo, à cooperação e ao associativismo

Público-alvo: comunidade, trabalhadores informais, associações e cooperativas

Resultados: mobilização das associações de artesãs, jovens e costureiras para implementação de um pólo de moda com a marca *Roupas Divina*, estruturado com a Rede Sergipe de *Design*

Investimento: R\$ 5,2 mil

Realização: Prefeitura, Sebrae, Senai e Rede Sergipe de *Design*

A potencialidade de comercialização da renda irlandesa, de beleza ímpar, foi vista pelo prefeito de Divina Pastora, José Carlos de Souza, como boa oportunidade de gerar emprego e renda ao município, que vive praticamente dos *royalties* pagos pela Petrobras. A empresa explora gás natural no Vale do Cotinguiba, onde a cidade se localiza.

Apoiada na vocação têxtil, a prefeitura lançou o projeto de criação da marca *Roupas Divina*, com a Associação para o Desenvolvimento da Renda Irlandesa. Além das rendeiras, costureiras e jovens estão recebendo treinamento para transformar o município numa referência de moda que alia qualidade, beleza e exclusividade.

“Não dispomos de muitas alternativas de emprego. Por isso, decidimos investir na renda irlandesa, que é a nossa maior riqueza,” afirma o prefeito José Carlos, Vencedor Estadual do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor nas categorias Região Nordeste e Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local.

Lembranças viram negócios

Além de gerar renda, a prefeitura pretende, com esse projeto, reduzir a informalidade no setor de confecções. “Esse é o maior obstáculo que teremos de superar para viabilizar e qualificar a mão-de-obra especializada em costura industrial,” afirma o prefeito.

Os primeiros passos já foram dados. Organizadas desde 2000, as rendeiras já estão familiarizadas com o trabalho cooperado e a gestão de negócios. Elas desenvolvem uma linha de produtos mais acessíveis aosromeiros, que vão, anualmente, ao município para a tradicional procissão da Divina Pastora. Também participam de eventos nacionais e têm produtos de alto valor agregado distribuídos em vários pontos do País.

Outra iniciativa foi atrair a juventude do município para o projeto. A princípio, 32 jovens entre 15 e 25 anos, vinculados à paróquia, foram capacitados para produzir lembranças a serem vendidas durante a procissão. Lenços, bandanas, bonés e embalagens com materiais recicláveis são as principais peças a serem desenvolvidas com a marca.



Prefeitura fez parceria com as rendeiras que já têm experiência com o trabalho cooperado



A marca *Roupas Divina* será divulgada durante a procissão da Divina Pastora

Projeto busca mulheres da periferia

Por fim, a prefeitura buscou a participação de um grupo de costureiras socialmente mais vulnerável. Elas residem na periferia ou na área rural, têm baixa escolaridade e, em geral, sustentam a família sozinhas.

Essa iniciativa resultou na capacitação de 100 costureiras, qualificadas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e pela Rede Sergipe de *Design*. Conforme as diretrizes do programa, elas deverão receber máquinas de costura para atender às exigências do mercado quanto à qualidade e padronização do produto.

O início das atividades está sendo coordenado por um grupo de técnicos responsável pelo desenvolvimento integrado do projeto, que envolve definição do conceito de marca, confecção de protótipos, realização de teste de mercado e lançamento da marca.

Parcerias estratégicas

A criação da marca *Roupas Divina* exigiu a formação de parcerias para a adequação do produto e para evitar riscos ao empreendimento. Ainda formou uma comissão com representantes dos beneficiários diretos do projeto: rendeiras, jovens e costureiras de Divina Pastora.

“A parceria da prefeitura com as entidades será de grande valia. Além de tirar as pessoas de atividades de subsistência e da informalidade, vai fortalecer a economia local”, acredita a costureira associada, Vera Lúcia dos Santos. A esperança do prefeito e das três associações parceiras é de que a *Roupas Divina* transforme a realidade do município, gerando emprego e renda.

REGIÃO NORTE
GRANDES CIDADES
TURISMO DE EXCELÊNCIA
VENCEDOR ESTADUAL (AP)



João Henrique Rodrigues Pimentel
Prefeito de Macapá – Amapá

Prefeitura Municipal de Macapá
Avenida FAB, 840, Centro, CEP: 68.906-005
Tel.: (96) 3213-1016 / site: www.prefeiturademacapa.ap.gov.br

“A DECISÃO DE APOIAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENCONTRA RESPALDO NO GRANDE POTENCIAL ECONÔMICO DE MACAPÁ E NO DESEMPREGO QUE ENFRENTA”

★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual nas categorias Região Norte, Grandes Cidades e Promoção do turismo de excelência
★ 3ª Edição/2003 – Vencedor Estadual na categoria Regional | ★ 1ª Edição/2001 – Vencedor Estadual na categoria Regional

População do município: 344.194 habitantes
Área: 6.407 km²
Data de criação: 4/2/1758
IDH: 0,772
PIB municipal: R\$ 2,4 bilhões
PIB per capita: R\$ 7,4 mil
Saúde: 76 unidades públicas e 46 privadas
Educação: 106 pré-escolas, 225 escolas de ensino fundamental, 45 de ensino médio e 11 de nível superior
Empresas formais: 5.644
Empregos formais: 59.465
Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, silvicultura, pesca, produção e distribuição de eletricidade, comércio, turismo e serviços.

Macapá – Estado do Amapá





Macapá (AP)

INCLUSÃO SOCIAL



BIJUTERIAS



LAZER



Promoção de negócios com arte e lazer

Prefeitura direciona investimentos a projetos que valorizam o turismo e a habilidade da artesã macapaense

Resumo das ações

Nomes: 1) Macapá Verão; 2) Arte que Gera Renda

Natureza: 1) Infra-estrutura; 2) Mercados local e regional

Público-alvo: 1) Microempresas de turismo; 2) Mulheres em cursos profissionalizantes

Resultado: 1) Negócios para 4.390 profissionais em 12 localidades; 2) 440 mulheres capacitadas

Investimento: 1) R\$ 1,2 milhão; 2) R\$ 91,3 mil

Realização: Prefeitura, Governo do Estado, Suframa, Banco do Brasil, Bradesco, Unibanco, Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)

Dois projetos envolvendo arte, cultura, lazer e turismo animam empreendedores e visitantes da capital do Amapá. Um deles, o Macapá Verão, reúne shows musicais e competições desportivas nos balneários da cidade. O outro, Arte que Gera Renda, qualifica artesãs de bijuterias e de outros acessórios.

Com esses projetos, o prefeito João Henrique Rodrigues Pimentel tornou-se Vencedor Estadual da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor nas categorias Região Norte, Grandes Cidades e Promoção do turismo de excelência. O município já havia sido premiado em 2001 e 2003. Mas, para o prefeito, essa participação em 2005 foi um incentivo para se trabalhar mais.

O acesso à cidade só é possível de avião, 40 minutos, ou de barco, 24 horas, a partir de Belém do Pará. Banhada pelo rio Amazonas e cortada pela linha do Equador, a capital tem seus atrativos no folclore e na culinária regionais, nas matas, nos rios e nas cachoeiras.



Um lugar ao Sol

O Macapá Verão é considerado o maior acontecimento cultural e de lazer do Amapá, com apresentação de grupos locais e até de fora do estado. Em agosto do ano passado, a banda mineira Patu Fu atraiu 20 mil pessoas para a área de eventos da Fortaleza de São José de Macapá.

Em 2001, houve a primeira experiência, durante as férias escolares, em julho e agosto, beneficiando moradores de cinco balneários (Fazendinha, Araxá, Cereal, Ataria e Jandaia). Depois, o evento foi ampliado para 32 localidades, incluindo também praças e outros locais propícios à realização de eventos de cultura, desporto e turismo. Isso gerou renda para 4.350 profissionais ligados à arte, aos hotéis, às pousadas, aos restaurantes e aos pequenos comércios.

“A revitalização dos balneários e a infra-estrutura nas diversas localidades em que o Macapá Verão acontece têm possibilitado a realização de atividades, não somente nos períodos de férias, mas também durante o ano todo”, comenta o prefeito.

A prefeitura realizou 16 obras, entre elas a revitalização de muros de arrimo, pavimentação asfáltica e revitalização e construção de calçamentos.

É nesse clima de lazer e arte que o dono de uma pequena lanchonete em

MINO ANDRÉS



No Macapá Verão, grupo mineiro Patu Fu atraiu 20 mil pessoas

Macapá, Francisco Vieira, comemora os lucros obtidos com a dinamização dos shows. Ele conta o que melhorou com as ações da prefeitura nos últimos anos. “Antes, a gente não faturava quase nada. Mas, com o Macapá Verão e as obras feitas pela prefeitura, os fregueses sentem mais vontade de gastar e se divertir”.

Bijuterias até na Guiana

O projeto Arte que Gera Renda envolve uma série de ações de inclusão social e econômica. Beneficiou 440 mulheres que trabalham com artesanato, estimulando a produção e a comercialização de suas bijuterias no comércio local e até na vizinha Guiana Francesa, departamento do governo francês, por meio de cooperativas e associações das artesãs. O projeto inclui a promoção de eventos e feiras para a comercialização dos produtos.

Delma Akbinsk, aluna do curso de bijuterias e acessórios, comenta sua experiência: “O projeto me proporcionou independência financeira. Aumentei minha renda e posso repassar o que aprendi para outras mulheres da entidade que participo.”

O Arte que Gera Renda faz parte de um programa maior que visa corrigir a defasagem em qualificação e capacitação para a maioria das mulheres do município. “Qualquer intervenção nesse sentido causa um impacto positivo na agregação da renda familiar, uma vez que pelo menos 30% das famílias em Macapá são chefiadas por mulheres”, aponta o prefeito.



Artesãs comercializam bijuterias até na Guiana Francesa

*“AUMENTEI MINHA RENDA E POSSO
REPASSAR O QUE APRENDI PARA
OUTRAS MULHERES DA ENTIDADE
QUE PARTICIPO”*

Delma Akbinsk, artesã

GRANDES CIDADES
TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (AM)

Serafim Fernandes Corrêa

Prefeito de Manaus – Amazonas

Prefeitura Municipal de Manaus
Av. Brasil, 2.971, Compensa, CEP: 69.035-110
Tel.: (92) 3672-1522 / site: www.manaus.am.gov.br

“O CAMINHO QUE EU VISLUMBRO É O DA COMUNICAÇÃO. QUANDO VOCÊ INFORMA AO PÚBLICO A IMPORTÂNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, TUDO FICA MAIS FÁCIL”



★ 4ª Edição/ 2005 – Vencedor Estadual nas categorias Grandes Cidades e Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização

População do município: 1.612.475 habitantes
Área: 11.401 km²
Data de criação: 24/10/1669
IDH: 0,774
PIB municipal: R\$ 29,7 bilhões
PIB per capita: R\$ 18,6 mil
Saúde: 324 unidades públicas e 140 privadas
Educação: 402 pré-escolas, 631 escolas de ensino fundamental, 187 de ensino médio e 19 de nível superior
Empresas formais: 27.368
Empregos formais: 333.723
Principais atividades econômicas: indústria, comércio, serviços

Manaus – Estado do Amazonas





Manaus (AM)

CENTRO DA CIDADE



INFORMATIZAÇÃO



TRADIÇÃO



Em condições de igualdade

Com as mudanças nas formas de concorrência, empresas de pequeno porte têm mais acesso às compras públicas

Resumo das ações

Nome: Compras públicas municipais

Natureza: tratamento diferenciado

Público-alvo: prestadoras de serviços e fornecedores da administração pública

Resultados: igualdade e desburocratização de micro e pequenas empresas na prefeitura

Realização: Prefeitura de Manaus e Sebrae-AM

Os pregões mudaram as exigências documentais e um portal na *internet* foi implantado pela prefeitura para dar mais condições a empresários locais de pequenos negócios a participarem, das licitações públicas, em pé de igualdade com as médias e grandes empresas.

“Entre as primeiras medidas que tomei estão a isenção do Imposto Sobre Serviços (ISS) para micro e pequenas empresas, a redução da burocracia e o estímulo à concorrência nas compras,” revela o prefeito Serafim Fernandes Corrêa, Vencedor Estadual da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor nas categorias Grandes Cidades e Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização.

Antes, a forma de licitação nas compras do governo municipal exigia o “menor preço por lote” de produtos. Para o prefeito, isso acabava afastando micro e pequenos negócios das licitações por causa da limitação que elas possuem em atender grandes demandas.

Por meio do decreto municipal, nº 7.885/2005, a prefeitura começou a criar mecanismos para facilitar a vida dessas empresas nas compras públicas. Agora, a vencedora é a empresa que apresentar o “menor preço por item”.

Pequenos ganham espaço entre os fornecedores

A mudança efetiva chegou quando foram realizados 87 pregões municipais em Manaus, logo depois do lançamento do decreto municipal. De 338 micro e pequenas empresas que participaram dos pregões, a metade foi vencedora, entre empresas panificadoras, indústrias químicas, fabricantes de roupas, prestadoras de serviços de informática, entre outras de pequeno porte que hoje fornecem à prefeitura.

O presidente da Cooperativa de Produção dos Industriais da Panificação, Confeitaria e Similares do Estado do Amazonas, Carlos Azevedo, conta que era muito difícil para quem trabalhava somente com um tipo de produto conseguir contrato de fornecimento com a prefeitura.

“Muitas vezes, era preciso se consorciar a outros produtores para atender a um determinado tipo de lote de produtos que a prefeitura costumava cotar. Com a mudança dessa modalidade para a cotação de itens de produto, ficou muito mais fácil atender essas demandas”, comenta Azevedo, um dos vencedores do primeiro pregão realizado nos atuais moldes.

O diretor regional do Instituto Euvaldo Lodi, Américo Esteves, é um dos que atestam as ações do governo municipal. “A Prefeitura de Manaus está realizando ações que efetivamente contribuem para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e da economia local”.



Informatização atualiza empresários acerca de oportunidades de negócios

Portal dá acesso aos editais

Outra medida que facilita a vida das empresas é o Portal de Licitações do Empreendedor (www.am.sebrae.com.br/ple/), criado em parceria com o Sebrae no Amazonas.

Nesse espaço, o empresário pode adquirir os editais de licitação para as compras públicas, participar dos pregões eletrônicos e atualizar-se acerca das oportunidades de negócios.

Tudo isso, sem ter que sair do seu local de trabalho e gratuitamente. O *link* com o *site* do Portal de Licitações permite, ainda, ao concorrente obter habilitação técnica necessária ao processo de compras governamentais.

Referência

A Prefeitura de Manaus é uma referência nacional de apoio às micro e pequenas empresas nas compras governamentais. Em setembro deste ano, foi publicado o decreto nº 6.204, que regulamenta dispositivos da Lei Geral do segmento nas aquisições públicas.

Esse dispositivo assegura a exclusividade dessas empresas nas licitações municipais com valor até R\$ 80 mil e preferência em caso de empate. Desde então, elas atendem 32% das compras da prefeitura, contra os 17% verificados em todas as compras do poder público no País.



Prefeitura fez parceria com o Sebrae-AM para oferecer pela internet informações sobre compras governamentais

"A PREFEITURA DE MANAUS ESTÁ REALIZANDO AÇÕES QUE EFETIVAMENTE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DA ECONOMIA." Américo Esteves, diretor regional do Instituto Euvaldo Lodi

GRANDES CIDADES
TURISMO DE EXCELÊNCIA
VENCEDORA ESTADUAL (RN)

Maria de Fátima Rosado Nogueira

Prefeita de Mossoró – Rio Grande do Norte

Prefeitura Municipal de Mossoró

Av. Alberto Maranhão, 1.751, Centro

CEP: 59.600-000, Tel.: (84) 3315-4924

Site: www.prefeiturademossoro.com.br

**“ATUALMENTE, JÁ COLHEMOS OS FRUTOS DE UMA CIDADE QUE RESPIRA DESENVOLVIMENTO
E QUE A CADA DIA SE TORNA MAIS PRÓSPERA E BOA PARA SE VIVER”**



4ª Edição/2005 – Vencedora Estadual nas categorias Grandes Cidades e Promoção do turismo de excelência



3ª Edição/2003 – Vencedora Estadual na categoria Região Nordeste



2ª Edição/2002 – Participante

População: 234.392 habitantes

Área: 2.110 km²

Data de criação: 9/11/1870

IDH: 0,735

PIB municipal: R\$ 1,6 bilhão

PIB per capita: R\$ 7,1 mil

Saúde: 45 unidades públicas e 55 privadas

Educação: 159 pré-escolas, 203 escolas de ensino fundamental, 39 de ensino médio e 3 de nível superior

Empresas formais: 6.159

Empregos formais: 36.285

Principais atividades econômicas: petrolífera, comércio, indústria de transformação, produção de frutas, indústria extrativista

Mossoró – Estado do Rio Grande do Norte





Mossoró (RN)

CAPRINOVINOCULTURA



CAPACITAÇÃO



EVENTOS CULTURAIS



Bode, cultura e turismo na cadeia produtiva

*Prefeitura ganha destaque nacional em duas categorias
por investir nas vocações econômicas locais*

Resumo das ações

Nome: 1) Procap; 2) Apoio tecnológico; 3) Cultura

Natureza: 1) Desenvolvimento; 2) Capacitação; 3) Melhoria de infra-estrutura

Público-alvo: 1) Empreendedores rurais; 2) Criadores de ovinos e caprinos; 3) Comerciantes, artistas e a comunidade em geral

Resultado: 1) Expansão dos negócios; 2) Aumento do rebanho; 3) Construção do Teatro Municipal, reforma da Estação de Artes e da rodoviária

Investimento: 1) R\$ 230 mil; 2) R\$ 30,3 milhões; 3) R\$ 8,4 milhões

Realização: Prefeitura, Sebrae, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Sape-RN, Ufersa, Governo do Estado, Governo Federal e Petrobras

Mossoró manteve posição de destaque no 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Depois de conquistar a premiação em 2003, como Vencedora Estadual na categoria Região Nordeste, a prefeitura voltou a ganhar como Vencedora Estadual nas categorias Grandes Cidades e Promoção do turismo de excelência.

A prefeita Maria de Fátima Rosado Nogueira obteve esse reconhecimento com ações de apoio à caprinovinocultura, ao turismo e à valorização da cultura local. São vocações que geram renda e emprego por meio de incentivos aos pequenos negócios urbanos e rurais.

Os efeitos são testemunhados pelos beneficiários. “Antes, os bichos morriam porque a gente não sabia cuidar”, garante Sérvulo Heber, criador de caprinos. “Mossoró está de parabéns por promover eventos tão belos e valorizar a história de sua gente”, concorda a turista Eugênia Jacomé.

Cabras e bodes

Para garantir a expansão dos negócios na zona rural, a prefeita, mais conhecida por Fafá Rosado, investiu no Programa Municipal de Apoio da Cadeia Produtiva da Caprinovinocultura (Procop).

O programa auxilia o desenvolvimento da produção com cursos de capacitação para os criadores, facilita o acesso a linhas de crédito, oferece consultoria e insere novos empreendedores no mercado, possibilitando a geração de emprego e renda na região.

Trata-se de um investimento público em um importante segmento da economia local, composto por produtores e empresários ligados à criação e comercialização de caprinos e ovinos.

Consultoria aumentou a criação

Com a finalidade de explorar melhor a caprinovinocultura e de forma organizada, a prefeitura construiu o Centro de Comercialização de Animais Armando Buá, denominado Mercado do Bode, onde funciona uma feira atualmente. Ainda é reali-

*“OS CURSOS SÃO MUITO BONS.
ANTES, OS BICHOS MORRIAM
PORQUE A GENTE NÃO SABIA CUIDAR.
AGORA, ESTAMOS CUIDANDO.”
Sérvulo Heber, produtor rural*



Mossoró virou referência na criação de caprinos e ovinos

zada, uma vez por ano, a Festa do Bode, quando são comercializados cerca de 3.000 animais e movimentados em torno de R\$ 1 milhão.

Outra iniciativa importante para incrementar a atividade é o apoio tecnológico, por meio de cursos e consultorias realizados pelo Sebrae, em parceria com a prefeitura. Os produtores rurais recebem orientação acerca da aquisição de crédito e aprendem novas técnicas de manejo, de reprodução, alimentação e sanidade dos rebanhos.

Ao todo, são monitoradas 43 comunidades rurais, onde os produtores aumentaram a criação e a oferta de empregos. Hoje, o município de Mossoró é referência na atividade da caprinoovinocultura.

“Crio caprino desde 96 e faço rapadura desde 2002. Estou recebendo incentivo do Sebrae, da prefeitura e do Balcão do Trabalhador. Peguei um empréstimo e já percebo os resultados”, alegra-se o produtor rural Ednor Targino.

Cultura e turismo

Com o Programa de Implantação de Infra-estrutura e Serviços Públicos para o Desenvolvimento da Economia da Cultura Local e Regional, houve diversas ações para criar espaços a eventos que movimentam o turismo, como a reforma da Estação de Artes e a construção do Teatro Municipal.

“O nosso município é rico em fatos históricos e cultura popular. Ao transformá-los em eventos artísticos, geramos uma verdadeira indústria”, afirma a prefeita.

Os principais espetáculos teatrais foram assistidos por dois milhões de pessoas. Em 2005, apenas no Mossoró Cidade Junina circularam R\$ 8,5 milhões. “Os eventos geram emprego e renda e dão muita alegria ao povo mossoroense”, festeja o barraqueiro Luiz Hernandes.



Apresentações teatrais ganharam novos espaços para atrair turistas



Adair Divino da Silva
Prefeito de Três Marias – Minas Gerais

Prefeitura Municipal de Três Marias
Praça Castelo Branco, 3, Centro, CEP: 39.205-000
Tel.: (38) 3754-5167 / site: www.tresmarias-mg.gov.br

“O PEQUENO EMPREENDEDOR É PEÇA FUNDAMENTAL NO PROCESSO DE MELHORIA DA CIDADE”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual nas categorias Região Sudeste e Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento

População do município: 26.431 habitantes
Área: 2.675 Km²
Data de criação: 1/3/1967
IDH: 0,786
PIB municipal: R\$ 620 milhões
PIB per capita: R\$ 25 mil
Saúde: 14 unidades públicas e 6 privadas
Educação: 15 pré-escolas, 24 escolas de ensino fundamental e 4 de ensino médio
Empresas formais: 1.123
Empregos formais: 3.673
Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, comércio, indústrias de transformação, alojamento e alimentação, transporte e armazenagem

Três Marias – Estado de Minas Gerais





Três Marias (MG)

HORTA



EMPRESAS



COOPERATIVA



Espaço para os pequenos crescerem

Prefeitura investe em micro e pequenas empresas dando apoio, infra-estrutura e acompanhamento técnico

Resumo das ações

Nome: 1) Distrito de Pequenas Empresas; 2) Cooperativa Vitória das Marias; 3) Estância Familiar – Horta Comunitária
Natureza: 1) Disponibilização e melhoria de infra-estrutura; 2) Apoio à cooperação e ao associativismo; 3) Políticas de apoio ao desenvolvimento
Público-alvo: 1) Empresários de micro e pequenos negócios; 2) Novos empreendedores; 3) Famílias de baixa renda e pequenos agricultores
Resultado: 1) Atraiu 22 empresas e gerou 351 empregos diretos; 2) 57 famílias atendidas, com renda média mensal de R\$ 380; 3) 39 famílias participam do projeto
Investimento: 1) R\$ 400 mil 2) R\$ 78,1 mil; 3) R\$ 44 mil
Realização: Prefeitura, Embaixada da Alemanha, Grupo Votorantim, Governo Federal e Empresa Macro Trator-Tobata

Pensando no crescimento socioeconômico e no desenvolvimento sustentável de Três Marias, o prefeito Adair Divino da Silva criou no município o Distrito de Pequenas Empresas, um espaço exclusivo aos empreendimentos de menor porte. O projeto lhe garantiu o título de Vencedor Estadual da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor nas categorias Região Sudeste e Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

Situado às margens da BR-040, o Distrito atraiu 22 empreendimentos e gerou 351 empregos diretos. Instalaram-se no local empresas de marcenarias, confecções, serralherias, fábrica de móveis, funilaria e pintura de automóveis, material de construção, auto-elétrica, além de transportadoras, cooperativas agropecuárias e empreiteiras. “As micro e pequenas empresas são, hoje, os grandes empregadores e geradores de renda em todo lugar,” afirma o prefeito.



Explorando as potencialidades

Para concretizar essa idéia, a Prefeitura de Três Marias doou 76 lotes e criou a Central de Conselhos para promover cursos de capacitação e orientar os empreendedores na elaboração de projetos. Os interessados tiveram que comprovar ser pessoa jurídica e ter capacidade de investimento.

“Percebi que o município tinha potencialidades comuns às micro e pequenas empresas. Só precisava de um incentivo”, lembra o prefeito.

Estrutura para produzir

E para complementar sua política de desenvolvimento socioeconômico, Adair Divino da Silva criou outros dois projetos: o Estância Familiar – Horta Comunitária e a Cooperativa Vitória das Marias.

No primeiro caso, cada família recebe um lote de 500 m², insumos, acompanhamento técnico e administrativo. Os participantes do projeto entram com a mão-de-obra e a comercialização, por meio da Associação da Fazendinha Comunitária.

A produtora rural da horta comunitária Estância Familiar, Maria das Graças Sobrinho, diz que tudo mudou com o projeto. “Melhorou a minha qualidade de vida e eu consigo sustentar a minha família com a venda das verduras colhidas na horta,” comemora.



Prefeitura incentiva horta comunitária oferecendo espaço, insumos e acompanhamento técnico

Adoçando a vida e o orçamento

A Cooperativa Vitória das Marias, com 39 associados, também se enquadrando na proposta do prefeito de promover o desenvolvimento socioeconômico, por meio do incentivo aos micro e pequenos negócios.

A entidade é integrada por pequenos fabricantes de doces, biscoitos, bolo, tempero, queijo e requeijão de soja. Os produtos são comercializados por meio do Programa Compra Direta do Governo Federal, em diversos pontos comerciais da cidade e em entidades, escolas e creches.

Além dos projetos citados, a prefeitura de Três Marias desenvolve no município outras ações que estimulam a geração de emprego e renda, a exemplo da Agência de Desenvolvimento Econômico, do estímulo ao microcrédito e da criação de espaço para a realização de feiras e eventos comerciais.

Todos os projetos são realizados em parceria com a população, instituições de apoio e a iniciativa privada. “O prêmio demonstra que estamos conseguindo vencer o desafio de alavancar a sustentabilidade do município”, conclui o prefeito.

Turismo rural

Três Marias é conhecida como *Doce Mar de Minas*. Cidade tranqüila e agradável, margeada pelo Rio São Francisco e banhada pelas águas límpidas do grande lago que tem o nome da cidade.

Privilegiada pelas belezas do cerrado, cujo símbolo maior são as veredas, seu belo cenário é propício para o turismo rural e para atividades de ecoturismo por possuir inúmeras nascentes, riachos e magníficas cachoeiras.

Não só pelo peixe que dá o Velho Chico, mas também pela criatividade da população, a culinária é um atrativo a mais em Três Marias.



Espaço destinado a feiras e eventos comerciais para o escoamento da produção

REGIÃO NORTE
PLANEJAMENTO
VENCEDOR ESTADUAL (PA)

Adnan Demachki

Prefeito de Paragominas – Pará

Prefeitura Municipal de Paragominas
Rua do Contorno, 1.212, Centro, CEP: 68.625-970,
Tel.: (91) 3729-8010 / site: www.paragominas.pa.gov.br

“PRECISAMOS DIMINUIR A CONCENTRAÇÃO DE RENDA, COM A CRIAÇÃO E O FORTALECIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual nas categorias Região Norte e Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento | ★ 2ª Edição/2002 – Participante | ★ 1ª Edição/2001 – Participante

População do município: 90.815 habitantes
Área: 19.331 km²
Data de criação: 23/1/1965
IDH: 0,690
PIB municipal: R\$ 590 milhões
PIB per capita: R\$ 7 mil
Saúde: 17 unidades públicas e 5 privadas
Educação: 76 pré-escolas, 92 escolas de ensino fundamental, 5 de ensino médio
Empresas formais: 1.363
Empregos formais: 10.871
Principais atividades econômicas: agricultura, avicultura, silvicultura, exploração vegetal e pesca

Paragominas – Estado do Pará





Paragominas (PA)

PARCERIAS



PÓLO MOVELEIRO



SOCIAL



Preferência aos fornecedores locais

Prefeitura fecha acordo com a Companhia Vale do Rio Doce para garantir compras de pequenas empresas

Resumo das ações

Nome: 1) Acordo com a Vale do Rio Doce; 2) Cursos superiores; 3) Pólo Moveleiro; 4) Granja de Postura; 5) Divulgação; 6) Merenda Escolar; 7) Microcrédito

Natureza: 1), 4), 5) e 6) Mercado; 2) Capacitação; 3) Infra-estrutura; 7) Crédito

Público-alvo: 1), 4), 5) Comunidade; 2), 3), 6) e 7) Empresários

Resultados: 1) 2.500 empregos, infra-estrutura e projetos sociais; 2) Profissionalização; 3) Despoluição e 67 empresas; 4) 150 empregos; 5) Atração de 70 produtores rurais; 6) Oito produtores beneficiados; 7) 57 operações

Investimento: R\$ 14,3 milhões

Realização: Prefeitura, CVRD, Unama, Sebrae, Governo do Pará, Governo Federal, BID e Integral Agroindustrial da Amazônia

Paragominas, no nordeste do Pará, surgiu na década de 60, às margens da rodovia Belém-Brasília, embalada pela expansão da agropecuária e da exploração madeireira. Hoje, a economia local é dinamizada pelas fabulosas jazidas de bauxita, matéria-prima do alumínio, e de caulim, usado na indústria gráfica.

O prefeito Adnan Demachki transformou essa riqueza natural em emprego e renda. Para isso, ele firmou parceria com a Companhia Vale do Rio Doce, a segunda maior mineradora do mundo. Por meio de acordo, a empresa contrata mão-de-obra local e dá preferência aos fornecedores da cidade.

Essa foi uma das sete ações que levaram o prefeito a ganhar o título de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor nas categorias Região Norte e Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.



A prefeitura investe em infra-estrutura e qualificação dos empreendedores por meio de parceria com a Vale e a Universidade da Amazônia

Reflexo

O termo de cooperação firmado entre a prefeitura e a Vale do Rio Doce resultou em um repasse de R\$ 11 milhões para o município, investidos em infra-estrutura e na área social. Isso provocou o crescimento da economia local, principalmente pela expansão do comércio, que exigiu a criação de mais 2.500 empregos diretos.

“Após os investimentos da Vale do Rio Doce e a chegada de outras empresas, o faturamento do meu hotel aumentou 40%”, diz, satisfeita, a empresária Euza dos Santos. Seis moveleiros do município aumentaram a produção para atender aos pedidos da mineradora. A churrascaria de Rocycleide Alencar teve aumento de 50% na sua renda em um ano e teve de dobrar o número de funcionários. “A visão do nosso futuro agora é bem melhor”, afirma ela.

Gestão empresarial

Com a expansão dos negócios em Paragominas, surgiu a necessidade de qualificar os empreendedores da cidade. Por isso, o prefeito firmou uma parceria com a Universidade da Amazônia (Unama) para a implantação de dois cursos universitários: Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Sistemas e *Software*.

“Com os nossos empreendedores qualificados, as empresas produzem



mais, gerando, assim, mais renda e emprego para o município”, aposta o prefeito Adnan Demachki.

A prefeitura ainda garantiu aos novos universitários um subsídio de 30% no valor das mensalidades. Duas turmas formadas por empresários locais e por candidatos a empreendedor já foram concluídas. “Espero que outras pessoas possam se qualificar e melhorar sua empresa assim como eu”, festeja o empresário Robson Rainha.

Distrito Industrial para moveleiros

Paragominas é uma das maiores produtoras de madeira serrada do Norte do País. O potencial para sua utilização é enorme. Entretanto, grande parte das empresas moveleiras da cidade tinha características artesanais ou semi-industriais. Isso causava transtornos à população por causa da poluição.

A prefeitura enfrentou o problema com a construção do Distrito Industrial, por meio de uma parceria com o Governo do Estado do Pará e o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) envolvendo R\$ 500 mil. O pólo moveleiro de Paragominas é um arranjo produtivo local de pequenas empresas, que recebem o apoio do Sebrae por meio do Programa de Capacitação Empresarial.

“Com a participação nos cursos, consegui garantir uma melhoria na fabricação dos meus produtos e aumentei a oferta de emprego”, comemora o moveleiro Norberto Hubner, que trabalha no setor há 15 anos.

Granja de postura

O prefeito Adnan Demachki também acreditou na produção avícola e investiu na granja de postura, em parceria com a empresa Integral Agroindustrial da Amazônia. Em 2005, inaugurou a primeira unidade com produção de 250 mil ovos/dia. Isso gerou 150 postos de trabalho. “Hoje, tenho uma renda segura e represento uma empresa de porte”, afirma Edinaldo Guedes, representante comercial da granja.



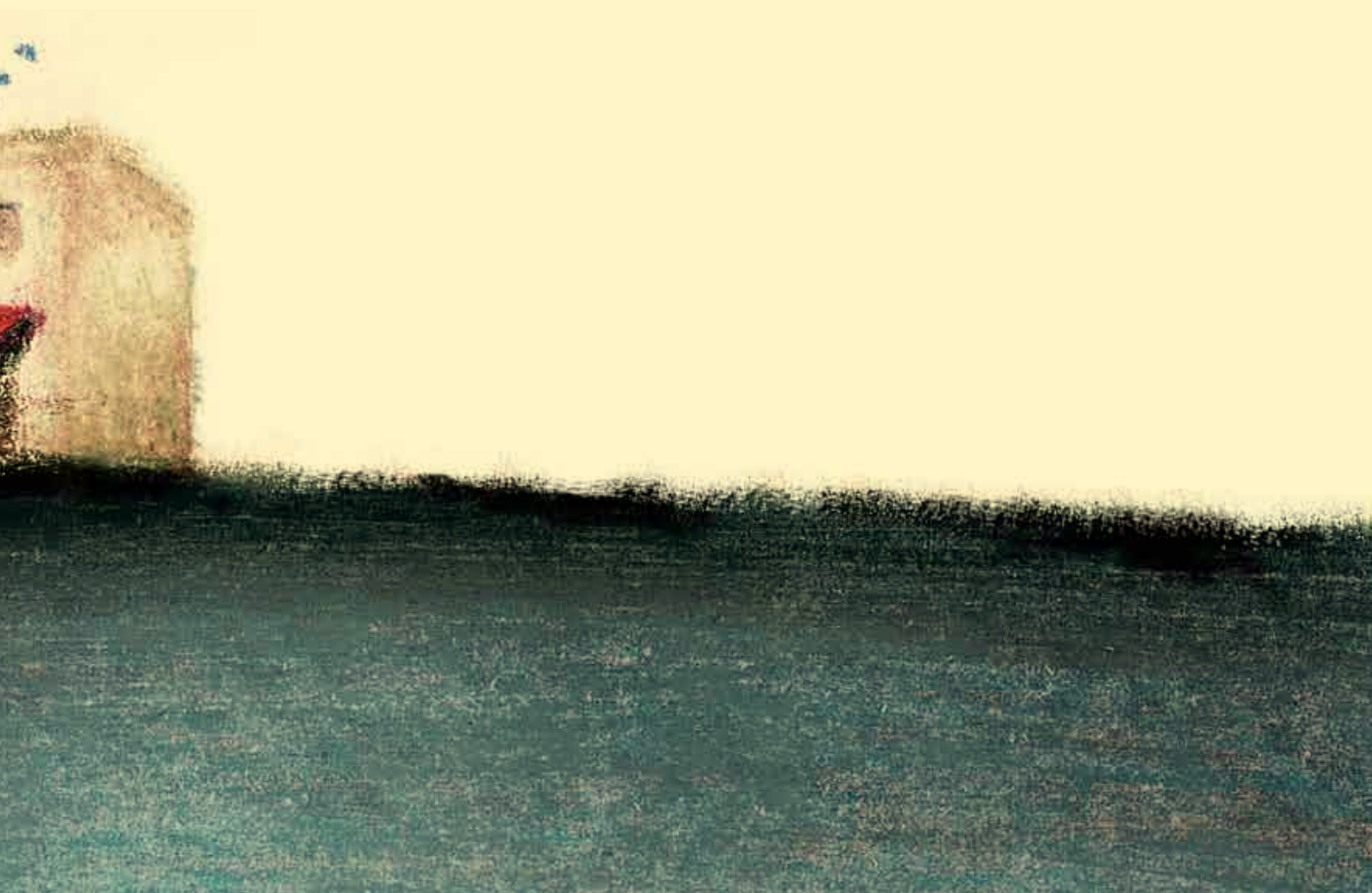
A criação do pólo moveleiro incentivou a produção e aumentou a oferta de emprego



VENCEDORES ESTADUAIS NA CATEGORIA GRANDES CIDADES

(Para municípios com mais de 200 mil habitantes)

- 130 Boa Vista (RR)
- 132 Caruaru (PE)
- 134 Cuiabá (MT)
- 136 Feira de Santana (BA)
- 138 João Pessoa (PB)
- 140 Santa Luzia (MG)
- 142 Santarém (PA)
- 144 São Luís (MA)
- 146 Serra (ES)
- 148 Porto Alegre (RS)
- 150 Várzea Grande (MT)
- 152 Volta Redonda (RJ)





GRANDES CIDADES
VENCEDORA ESTADUAL (RR)

Maria Teresa Saenz Surita Jucá

Prefeita de Boa Vista – Roraima

Boa Vista – Estado de Roraima



População do município: 247.762 habitantes

Área: 5.712 km²

Data de criação: 9/7/1890

IDH: 0,779

PIB municipal: R\$ 1,3 bilhão

PIB per capita: R\$ 5,3 mil

Saúde: 52 unidades públicas e 43 privadas

Educação: 51 pré-escolas, 113 escolas de ensino fundamental, 31 de ensino médio e 11 de nível superior

Empresas formais: 7.466

Empregos formais: 22.139

Principais atividades econômicas: comércio e serviços

Prefeitura Municipal de Boa Vista

Palácio 9 de julho, Rua General Penha Brasil, 1.011,

Bairro São Francisco, CEP: 69.305-130

Tel.: (95) 3621-1700/site: www.boavista.rr.gov.br

“AO INCENTIVAR OS EMPREENDEDORES, TRABALHAMOS PARA SUBSTITUIR A ECONOMIA DO CONTRACHEQUE POR ALGO MAIS DINÂMICO E EMPREENDEDOR”



4ª Edição/2005 – Vencedora Estadual na categoria Grandes Cidades | 3ª Edição/2003 – Vencedora

Estadual na categoria Regional | 2ª Edição/2002 – Vencedora Estadual na categoria Regional



Resumo das ações

Nomes: 1) Praça do Cidadão; 2) Fruticultura Irrigada; 3) Cooper Crescer

Natureza: 1) Disponibilização e melhoria de infra-estrutura; 2) Apoio ao crédito e à capitalização; 3) Apoio à cooperação e ao associativismo das micro e pequenas empresas

Público-alvo: 1) Pequenos comerciantes; 2) Produtores rurais familiares; 3) Jovens empreendedores

Resultados: 1) 84 empregos diretos e 200 indiretos; 2) 85 projetos de fruticultura irrigada; 3) Geração de 280 postos de trabalho, entre outros

Investimento: R\$ 62,9 milhões nos três projetos

Realização: Prefeitura, Banco da Amazônia e setor da construção civil



Boa Vista (RR)

Gestão com pequenos negócios

Prefeitura investe em fruticultura, espaço para empreendedores e cooperativa de jovens

Eleita prefeita pela terceira vez, Maria Teresa Jucá lançou o projeto Gestão Financeira Compartilhada, visando aumentar receitas e diminuir gastos. Para complementar esse projeto e dar novo rumo à economia local, ela investiu em três programas voltados para pequenos empreendimentos: Fruticultura Irrigada, Praça do Cidadão e Cooper Crescer.

Isso garantiu à prefeita o título de Vencedora Estadual da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes).

O Fruticultura Irrigada cultiva frutas tropicais com o apoio do Banco da Amazônia. O projeto está gerando emprego e renda para 85 pequenos produtores rurais com perfil empreendedor. Eles recebem mudas, insumos, assistência técnica, maquinários e financiamento para a compra e instalação do sistema de irrigação. Em três anos, o produtor devolve a mesma quantidade de mudas recebidas, para dar continuidade ao projeto com novos empreendedores.

Para o comércio, a prefeitura projetou o Terminal de Integração João Firmino Neto. “Um espaço com infra-estrutura moderna para pequenos comerciantes”, explica Jucá. No local, fica a Praça do Cidadão, onde foram instaladas 36 lojas de roupas, calçados, brinquedos, livraria, joalheria, bombonière, entre outros. “O aluguel sai a R\$ 350, quando o valor de mercado está em torno de R\$ 800”, avaliou o corretor de imóveis Jorge Silva.

O projeto Cooper Crescer se refere a uma cooperativa de jovens voltada para a comercialização dos produtos criados por eles. O objetivo é integrar adolescentes empreendedores, tornando-os independentes. O projeto tem 14 oficinas profissionalizantes entre serigrafia, panificação, serralheria, embalagens, teatro e moda.

**Agricultor
colhe frutos do
investimento
no projeto de
Fruticultura Irrigada**





GRANDES CIDADES
VENCEDOR ESTADUAL (PE)

Antônio Geraldo Rodrigues da Silva
Prefeito de Caruaru – Pernambuco

Caruaru – Estado de Pernambuco



População do município: 289.086 habitantes

Área: 921 km²

Data de criação: 12/5/1857

IDH: 0,713

PIB municipal: R\$ 1,2 bilhão

PIB per capita: R\$ 4,5 mil

Saúde: 73 unidades públicas e 64 privadas

Educação: 154 pré-escolas, 253 escolas de ensino fundamental, 33 de ensino médio e 5 de nível superior

Empresas formais: 7.092

Empregos formais: 30.495

Principais atividades econômicas: comércio, indústria e serviços

Prefeitura Municipal de Caruaru

Praça Senador Teotônio Vilela, s/n, Centro

CEP: 55.004-901, Tel.: (81) 3722-1177

Site: www.caruaru.pe.gov.br

“O NOSSO PROJETO REÚNE 18 ENTIDADES, REPRESENTANTES DE CADA SETOR DA COMUNIDADE, QUE TRAÇAM O SEU CAMINHO E CONSTROEM A SUA PRÓPRIA HISTÓRIA”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: Caruaru Empreendedora: Terra de Oportunidades

Natureza: política de apoio ao desenvolvimento local e regional

Público-alvo: micro e pequenas empresas

Resultado: aumento do interesse dos empresários de micro e pequenos negócios em se instalar na cidade e melhoria das condições de trabalho

Investimento: compra de merenda escolar: R\$ 2 milhões; valorização de feira: R\$ 1 milhão; turismo: R\$ 1,1 milhão; São João: R\$ 200 mil; Distrito Industrial: R\$ 5,8 milhões; microcrédito e infra-estrutura para agricultores: R\$ 140 mil

Realização: Prefeitura, Sebrae, Senai, universidades e entidades representativas das MPES



Caruaru (PE)

Festa de bons negócios

Prefeitura lança um pacote de ações para atrair novos empreendimentos e aumentar a oferta de empregos

Segunda maior cidade do Estado de Pernambuco e promotora da festa do *Maior São João do Mundo*, Caruaru apresenta os mesmos problemas das grandes cidades. Para resolver questões históricas do desemprego e incentivar ainda mais a instalação de novas empresas no município, o prefeito Tony Gel – Antônio Geraldo Rodrigues da Silva – lançou o Programa Caruaru Empreendedora – Terra de Oportunidades.

Para consolidar esse projeto, ele criou leis de incentivo, ofereceu infra-estrutura e deu apoio tanto tecnológico quanto mercadológico aos novos empreendimentos. Ainda formou as parcerias necessárias para o sucesso do programa.

Investindo maciçamente em obras de infra-estrutura, a prefeitura intensificou e ampliou todos os programas que buscassem valorizar as coisas da terra, a exemplo do artesanato, feiras tradicionais, além de manter em alta o principal produto de Caruaru: o turismo. Com essas iniciativas, o prefeito foi contemplado como Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes).

Com a isenção de impostos como IPTU e ISS, a doação de lotes e a implantação de infra-estrutura, a prefeitura criou um distrito industrial, visando centralizar as indústrias locais e incentivar novos empreendimentos. De imediato, 18 empresas aderiram ao projeto e 15 mil empregos diretos foram gerados.

Aliado a isso, a prefeitura disponibilizou cursos de capacitação aos comerciantes, sem esquecer do apoio a feiras tradicionais, do artesanato e da questão agrícola. Por meio de parcerias, incentivou a criação da Fábrica da Moda e concluiu a Barragem do Jucazinho. Também ajudou os lavradores a terem acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Para desenvolver ainda mais o município, a Prefeitura de Caruaru criou programa de incentivos fiscais e um distrito industrial





GRANDES CIDADES
VENCEDOR ESTADUAL (MT)

Wilson Pereira dos Santos
Prefeito de Cuiabá – Mato Grosso

Cuiabá – Estado do Mato Grosso



População do município: 527.113 habitantes

Área: 3.538 km²

Data de criação: 8/4/1719

IDH: 0,821

PIB municipal: R\$ 5,2 bilhões

PIB per capita: R\$ 10 mil

Saúde: 101 unidades públicas e 159 privadas

Educação: 112 pré-escolas, 194 escolas de ensino fundamental, 67 de ensino médio e 14 de nível superior

Empresas formais: 22.129

Empregos formais: 159.867

Principais atividades econômicas: comércio, serviços e indústrias

Prefeitura Municipal de Cuiabá
Praça Alencastro, 158, Centro Oeste
CEP: 78.005-580, Tel.: (65) 3051-9027
Site: www.cuiaba.mt.gov.br

**“AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO ATORES IMPORTANTES
NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades



3ª Edição/2003 – Participante



2ª Edição/2002 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) *Aprender Fazendo*; 2) *Cuiabá Cred*; 3) *Pró-jovem*; 4) *Feira Livre, Boa Gente*; 5) *Projeto Hortas na Cidade*

Natureza: 1) e 3) Capacitação; 2) Crédito; 4) Infra-estrutura ; 5) Associativismo

Público-alvo: 1) Empreendedores e desempregados; 2) Microempresas; 3) Jovens desempregados; 4) Comerciantes e consumidores ; 5) Comunidade em geral

Resultado: 1) 800 pessoas qualificadas; 2) Capacitação de agentes de crédito e concessão de empréstimos; 3) 2.850 jovens capacitados; 4) Melhoria urbana; 5) Ampliação da produção de hortaliças

Investimento: R\$ 1,8 milhão

Realização: Prefeitura, Senai, Sebrae, Banco do Povo e Governo Federal



Cuiabá (MT)

Capacitação contra o desemprego

Para reverter um quadro de desocupação crescente, prefeito desenvolve cursos profissionalizantes

Para enfrentar a situação dos quase 60 mil desempregados, entre os 527 mil habitantes do município de Cuiabá, Mato Grosso, o prefeito Wilson Santos implantou um elenco de projetos voltados à capacitação de profissionais para o mundo do trabalho e dos negócios. Essas ações o colocaram como Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes) do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Uma das ações, o projeto Aprender Fazendo, foi o primeiro passo para diminuir o desemprego na cidade. A prefeitura ofereceu cursos profissionalizantes a 800 pessoas, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Os alunos receberam um salário mínimo, uma cesta básica e condições de acesso aos locais dos cursos.

Crédito

Outro desafio foi criar mecanismos de crédito para aumentar a oferta de emprego. Foi aí que se idealizou a implementação do projeto Cuiabá Cred. Trata-se de um banco que, segundo o prefeito, funciona na contramão das instituições financeiras convencionais, pois “tem como missão o social, não o lucro”. As linhas de crédito do programa vão de R\$ 10 mil a R\$ 300 mil para microempreendedores formais ou informais.

A prefeitura também implantou na capital o Pró-jovem. É um programa de capacitação do Governo Federal para jovens desempregados. A iniciativa atendeu de imediato 2.850 jovens. Ao participar do curso, o aluno recebe auxílio de R\$ 100 por mês, condicionado à frequência escolar.

Ainda fazem parte das ações o programa *Feira Livre, Boa Gente*, criado para organizar e agregar valor aos produtos, por meio da setorização e dos cuidados com a higiene dos produtos. Há, ainda, os projetos *Hortas na Cidade*, que transforma terrenos baldios e quintais em hortas comunitárias, e a *Feira das Araras* – um novo espaço cultural onde as famílias e os amigos se encontram.

Prefeitura transforma terrenos baldios em hortas comunitárias





GRANDES CIDADES
VENCEDOR ESTADUAL (BA)

José Ronaldo de Carvalho
Prefeito de Feira de Santana – Bahia

Feira de Santana – Estado da Bahia



População do município: 571.997 habitantes
Área: 1.363 km²
Data de criação: 18/9/1823
IDH: 0,740
PIB municipal: R\$ 2,6 bilhões
PIB per capita: R\$ 5 mil
Saúde: 96 unidades públicas e 120 privadas
Educação: 346 pré-escolas, 441 escolas de ensino fundamental, 64 de ensino médio e 5 de nível superior
Empresas formais: 15.287
Empregos formais: 61.308
Principais atividades econômicas: agropecuária, serviços e indústria.

Prefeitura Municipal de Feira de Santana
Av. Sampaio, 344, Centro
CEP: 44.010-060, Tel.: (75) 3602-8300
Site: www.feiradesantana.ba.gov.br

“INCENTIVAR A FORÇA LOCAL É FORMAR UMA REDE DE DESENVOLVIMENTO PRONTA PARA LEVAR CIDADANIA”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades

Resumo das ações

Nome: 1) Simfeira; 2) CrediBahia; 3) Feiras livres; 4) Confecções
Natureza: 1) Tratamento diferenciado; 2) Crédito; 3) Mercado; 4) Tecnologia
Público-alvo: 1) e 4) Empresários ; 2) Empreendedores populares; 3) Feirantes
Resultado: 1) Adesão de 970 empresas; 2) 1.192 contratos; 3) 3.500 feirantes cadastrados; 4) 27 empresas e 2.500 empregos
Investimento: R\$ 238,6 mil
Realização: Prefeitura, Sebrae, Fundo de Desenvolvimento Social (Fundese), Agência de Fomento do Estado da Bahia, BID, Universidade Estadual de Feira de Santana, Associação Comercial de Feira de Santana, entre outros



Feira de Santana (BA)

Legalização substitui a informalidade

Iniciativas estimulam a abertura de empresas, cortam tributos e facilitam o acesso ao crédito

Feira de Santana, a *Princesa do Sertão*, como foi chamada por Ruy Barbosa em 1919, é um campo fértil para as atividades econômicas. Mas, na contramão do desenvolvimento, havia inúmeras dificuldades para a legalização de empresas e falta de apoio para que pudessem crescer.

“De que adianta tanto potencial para empreender, se o excesso de tributos e uma infinidade de adequações legais exigidas empurram o pequeno empreendedor para a informalidade?”, questiona o prefeito José Ronaldo de Carvalho.

Com dez ações em favor dos pequenos negócios, ele obteve o título de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes). Uma idéia ousada foi o programa de incentivos Simfeira, que criou benefícios como isenção e redução de impostos, dispensa de algumas obrigações acessórias, além da desburocratização do processo de legalização e estruturação das empresas.

“O Simfeira facilitou minha vida e permitiu que eu sonhasse com o crescimento da minha empresa”, comemora a empresária Daniela Pinto, dona de uma das 970 empresas que aderiram ao programa.

Pequenos negócios movimentam a economia local e recebem apoio da prefeitura para crescer

Microcrédito

Outra ação de impacto foi a implantação do Credi-Bahia, linha de microcrédito destinada a empreendedores de baixa renda, sem acesso ao sistema bancário tradicional. Merece destaque, também, o projeto Empreender, que capacita e incentiva, por meio de grupos setoriais, a discussão de soluções para os empreendimentos.

Com o programa *Feiras Livres: um lugar pra gente ser feliz*, a prefeitura modernizou feiras e mercados. Também apoiou a criação do arranjo produtivo de confecções, que resultou no surgimento de 27 empresas e na geração de 2.500 empregos no município.





GRANDES CIDADES
VENCEDOR ESTADUAL (PB)

Ricardo Vieira Coutinho

Prefeito de João Pessoa – Paraíba

João Pessoa – Estado da Paraíba



População do município: 674.971 habitantes

Área: 211 km²

Data de criação: 5/8/1585

IDH: 0,783

PIB municipal: R\$ 4 bilhões

PIB per capita: R\$ 6,1 mil

Saúde: 214 unidades públicas e 167 privadas

Educação: 322 pré-escolas, 361 escolas de ensino fundamental, 87 de ensino médio e 18 de nível superior

Empresas formais: 19.333

Empregos formais: 182.891

Principais atividades econômicas: comércio, indústria de transformação, transporte, agricultura, pecuária e turismo

Prefeitura Municipal de João Pessoa

Praça Pedro Américo, 70, Centro

CEP: 58.010-970, Tel.: (83) 3218-9797/3218-9791

Site: www.joaopessoa.pb.gov.br

“BUROCRACIA, TAXAS DE JUROS E EXIGÊNCIAS BANCÁRIAS LIMITAM O ACESSO AO CRÉDITO QUE PODERIA TRANSFORMAR FÁBRICAS DE FUNDO DE QUINTAL EM EMPREENDIMENTOS QUE MUDARIAM O PANORAMA NACIONAL.”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades

Resumo das ações

Nome: Programa Municipal de Apoio aos Pequenos Negócios (Empreender-JP)

Natureza: apoio para acesso ao crédito e à capitalização

Público-alvo: proprietários de micro e pequenas empresas e trabalhadores informais

Resultado: capitalizou R\$ 3,2 milhões, liberou R\$ 2,2 milhões, atendeu 1.736 pessoas, capacitou 31 servidores e tirou microempresários da informalidade

Investimento: aplicação de R\$ 14 milhões em quatro anos, oriundos do Fundo Municipal de Apoio aos Pequenos Negócios

Realização: Prefeitura, Sebrae, Banco do Brasil e Banco do Nordeste



João Pessoa (PB)

Microcrédito desperta o sonho de crescer

Com atrativa taxa de juros, programa implantado na capital encoraja comerciantes a saírem da informalidade

O Programa Municipal de Apoio aos Pequenos Negócios, mais do que viabilizar empréstimos com taxas de juros abaixo das aplicadas no mercado convencional, causou forte impacto na economia local, gerando emprego e renda à população de João Pessoa.

O Empreender-JP, como é conhecido, segue a linha dos programas de inclusão social do Governo Federal e valeu ao prefeito Ricardo Vieira Coutinho o título de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes). “O Programa é reconhecido nacionalmente e merece crédito, porque não é assistencialista”, esclarece Coutinho.

Para implantar o Empreender-JP, o prefeito firmou parceria com o Banco do Brasil, o Banco do Nordeste e criou uma taxa de 1,5%, que incide sobre os pagamentos acima de R\$ 520, feitos a fornecedores de bens e prestadores de serviços. O programa tem uma das menores taxas de juros do País (0,9%) e beneficia quem não tem acesso a empréstimos bancários.

Em quase dois anos, o Empreender-JP atendeu 1.736 pessoas, capitalizou R\$ 3,2 milhões e liberou R\$ 2,2 milhões em créditos. A meta é investir R\$ 14 milhões no período de quatro anos. “Pretendemos incluir social e economicamente 10 mil moradores”, estima o prefeito. O programa tem um fundo administrado por uma comissão formada por representantes da prefeitura, da Associação dos Microempresários e dos bancos.

O curso de capacitação do Empreender-JP, ministrado pelo Sebrae, treinou 31 servidores da prefeitura, em 2005, tornando-os multiplicadores em orientação para o crédito. Segundo Coutinho, o Sebrae tem desenvolvido papel fundamental na realização de cursos destinados aos novos empreendedores, “o que possibilita o acompanhamento e a certeza de sucesso”.

Programa da prefeitura atendeu cerca de 1,7 mil empreendedores sem acesso ao crédito convencional





GRANDES CIDADES
VENCEDOR ESTADUAL (MG)

José Raimundo Delgado
Prefeito de Santa Luzia – Minas Gerais

Santa Luzia – Estado de Minas Gerais



População do município: 222.507 habitantes
Área: 234 km²
Data de criação: 18/3/1847
IDH: 0,754
PIB municipal: R\$ 1,2 bilhão
PIB per capita: R\$ 5,9 mil
Saúde: 37 unidades públicas e 19 privadas
Educação: 17 pré-escolas, 53 escolas de ensino fundamental e 19 de ensino médio
Empresas formais: 2.854
Empregos formais: 15.398
Principais atividades econômicas: comércio, indústria e serviços

Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Av. VIII, 50, bairro Carreira Comprida
CEP: 33045-090, Tel.: (31) 3641-5872
Site: www.santaluzia.mg.gov.br

**“CONHEÇO AS DIFICULDADES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.
POR ISSO, APÓIO A LEI GERAL, QUE VAI TRAZER BENEFÍCIOS PARA
O NOSSO MUNICÍPIO E PARA O BRASIL”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades

Resumo das ações

Nome: 1) MBA Executivo; 2) Lei às MPEs; 3) Melhoria de rodovias; 4) Apoio ao esporte; 5) Incentivo aos idosos; 6) Escola empreendedora; 7) Segurança alimentar
Natureza: 1) Planejamento; 2) Tratamento diferenciado; 3) e 7) Infra-estrutura; 4) Mercado; 5) Tecnologia; 6) Capacitação
Público-alvo: 1) Gestores municipais; 2) MPEs; 3) Fornecedores e empresas de transportes; 4) e 6) Estudantes; 5) Idosos; 7) Manipuladores e empresas de alimentos
Resultado: 1) Excelência na gestão pública; 2) Incentivos; 3) Eficiência; 4), 5) e 6) Inclusão social e educacional; 7) Combate à desnutrição
Investimento: 1) R\$ 255 mil; 2) Sem despesas; 3) R\$ 7,6 milhões; 4) R\$ 405 mil; 5) R\$ 50 mil 6) R\$ 6 mil; 7) R\$ 353,6 mil
Realização: Prefeitura, Fundação Pedro Leopoldo, Associação Empresarial de Santa Luzia, Dnit, Apae, Banco Itaú, escolas, Oscip Circuito da Vida e Anvisa



Santa Luzia (MG)

Excelência na gestão pública

Curso para secretários municipais afina a máquina pública para o desenvolvimento do município

Decidido a promover as micro e pequenas empresas, o prefeito José Raimundo Delgado deu o primeiro passo nesse sentido ao ceder um terreno da prefeitura para a construção da Associação Empresarial de Santa Luzia. Ao mesmo tempo, aderiu ao movimento nacional que resultou na aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, em vigor desde o dia 15 de dezembro de 2006.

Também assinou leis diminuindo a burocracia na abertura de empresas e concedendo incentivos fiscais em relação ao Imposto Sobre Serviços. E, para completar, resolveu submeter os gestores municipais ao curso de especialização Gestão da Excelência nas Organizações, com 374 horas de duração.

Trata-se de um curso de Master Business Administration (MBA), uma sigla em inglês que, no Brasil, significa capacitação de pós-graduação acerca de administração de empresas. O conteúdo prepara a implementação de programas de desenvolvimento empresarial, mas também procura a produção de bens e serviços que satisfaçam as necessidades da população.

“O curso vem somar-se a outras iniciativas de melhoria na gestão”, comenta a pedagoga Marli Nascimento, secretária municipal de Educação.

Educação empreendedora levou crianças a realizarem o sonho de ter um campo de futebol no bairro

O sonho do campo

O empreendedorismo foi levado à escola pública Dagmar Barbosa como parte de um leque de ações que colocaram o prefeito como Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes).

Apesar de 90% da população da cidade ter baixa renda, crianças e jovens estudantes manifestaram o desejo de se tornar empreendedores. Um deles, Alex, realizou o sonho de ter um campo de futebol no bairro. Com a ajuda da prefeitura, o campo foi montado nas instalações da própria escola.





GRANDES CIDADES
VENCEDORA ESTADUAL (PA)

Maria do Carmo Martins Lima
Prefeita de Santarém – Pará

Santarém – Estado do Pará



População do município: 274.285 habitantes

Área: 22.887 km²

Data de criação: 24/10/1848

IDH: 0,746

PIB municipal: R\$ 1 bilhão

PIB per capita: R\$ 3,8 mil

Saúde: 71 unidades públicas e 25 privadas

Educação: 137 pré-escolas, 338 escolas de ensino fundamental, 31 de ensino médio e 3 de nível superior

Empresas formais: 4.313

Empregos formais: 21.800

Principais atividades econômicas: agricultura, indústrias extrativas, indústria de transformação e comércio

Prefeitura Municipal de Santarém

Avenida Dr. Anysio Chaves, 853, Aeroporto Velho

CEP: 68.030-290, Tel.: (93) 2101-5100

E-mail: gap@santarem.pa.gov.br

**“NOSSA PRETENSÃO É GARANTIR ENERGIA BOA E ESTÁVEL PARA
TODOS OS HOMENS E TODAS AS MULHERES DO CAMPO”**



4ª Edição/2005 – Vencedora Estadual na categoria Grandes Cidades

Resumo das ações

Nome: 1) Luz com Dignidade para Todos; 2) Escola de Economia Solidária

Natureza da ação: 1) Apoio ao acesso à tecnologia; 2) Apoio ao acesso à capacitação de recursos humanos e ao empreendedorismo

Público-alvo: 1) População rural; 2) Pequenos agronegócios, empresas familiares e micro e pequenas empresas

Resultados: 1) 80 microhidrelétricas; 2) Capacitação de 500 pessoas/ano

Realização: Prefeitura, Inbra, Emater, Ceplac, Iterpa, Sebrae e Colégio Dom Amado



Santarém (PA)

Energia e educação iluminam negócios rurais

Microhidrelétricas e Escola de Economia Solidária garantem novas oportunidades no campo e combatem o êxodo rural

Para melhorar de vida, os santarenos Claudomiro e Francisca e dois filhos do casal partiram para um garimpo no município do Oiapoque, no extremo norte do Amapá. Acampados próximo a uma cachoeira, resolveram brincar com a queda d'água. Ali, surgiu uma idéia luminosa: uma microhidrelétrica.

Após três anos de busca por ouro, sem enriquecer, os quatro voltaram para Santarém, no oeste do Pará, onde desenvolveram e patentearam um projeto que se transformou no carro-chefe da administração da prefeita Maria do Carmo Martins Lima. Hoje, já são diversas microhidrelétricas no município, geridas pelas próprias comunidades rurais.

A proposta iluminou uma das prioridades da prefeita: "Uma das coisas que tenho de fazer é estancar ou tentar inverter o êxodo rural". E questiona: "Qual o incentivo para famílias ficarem na terra sem energia elétrica, água, estradas e escolas?". A resposta foi encontrada na comunidade rural de São Jorge, a 90 km da cidade, onde o protótipo da invenção foi desenvolvido.

"O projeto é simples, mas funcional", explica Maria do Carmo, que apostou na inovação, uma das ações que a fizeram ganhar o título de Vencedora Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes).

Comunidades são responsáveis pela gestão de miniusinas

Solidariedade

Para estimular o desenvolvimento de pequenos negócios na área urbana do município, a prefeitura criou a Escola de Economia Solidária, com o apoio do Sebrae.

Lá, são capacitadas por ano cerca de 500 pessoas, na faixa etária dos 19 aos 45 anos. Os cursos oferecidos estimulam o associativismo como estratégia contra as dificuldades impostas aos empreendedores que atuam isoladamente para ganhar mercado.





GRANDES CIDADES
VENCEDOR ESTADUAL (MA)

Carlos Tadeu D'Aguiar S. Palácio
Prefeito de São Luís – Maranhão

São Luís – Estado do Maranhão



População do município: 957.899 habitantes
Área: 828 Km²
Data de criação: 8/9/1612
IDH: 0,778
PIB municipal: R\$ 5,8 bilhões
PIB per capita: R\$ 6 mil
Saúde: 68 unidades públicas e 123 privadas
Educação: 441 pré-escolas, 471 escolas de ensino fundamental, 110 de ensino médio e 12 de nível superior
Empresas formais: 21.064
Empregos formais: 164.508
Principais atividades econômicas: agricultura, indústrias, construção, atividades imobiliárias e turismo

Prefeitura Municipal de São Luís
Praça D. Pedro II, Centro
CEP: 65.000-000, Tel.: (98) 3212-8000
Site: www.saoluis.ma.gov.br

**“PRETENDO TRANSFORMAR SÃO LUÍS EM REFERÊNCIA DE PRODUÇÃO EM ALGUMAS ÁREAS,
PROPORCIONANDO MELHORIA DO PERFIL ECONÔMICO DA CIDADE”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades |



3º Edição/2003 – Participante



2º Edição/2002 – Participante |



1º Edição/2001 – Vencedor Estadual na categoria da Região Nordeste

Resumo das ações

Nome: 1) Geração de emprego, trabalho e desenvolvimento da produção; 2) Feira da Cidade; 3) Inclusão digital; 4) Turismo comunitário, Urbanização e Remanejamento; 5) Nossa Feira
Natureza: 1) e 5) Desenvolvimento local; 2) Tecnologia; 3) Capacitação; 4) Infra-estrutura
Público-alvo: 1) Artesãos; 2) Jovens estudantes; 3) Comunidade; 4) 240 famílias de mangues; 5) Feirantes
Resultado: 1) Aumento das vendas; 2) 10 telecentros; 3) Agência Comunitária; 4) Moradia digna; 5) Novos espaços
Investimento: 1) R\$ 256 mil; 2) R\$ 434 mil; 3) R\$ 29 mil; 4) R\$ 13 milhões; 5) R\$ 1 milhão
Realização: Prefeitura, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Governo Federal



São Luís (MA)

Capacitação gera oportunidades

Projeto de Geração de Emprego investe na melhoria da qualidade de vida das famílias de baixa renda

Em parceria com a Caixa Econômica Federal e o Governo Federal, a Prefeitura de São Luís removeu 240 famílias que viviam precariamente em mangues. Além de serem assentadas em locais dignos e urbanizados, elas receberam, por meio do programa Geração de Emprego, orientações acerca de empreendedorismo, visando estimular o auto-emprego.

Outra ação do prefeito Carlos Tadeu D'Aguiar Silva Palácio, a favor dos empreendedores populares, ocorreu na feira de Gata Mansa. Lá, a prefeitura fez a feira livre da Cohab, como parte do projeto Nossa Feira, que visa revitalizar o espaço, padronizar os boxes e oferecer cursos aos feirantes. Com o apoio do Banco do Brasil e do Sebrae, o projeto será estendido a outras localidades.

Além disso, 600 artesãos ganharam a Feira da Cidade. Registrados em um banco de dados, eles contam com apoio para aquisição de matéria-prima. A feira está no calendário de eventos culturais da cidade e recebe cerca de mil visitantes, diariamente, entre turistas e moradores. "Encomendas não faltam, exporto até para a Europa", revela a artesã Bárbara Trindade, que faz tamancos e bolsas bordadas.

Cursos em várias áreas

Iniciativas de capacitação multiplicam-se no município. Nas escolas públicas foram implantados dez telecentros para a inclusão digital. Já o projeto Cozinha-Escola Comunitária oferece cursos de segurança alimentar, boas práticas de fabricação e nutrição nas comunidades com maior risco nutricional.

Ainda foi implantado o turismo de base comunitária que estimula a preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico-cultural da cidade. Esse conjunto de ações valeu a Tadeu Palácio o título de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes).

Prefeitura revitalizou a feira da Cohab, padronizou os boxes e ofereceu cursos aos feirantes





GRANDES CIDADES
VENCEDOR ESTADUAL (ES)

Audifax Charles Pimentel Barcelos
Prefeito de Serra – Espírito Santo

Serra – Estado do Espírito Santo



População do município: 385.370 habitantes

Área: 553 km²

Data de criação: 6/11/1875

IDH: 0,761

PIB municipal: R\$ 6,5 bilhões

PIB per capita: R\$ 17,5 mil

Saúde: 41 unidades públicas e 48 privadas

Educação: 87 pré-escolas, 127 escolas de ensino fundamental, 30 de ensino médio e 10 de nível superior

Empresas formais: 9.395

Empregos formais: 66.070

Principais atividades econômicas: comércio, indústria, construção e agricultura

Prefeitura Municipal de Serra

Praça Dr. Pedro Freu Rosa, 1, Centro

CEP: 29.176-020, Tel.: (27) 3291-7444/3291-3634

Site: www.serra.es.gov.br

**“COM O FORTALECIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, OBJETIVAMOS
CONSTRUIR UMA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE SOCIAL”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: *Peixe na Mesa*

Natureza: política de apoio ao desenvolvimento dos mercados local e regional

Público-alvo: integrantes da Associação dos Pescadores da Lagoa do Juara

Resultado: implantação de 150 tanques-redes e 30 piscicultores empregados e produção de artesanato

Investimento: R\$ 737 mil

Realização: Prefeitura, Fundação Banco do Brasil, Sebrae, Centro de Tecnologia em Aqüicultura e Meio Ambiente (CTA) e Universidade Federal do Espírito Santo



Serra (ES)

Peixe alimenta renda familiar

Piscicultura cria nova fonte de renda para os pescadores e para as mulheres da comunidade da Lagoa do Juara

*P*eixe na Mesa é o projeto de piscicultura integrada, implantado pelo prefeito de Serra, Audifax Charles Pimentel Barcelos, para gerar trabalho e renda na comunidade de Lagoa do Juara. Com essa iniciativa, a prefeitura combate o êxodo rural e estimula o associativismo para organizar e ampliar a produção de tilápia.

Além disso, a experiência ampliou, também, a renda familiar, com a participação das mulheres da comunidade na produção de artesanato, por meio da utilização de subprodutos da tilápia, como o couro e as escamas. Isso tudo valeu ao prefeito de Serra o título de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes).

Flutuantes

O projeto-piloto de criação de peixes em tanques-redes foi implantado pelos pescadores da Lagoa do Juara. Trata-se de estruturas flutuantes que podem ser montadas em vários formatos e tamanhos, com telas ou redes, permitindo a livre circulação da água, em cujo interior estocam-se peixes em grande quantidade.

O trabalho é supervisionado pela Associação de Pescadores da Lagoa de Juara (APLJ), uma instituição sem fins lucrativos. Logo no início do projeto, a entidade cadastrou, na Delegacia Federal de Agricultura, 76 pescadores, entre artesanais e também profissionais.

“Hoje, temos a grande satisfação de ver sendo concretizado um sonho meu e de vários outros colegas”, anima-se Mário Louzada, associado da APLJ.

A experiência conta com conhecimento em aqüicultura, desenvolvido pelo Sebrae no Espírito Santo e por parceiros no governo estadual e na iniciativa privada. Estima-se que, no estado, a atividade beneficia cerca de 1.000 famílias rurais.

Pescadores receberam orientação para criar peixes em tanques-redes





GRANDES CIDADES
VENCEDOR ESTADUAL (RS)

José Alberto Fogaça de Medeiros
Prefeito de Porto Alegre – Rio Grande do Sul

Porto Alegre – Estado do Rio Grande do Sul



População do município: 1.420.667 habitantes
Área: 497 km²
Data de criação: 14/11/1822
IDH: 0,865
PIB municipal: R\$ 15,9 bilhões
PIB per capita: R\$ 11,2 mil
Saúde: 133 unidades públicas e 386 privadas
Educação: 743 pré-escolas, 361 escolas de ensino fundamental, 142 de ensino médio e 26 de nível superior
Empresas formais: 116.300
Empregos formais: 568.528
Principais atividades econômicas: comércio, indústria de transformação e serviços

Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Praça Montevideo, 10, Centro
CEP: 90.010-170, Tel.: (51) 3289-3603
Site: www.portoalegre.rs.gov.br

“ESPERA-SE GARANTIR A GERAÇÃO DE EMPREGOS POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE UMA CIDADE EMPREENDEDORA”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: Reforma da loja de atendimento da Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio e Reorganização Administrativa

Natureza: disponibilização e melhoria de infra-estrutura

Público-alvo: indústria de alimentação, vestuário, construção, informática, comércio e serviços em geral

Resultado: novo visual da loja, novos equipamentos, melhores condições de trabalho, atendimento direto e personalizado com 12 analistas de negócios e o fornecimento do alvará na hora

Investimento: R\$ 74,3 mil

Realização: Prefeitura



Porto Alegre (RS)

Agilidade e eficiência no serviço público

Melhorias no atendimento a empreendedores garantem entrega imediata de alvarás de funcionamento

“Traga sua documentação em dia e saia com o alvará na hora”, recomenda um *banner* afixado na loja de atendimento da Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio. É marca principal da campanha “Alvará na Hora”, que rendeu ao prefeito de Porto Alegre (RS), José Fogaça, a condição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes).

O reconhecimento foi merecido. Os empreendedores deixaram de esperar três horas para obter um alvará de funcionamento. Esse prazo diminuiu para, no máximo, 25 minutos – e isso nos horários de maior demanda. Hoje, cerca de 90% dos usuários atendidos saem na hora com o alvará na mão.

A idéia é fortalecer a economia e apoiar as micro e pequenas empresas, oferecendo um atendimento ágil, desburocratizado e eficiente. A primeira etapa do projeto foi uma reforma na loja. Além dos novos equipamentos, melhores condições de trabalho e requalificação, a remodelagem resultou em uma equipe de servidores maior e mais bem preparada. O número de atendentes, chamados de analistas de negócios, passou de 2 para 12. Eles mantêm contato direto com o público.

Com a desburocratização, o empreendedor gasta, no máximo, 25 minutos para tirar um alvará de funcionamento

Solução padronizada

Outra inovação importante: quando o usuário precisa resolver pendências com outros órgãos da administração municipal, não precisa mais andar pela cidade. Basta preencher um formulário-padrão na loja de atendimento que o pleito será encaminhado e resolvido.

A criação da Ouvidoria facilitou as atividades de licenciamento e controle, que agora são monitoradas e avaliadas. Com isso, concretiza-se o objetivo idealizado pela administração municipal: fazer uma gestão solidária e organizada.





GRANDES CIDADES
VENCEDOR ESTADUAL (MT)

Murilo Domingos

Prefeito de Várzea Grande – Mato Grosso

Várzea Grande – Estado de Mato Grosso



População do município: 230.466 habitantes

Área: 938 km²

Data de criação: 23/9/1948

IDH: 0,790

PIB municipal: R\$ 1,2 bilhão

PIB per capita: R\$ 5 mil

Saúde: 23 unidades públicas e 21 privadas

Educação: 81 pré-escolas, 128 escolas de ensino fundamental, 32 de ensino médio e 3 de nível superior

Empresas formais: 5.607

Empregos formais: 28.485

Principais atividades econômicas: pecuária, agricultura, silvicultura e extração vegetal

Prefeitura Municipal de Várzea Grande

Rua João Ponce de Arruda, 1.000, Jardim Aeroporto

CEP: 78.150-000, Tel.: (65) 3688-3100

Site: www.varzeagrande.mt.gov.br

**“COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS GERAM MAIS EMPREGOS DIRETOS,
APOIAR ESSE SEGMENTO É DE VITAL IMPORTÂNCIA PARA O MUNICÍPIO”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Isenção Fiscal; 2) Preservação Ambiental; 3) Movimento Mulher

Natureza: 1) Tratamento diferenciado; 2) Infra-estrutura; 3) Apoio à capacitação de recursos humanos

Público-alvo: 1) Empresários de micro e pequenas empresas; 2) Comunidade em geral; 3) Mulheres

Resultado: 1) Aumento do número de empreendimentos de menor porte; 2) Geração de energia, produção de asfalto e pisos de quadras esportivas; 3) 2.000 mulheres capacitadas

Realização: Prefeitura e Associação Nacional de Indústria Pneumática de São Paulo



Várzea Grande (MT)

Incentivar e preservar para crescer

Isenção fiscal, ação ambiental e capacitação feminina são sinônimos de desenvolvimento municipal

Atrair novos empreendimentos e proporcionar a expansão dos já estabelecidos. Com essa dobradinha, o prefeito de Várzea Grande, Murilo Domingos, implantou o Projeto de Isenção Fiscal. Tudo isso para gerar mais emprego e renda ao município.

A fórmula é simples: os empresários interessados em investir em Várzea Grande estarão isentos de tributos municipais, a exemplo do IPTU, de alvarás, do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). Em contrapartida, eles se comprometem a contratar mão-de-obra local.

Esse é um dos três projetos que asseguraram a Domingos a posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes).

Despoluição

Além do incentivo fiscal, a prefeitura adotou o Projeto de Preservação Ambiental, implementado pela Secretaria de Meio Ambiente e Mineração. A prioridade foi a retirada dos pneus velhos que estavam amontoados próximo do aterro sanitário.

Com isso, a prefeitura despoluiu a cidade, proporcionou um ambiente sadio à população e ainda gerou renda com a parceria da Associação Nacional de Indústria Pneumática (ANIP).

Outro projeto que contribuiu para o destaque do prefeito nesse prêmio foi o Movimento Mulher, criado em janeiro de 2005 com o objetivo de facilitar o acesso à geração de renda e emprego. Agora, as mulheres várzea-grandenses podem sonhar com a perspectiva do próprio negócio. Desde de que foi lançado, o projeto já capacitou 2.000 mulheres com cursos de artesanato, corte e costura, crochê e pintura.

Projeto de Preservação Ambiental remove pneus e entulhos para desobstruir aterros sanitários





GRANDES CIDADES
VENCEDOR ESTADUAL (RJ)

Gothardo Lopes Netto

Prefeito de Volta Redonda – Rio de Janeiro

Volta Redonda – Estado do Rio de Janeiro



População do município: 255.653 habitantes

Área: 182 Km²

Data de criação: 17/7/1954

IDH: 0,815

PIB municipal: R\$ 6,4 bilhões

PIB per capita: R\$ 25,4 mil

Saúde: 81 unidades públicas e 131 privadas

Educação: 91 pré-escolas, 124 escolas de ensino fundamental, 33 de ensino médio e 3 de nível superior

Empresas formais: 7.282

Empregos formais: 50.609

Principais atividades econômicas: indústria de bebidas, mobiliário, artefatos de ferro, aço e não-ferrosos, autopeças e acessórios, siderurgia, comércio, serviços e agropecuária.

Prefeitura Municipal de Volta Redonda

Praça Sávio Gama, 53, Bairro Aterrado

CEP: 27.295-620, Tel.: (24) 3346-4958

Site: www.voltaredonda.rj.gov.br

“TRANSFORMAMOS AMBULANTES EM MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS, ESTABELECIDOS EM LOCAIS APROPRIADOS E DIGNOS, DANDO CIDADANIA ÀQUELES QUE ALIMENTAM UM RAMO DA ECONOMIA DA CIDADE”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Grandes Cidades



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: Mercados Populares

Natureza: disponibilização e/ou melhoria de infra-estrutura

Público-alvo: vendedores ambulantes dos principais pontos da cidade

Resultado: 222 ambulantes beneficiados com boxes em quatro mercados populares, gerando 650 empregos diretos

Investimento: R\$ 1,57 milhão

Realização: Prefeitura



Volta Redonda (RJ)

Mercados Populares abrem espaço para ambulantes

Iniciativa da prefeitura tirou vendedores da informalidade e os transformou em empresários estabelecidos

Com o projeto dos Mercados Populares, lançado na gestão anterior e continuado pelo prefeito Gothardo Lopes Netto, vendedores ambulantes de Volta Redonda continuam sendo transferidos das ruas para locais fixos. Com isso, ganham dignidade, melhores condições de trabalho e cidadania.

Assim, a cidade, a 130 quilômetros da capital, eliminou os “camelódromos”. Esses vendedores viraram empresários de pequenos negócios, aumentando os postos de trabalho e a renda municipal. “Se um administrador abandona bons projetos de seu antecessor, condena a cidade a recomeçar e atrasa o desenvolvimento”, observa o prefeito.

Foram montados Mercados Populares nos bairros Aterrado, Retiro, Centro (Avenida Amaral Peixoto) e Vila Santa Cecília. A continuidade desse projeto valeu ao prefeito o mérito de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Grandes Cidades (para municípios com mais de 200 mil habitantes).

Limpeza e segurança

Os mercados são dotados de banheiros, iluminação, praças de alimentação, segurança e limpeza. São 650 empregos diretos em 222 boxes para venda de produtos variados. “Antigamente, era uma dificuldade. A gente tomava chuva e sol quente. Hoje, trabalhamos tranquilos”, diz o vendedor Dirceu de Albergaria.

A prefeitura também investiu na implantação de cursos profissionalizantes em escolas da rede pública. O potencial para investimentos na cidade tem sido divulgado para empreendedores de todo o País por meio do projeto “Investir em Volta Redonda”. Ainda estão sendo desenvolvidos projetos para a criação de áreas industriais, onde serão instaladas empresas de pequeno e médio portes.

Empreendedores ganham melhores condições de trabalho em áreas legalizadas





VENCEDORES ESTADUAIS NA CATEGORIA REGIONAL

156	Acrelândia (AC)
158	Barra de São Miguel (AL)
160	Cantá (RR)
162	Cacoal (RO)
164	Foz do Iguaçu (PR)
166	Maracás (BA)
168	Jaquaribara (CE)
170	Paraúna (GO)
172	Pedreiras (MA)
174	Pilões (PB)
176	Porto Nacional (TO)
178	São Mateus (ES)
180	Trindade (PE)
182	Tupandi (RS)



REGIÃO NORTE
VENCEDOR ESTADUAL (AC)

Sebastião Bocalom Rodrigues

Prefeito de Acrelândia – Acre

Acrelândia – Estado do Acre



População do município: 11.739 habitantes

Área: 1.575 Km²

Data de criação: 28/4/1992

IDH: 0,680

PIB municipal: R\$ 53,4 milhões

PIB per capita: R\$ 5 mil

Saúde: 7 unidades públicas

Educação: 3 pré-escolas, 17 escolas de ensino fundamental e 2 de ensino médio

Empresas formais: 132

Empregos formais: 624

Principais atividades econômicas: agropecuária, comércio e serviços

Prefeitura Municipal de Acrelândia

Av. do Paraná, 434, Centro

CEP: 69.945-000, Tel.: (68) 3235-1173/79

E-mail: pmacrelandia@bol.com.br

**“TODO PRODUTOR RURAL CONSTITUI-SE EM UMA EMPRESA TOCADA
PELA MÃO-DE-OBRA FAMILIAR.”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Norte



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Escolas Centralizadas; 2) Distrito Industrial; 3) Laticínio da Coapa

Natureza: 1) Capacitação; 2) Infra-estrutura; 3) Desenvolvimento do mercado

Público-alvo: 1) Estudantes da zona rural; 2) Empresários; 3) Produtores rurais

Resultado: 1) Crianças e jovens do campo tiveram acesso a escolas de qualidade; 2) Atendeu cerca de 80 empresários; 3) Foram criados 16 empregos e atendidos 287 produtores

Investimento: 1) Sem custos adicionais; 2) R\$ 930 mil; 3) Não informado

Realização: Prefeitura, Suframa, Governo Estadual, Caixa Econômica Federal e Cooperativa dos Produtores



Acrelândia (AC)

Empresas na terra dos seringais

Prefeitura impulsiona novos empreendimentos com a criação do Distrito Industrial e melhora o acesso dos seringueiros à educação

A criação do Distrito Industrial de Acrelândia é uma das ações executadas pela prefeitura para o desenvolvimento do município. Para atrair investidores, a administração municipal isenta, por dez anos, o IPTU das empresas que decidirem se instalar na área. Em contrapartida, os novos negócios têm de priorizar a economia local.

O Distrito Industrial de Acrelândia é um dos maiores do Estado. Ocupa 26 hectares para abrigar 80 empreendimentos, sendo 50 de pequeno porte. No município, está o maior pólo madeireiro do Acre, com 13 serrarias, que geram 600 empregos diretos e 300 indiretos. Há, também, exploração de madeira certificada em Porto Dias, um dos seringais da região.

“O funcionamento dessas atividades, além de gerar emprego e renda, tem diminuído a dependência das pessoas em relação ao poder público”, afirma o prefeito Sebastião Bocalom Rodrigues, Vencedor Estadual na categoria Região Norte do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Laticínios e educação

Outro projeto prioritário é a indústria de laticínios da Coapa, cooperativa de produtores rurais. Construído pela prefeitura, o empreendimento é administrado pela entidade. Começou a operar, em 2004, com 2.800 litros de leite por dia, chegou a 9.000 e a meta é atingir 40 mil. Emprega 16 pessoas e atende 287 produtores.

O prêmio é atribuído, também, às ações da prefeitura na zona rural, como a Escola Centralizada, de ensino fundamental, que disponibiliza transporte para as crianças e os jovens do campo. Também foi construída a Escola do Seringueiro. Funciona aos sábados e domingos. Atende jovens que trabalham na floresta e no roçado durante a semana.

A meta da cooperativa dos produtores é atingir 40 mil litros de leite por dia





REGIÃO NORDESTE
VENCEDOR ESTADUAL (AL)

Reginaldo José de Andrade
Prefeito de Barra de São Miguel – Alagoas

Barra de São Miguel – Estado de Alagoas



População do município: 7.247 habitantes

Área: 77 Km²

Data de criação: 2/8/1943

IDH: 0,639

PIB municipal: R\$ 20 milhões

PIB per capita: R\$ 2,8 mil

Saúde: 5 unidades públicas

Educação: 5 pré-escolas, 7 escolas de ensino fundamental e 1 de ensino médio

Empresas formais: 114

Empregos formais: 505

Principais atividades econômicas: turismo, comércio, agricultura e pesca

Prefeitura Municipal de Barra de São Miguel

Praça Miriel Cavalcanti, s/n, Centro

CEP: 57.180-000, Tel.: (82) 3272-1209/1232

Site: www.barradesaomiguel-al.com.br

**“O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO MUNICÍPIO SE REALIZARÁ
POR MEIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Nordeste



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Aqüicultura Sustentável no Estado de Alagoas

Natureza: Apoio à representação, à cooperação e ao associativismo de micro e pequenas empresas

Público-alvo: Comunidades ligadas ao setor de maricultura

Resultado: aumento da produção de ostras e da renda dos produtores e preservação do meio ambiente

Investimento: R\$ 930 mil

Realização: Prefeitura, Governo do Estado de Alagoas, Grupo Carlos Lyra, Projeto Oceanus e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)



Barra de São Miguel (AL)

Trabalho e renda com preservação ambiental

Cultivo ecologicamente correto de algas e ostras movimenta a economia de comunidades do município

A produção da pesca artesanal no Nordeste brasileiro vem diminuindo a cada ano, tornando ociosa a mão-de-obra nas comunidades da zona costeira do Estado de Alagoas. A necessidade de sobrevivência leva as pessoas a práticas predatórias do meio ambiente, comprometendo a renovação das espécies nessas regiões.

Na tentativa de reverter essa situação, a Prefeitura de Barra de São Miguel implantou o Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Aqüicultura Sustentável. Segundo o prefeito Reginaldo José de Andrade, a iniciativa visa aumentar as possibilidades de trabalho e renda dessas comunidades. Sempre levando em conta a preservação do ecossistema.

“O desenvolvimento do nosso município, com o potencial turístico existente, se dará por meio das micro e pequenas empresas”, explica Reinaldo de Andrade, Vencedor Estadual na categoria Região Nordeste do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Nessa empreitada, a administração municipal fez parceria com a Oceanus, organização não-governamental que desenvolve projetos de aqüicultura sustentável em municípios alagoanos.

Aumento de renda

A prefeitura e o Sebrae em Alagoas promoveram cursos para capacitar cultivadores de ostras, com a finalidade de desenvolver suas habilidades, aumentando a produção e a comercialização dos moluscos.

Cerca de 20 famílias beneficiadas pelo projeto estão criando microempresas sociais. O cultivo proporciona renda até seis vezes maior do que a média alcançada pelo pescador local. A meta é produzir 12.500 ostras em tamanho de comercialização por módulo produtivo.

“A minha vida melhorou muito. Para você ter uma idéia, eu já comprei até carro”, diz Manoel Rocha, presidente da Associação Paraíso das Ostras, em Barra de São Miguel.

O cultivo da ostra rende até seis vezes mais do que a média mensal obtida pelos produtores locais





REGIÃO NORTE
VENCEDOR ESTADUAL (RR)

Zacarias Assunção Ribeiro Araújo
Prefeito de Cantá – Roraima

Cantá – Estado de Roraima



População do município: 11.119 habitantes
Área: 7.665 km²
Data de criação: 18/10/1995
IDH: 0,659
PIB municipal: R\$ 41,2 milhões
PIB per capita: R\$ 4 mil
Saúde: 19 unidades públicas
Educação: 35 pré-escolas, 46 escolas de ensino fundamental e 11 de ensino médio
Empresas formais: 74
Empregos formais: 506
Principais atividades econômicas: agricultura, apicultura e fruticultura

Prefeitura Municipal de Cantá
Rua Renato Costa de Almeida, 100, Centro
CEP: 69.390-000, Tel.: (95) 3553-1225
E-mail: estacio_ingrid@yahoo.com.br

“O QUE MAIS ME EMPOLGOU FOI VER QUE PRODUTORES FAMILIARES APRESENTAM GRANDE DISPONIBILIDADE PARA O TRABALHO E PROJETOS INOVADORES”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Norte

Resumo das ações

Nome: 1) Plantando Abacaxi; 2) Projeto de Bananicultura; 3) Projeto de Mel
Natureza: 1), 2) e 3) Políticas de apoio ao desenvolvimento dos mercados local e regional
Público-alvo: 900 agricultores familiares
Resultado: 1) 473 postos de trabalho e receita de R\$ 68 mil em 2005; 2) 10 empregos diretos e dois indiretos; 3) 35 pessoas filiadas à Associação dos Apicultores e 500 colméias
Parcerias: Prefeitura, Banco da Amazônia e Sebrae



Cantá (RR)

Agricultores abastecem a merenda escolar

Projetos buscam a auto-suficiência dos produtores, que já atraíram 15 mil pessoas à festa anual do abacaxi

O abacaxi é motivo de uma grande festa anual realizada em dezembro, no município de Cantá, vizinho da capital, Boa Vista. O evento atrai visitantes de todo o estado e já faz parte do calendário turístico de Roraima. Em 2005, 15 mil pessoas participaram da comemoração, que colheu uma receita de R\$ 68 mil e gerou 473 postos de trabalho durante a festa.

Já foram plantados nove milhões de pés de abacaxi no município. O projeto Plantando Abacaxi, que funciona na comunidade de Serra Grande II, é uma das ações do prefeito de Cantá, Zacarias Assunção Ribeiro Araújo, em favor da auto-suficiência dos agricultores familiares e do aquecimento da economia local. Já são beneficiados 900 produtores.

“Procuramos priorizar a compra de merenda escolar no próprio município, para incentivar a produção e gerar renda,” afirma Araújo, ao apontar o principal objetivo das iniciativas que o colocaram como Vencedor Estadual na categoria Região Norte do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Mais agronegócios

Há, ainda, ações semelhantes no cultivo da mandioca e na produção de mel e derivados. Destaca-se, também, o Projeto de Bananicultura, que, desde 2005, já soma 12 mil mudas de banana plantadas. Geração de empregos, abastecimento do mercado local e exportação para outros estados são algumas das propostas do projeto. Em troca do apoio da prefeitura, os produtores doam bananas semanalmente para as escolas.

Celivânia Nascimento, diretora de uma escola em Cantá, comemora o projeto. “É uma das parcerias que deu certo, pois, além da banana, recebemos outros alimentos dos agricultores”, afirma. Com o incentivo que recebeu, o agricultor Marcos Melo, por exemplo, doa 60kg de bananas por semana às escolas municipais.

Plantadores de banana fazem doação do alimento para as escolas





REGIÃO NORTE
VENCEDOR ESTADUAL (RO)

Sueli Alves Aragão
Prefeita de Cacoal – Rondônia

Cacoal – Estado de Rondônia



População do município: 76.155 habitantes
Área: 3.793 km²
Data de criação: 11/10/1977
IDH: 0,755
PIB municipal: R\$ 582,8 milhões
PIB per capita: R\$ 7,6 mil
Saúde: 23 unidades públicas e 27 privadas
Educação: 16 pré-escolas, 45 escolas de ensino fundamental, 13 de ensino médio e 2 de nível superior
Empresas formais: 2.165
Empregos formais: 8.498
Principais atividades econômicas: agricultura

Prefeitura Municipal de Cacoal
Rua Anísio Serrão, 2.100, Centro
CEP: 78.975-000, Telefone: (69) 3441-4211
Site: www.cacoal.ro.gov.br

**“COM A CRIAÇÃO DE EMPREGOS E A GERAÇÃO DE RENDA, CONTINUAREI
A INVESTIR, PROCURANDO UNIVERSALIZAR O ATENDIMENTO”**



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Norte | ★ 3ª Edição/2003 – Participante
★ 2ª Edição/2002 – Participante

Resumo das ações

Nomes: 1) Caminho das Águas – Turismo Sustentável; 2) Revitalizando o Parque Industrial; 3) Empreendedorismo no Campo
Natureza: 1) Desenvolvimento; 2) Infra-estrutura; 3) Capacitação
Público-alvo: 1) Empresários; 2) Setor madeireiro-moveleiro; 3) Produtores rurais
Resultado: 1) 20 novos empreendimentos e 200 empregos diretos; 2) Doação de lotes a empresas; 3) Capacitação de 2.081 produtores
Investimento: 1) R\$ 19,1 mil; 2) R\$ 2,3 milhões; 3) R\$ 415 mil
Realização: Prefeitura, Sebrae, Sindhotel, Associação Comercial e Industrial, Sindicato das Indústrias Madeireiro-moveleiras, Empresas Júnior da Unir e da Unesc; Governo do Estado, Prodesa e Pronaf



Cacoal (RO)

De olho no turista

Para atrair visitantes e aquecer a economia local, o município receita: festival gastronômico com qualidade

Pratos típicos da Amazônia para deixar qualquer um com água na boca. É o que se vê no “Cacoal Sabor”, festival gastronômico que movimentou a cidade, há dois anos, e estimula a economia e o turismo local. O evento faz parte do projeto Caminho das Águas – Turismo Sustentável, promovido pela prefeitura.

Realizado em novembro, o festival faz parte do aniversário da emancipação política e administrativa da cidade. Para promovê-lo, a prefeitura conta com a parceria do Sindicato dos Hotéis e Restaurantes (Sindhôtel) e com o apoio do Sebrae.

Conforme a prefeita Sueli Alves Aragão, sua meta é aumentar em 20% o fluxo de turistas, em 50% o número de pessoas ocupadas e 30% a mais de empreendedores até dezembro de 2007.

Além disso, a prefeitura detectou 15 espaços atrativos para os visitantes e elaborou um calendário de eventos. Também foram oferecidos diversos cursos para o setor, como o de capacitação para vendedores ambulantes. Essas ações valeram à prefeita o título de Vencedora Estadual na categoria Região Norte do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Sueli Aragão investiu também em empreendedorismo no campo. Ela aproveitou o potencial do município para incentivar a diversificação da produção rural, com apoio às pequenas propriedades. Foram realizados na cidade 20 cursos de capacitação técnica aos agricultores e familiares. Entre as ações do programa, estão a criação dos pólos de Piscicultura e Fruticultura

Outro programa que recebeu incentivo da prefeita foi o Revitalizando o Parque Industrial. A maioria das empresas do setor moveleiro e de serralherias encontrava-se em áreas inadequadas. A estratégia da prefeitura foi a transferência delas para o parque industrial, que estava desativado.

Cacoal investe em festival gastronômico para estimular a economia e o turismo local





REGIÃO SUL
VENCEDOR ESTADUAL (PR)

Paulo Mac Donald Ghisi
Prefeito de Foz do Iguaçu – Paraná

Foz do Iguaçu – Estado do Paraná



População do município: 311.336 habitantes

Área: 618 km²

Data de criação: 10/6/1914

IDH: 0,788

PIB municipal: R\$ 3,6 bilhões

PIB per capita: R\$ 12,5 mil

Saúde: 23 unidades públicas e 34 privadas

Educação: 110 pré-escolas, 118 escolas de ensino fundamental e 35 de ensino médio

Empresas formais: 11.602

Empregos formais: 37.040

Principais atividades econômicas: turismo, comércio e serviços

Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

Praça Getúlio Vargas, 280, Centro

CEP: 85.851-310, Tel.: (45) 3521-1383

Site: www.fozdoiguacu.pr.gov.br

“SE OS PEQUENOS NEGÓCIOS TÊM FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA LOCAL, NADA MAIS LÓGICO QUE FOMENTAR DECISIVAMENTE ESSAS ATIVIDADES”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Sul

Resumo das ações

Nome: Programa de Incentivo à Legalização de Negócios Informais de Pequeno Porte

Natureza: tratamento diferenciado

Público-alvo: indústrias, comércio e setor de serviços

Resultado: adesão de 80 empreendedores no lançamento do programa, capacitação, treinamento empresarial e estudo de viabilidade realizados pelo Sebrae e formação de técnicos contábeis

Investimento: R\$ 119,8 mil

Realização: Prefeitura, Sebrae, Associação Comercial e Industrial, Conselho Regional de Contabilidade, Sindicato dos Contabilistas, Sindicato dos Escritórios Contábeis e Universidade Estadual do Oeste do Paraná



Foz do Iguaçu (PR)

O salto para a regularização

Programa Empresa Fácil legaliza empreendimentos de baixo custo e incentiva o associativismo

Dona da maior queda d'água do mundo, Foz do Iguaçu tem o turismo como sua principal atividade econômica. Além da exuberância das Cataratas do Iguaçu, a cidade conta com a diversidade da fauna e da flora que encanta os visitantes. O município fica na divisa entre o Brasil, a Argentina e o Paraguai, formando um delta na união dos rios Paraná e Iguaçu.

Sendo o comércio uma de suas principais divisas, Foz do Iguaçu tem cerca de sete mil pequenas empresas. Estima-se que mais da metade encontra-se na informalidade. Abertas sem planejamento e sem acesso a créditos bancários, duram em média um ano, geram empregos informais e atrapalham o desenvolvimento local.

Para reverter esse quadro, o prefeito Paulo Mac Donald Ghisi criou o Programa Empresa Fácil, para empreendimentos com área menor que 100 m². Essa iniciativa levou o prefeito a conquistar o título de Vencedor Estadual na categoria Região Sul do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

O programa pretende incentivar a legalização dos negócios, elevar o número de empregos formais, fortalecer e desenvolver as micro e pequenas empresas. Outra estratégia é a parceria com o Sebrae e a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu, para capacitar os empreendedores e incentivar o associativismo.

Os interessados têm acesso ao planejamento empresarial e estudo de viabilidade feito pelo Sebrae. Ainda contam com os serviços de constituição e registro da empresa, oferecidos pela prefeitura. A expectativa é de que 80% das empresas sejam legalizadas.

Segundo o empresário Alexssandro Aparecido Monteiro, do ramo de redes de proteção, o programa lhe deu a chance de realizar o sonho de possuir uma empresa. "Agora, posso procurar fornecedores, fazer financiamentos e desenvolver meu negócio," comemora.

Prefeitura lança programa para facilitar o registro dos pequenos negócios e reduzir a informalidade





REGIÃO NORDESTE
VENCEDOR ESTADUAL (BA)

Néelson Luiz dos Anjos Portela
Prefeito de Maracás – Bahia

Maracás – Estado da Bahia



População do município: 34.180 habitantes

Área: 2.435 km²

Data de criação: 19/4/1855

IDH: 0,609

PIB municipal: R\$ 70,4 milhões

PIB per capita: R\$ 2 mil

Saúde: 12 unidades públicas e 2 privadas

Educação: 35 pré-escolas, 38 escolas de ensino fundamental e 14 de ensino médio

Empresas formais: 442

Empregos formais: 748

Principais atividades econômicas: agricultura e comércio

Prefeitura Municipal de Maracás

Praça Rui Barbosa, 705, Centro

CEP: 69.8415-000, Tel.: (73) 3533-2121

E-mail: gabinete@maracasbahia.com.br

“O APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS REQUER INVESTIMENTO REDUZIDO E RESULTA EM INSERÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DA POPULAÇÃO ORIGINARIAMENTE MARGINALIZADA”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Nordeste



2ª Edição/2002 – Vencedor da Região Nordeste

Resumo das ações

Nome: 1) Floricultura; 2) Apicultura; 3) Preservação da Nascente do Rio Jiquiriçá

Natureza: 1) e 3) Planejamento; 2) Estruturação

Público-alvo: 1) Agricultores; 2) Apicultores; 3) População

Resultado: 1) 300 famílias beneficiadas; 2) 10.234 kg de mel e 436 colméias; 3) Área para visitação e ecoturismo

Investimento: 1) R\$ 1,2 milhão; 2) R\$ 126,6 mil; 3) R\$ 61,4 mil

Realização: Prefeitura, associações comunitárias, Governo da Bahia, Caixa Econômica Federal, Pronaf, Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, Associação Maracaense de Apicultores.



Maracás (BA)

Jardim de oportunidades e prêmios

Projeto de floricultura no município baiano impulsiona ações de preservação ambiental e de cultivo do mel

A quase mil metros acima do nível do mar, com uma temperatura média de 18°, o município de Maracás, na Bahia, descobriu no cultivo de flores uma forma de geração de emprego e renda. Em 1997, a prefeitura lançou o Programa de Desenvolvimento da Floricultura, que começou com uma associação de 25 famílias. Atualmente, cerca de 300 famílias produzem e comercializam, mensalmente, 60 mil unidades, entre rosas, margaridas, crisântemos e cravos.

A experiência valeu a Maracás o título de *Cidade das Flores* e foi um dos sete projetos que asseguraram, ao prefeito Néelson Luiz dos Anjos Portela, a posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Região Nordeste. Sob a inspiração da iniciativa, foi criado um programa estadual em nove municípios.

O principal objetivo é dar oportunidade aos jovens para o primeiro emprego. É o caso de Eliosmar Nascimento. Ele está há um ano no projeto e confirma que sua vida melhorou. “Tenho uma profissão e um trabalho saudável”, observa.

Melhores do mundo

A iniciativa já recebeu os prêmios Melhores Práticas da Caixa Econômica Federal, Prêmio Bahia Ambiental, do Governo da Bahia, e o Prêmio Internacional de Gestão Pública Municipal, do Instituto Brasileiro de Estudos Especializados. Em 2004, a experiência foi um dos 100 projetos finalistas do Prêmio Internacional de Dubai entre 530 selecionados no mundo.

Além desse programa, o prefeito desenvolveu os projetos de preservação da nascente do rio Jequiriçá, de produção de mel, pesca, artesanato mineral, geração de renda e produção de leite. Ao todo, os projetos somam R\$ 3 milhões.

Iniciativa com flores ficou entre as melhores práticas do Prêmio Dubai, promovido pela ONU





Inês Matos

Jaguaribara – Estado do Ceará



População do município: 9.992 habitantes
Área: 668 km²
Data de criação: 9/3/1957
IDH: 0,653
PIB municipal: R\$ 49 milhões
PIB per capita: R\$ 5 mil
Saúde: 5 unidades públicas
Educação: 14 pré-escolas, 15 escolas de ensino fundamental e 1 de ensino médio
Empresas formais: 204
Empregos formais: 610
Principais atividades econômicas: agricultura, comércio, piscicultura

REGIÃO NORDESTE
VENCEDORA ESTADUAL (CE)

Maria Emília Diógenes Granja
Prefeita de Jaguaribara – Ceará

Prefeitura Municipal de Jaguaribara
Avenida Bezerra de Menezes, 350, Centro
CEP: 63.490-000, Tel.: (88) 3568-4530
E-mail: jaguaribara_ceara@yahoo.com.br

“A SOLUÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PEQUENOS MUNICÍPIOS ESTÁ NAS PARCERIAS”



4ª Edição/2005 – Vencedora Estadual na categoria Região Nordeste



1ª Edição/2001 – Participante

Resumo das ações

Nome: Jaguaribara – Da pesca à piscicultura, construindo um novo modelo de desenvolvimento

Natureza: planejamento, associativismo, infra-estrutura, capacitação de recursos humanos, tecnologia, crédito e mercado

Público-alvo: pescadores do açude do Castanhão, agricultores e lavadeiras da cidade

Resultado: 60 toneladas de tilápia/mês, 127 filiados à Associação dos Pescadores da Barragem do Castanhão, maior oferta de ocupação e renda, promoção do FestPeixe, produção de sabão ecológico

Investimento: R\$ 223 mil

Realização: Prefeitura, Sebrae, Senar, Ministério da Integração Nacional, Governo do Ceará, Banco do Nordeste e Emater



Jaguaribara (CE)

A opção pela criação de peixes

Prefeitura encontra, na piscicultura em açude, alternativa para amenizar o desemprego no município

No clássico dilema entre dar o peixe ou ensinar a pescar, a prefeita Maria Emília Diógenes Granja, de Jaguaribara, Ceará, preferiu apoiar a criação de peixes em gaiola ou tanque-rede no açude do Castanhão, um dos maiores do País, a 250 km de Fortaleza. Atualmente, cerca de 300 pessoas trabalham na produção de dezenas de toneladas/mês de tilápia.

Em dois anos e meio, a produção passou de 4 para 60 toneladas/mês, proporcionando, em 2005, um faturamento bruto de R\$ 2,1 milhões. Isso gerou uma renda média mensal de R\$ 400 por piscicultor. Outro resultado da iniciativa é o Festival de Peixe do Castanhão (Festpeixe), que já está consolidado no calendário de eventos do município e da região.

A atividade começou com oito pescadores. Hoje, a Associação dos Pescadores da Barragem do Castanhão (ASPBC) conta com 127 afiliados. Além disso, artesãs fazem o curtimento da pele e peças de artesanato com couro da tilápia. As vísceras são utilizadas na produção de sabão. Há ainda um grupo de jovens que aprenderam técnicas de empalhamento de peixe (taxidermia).

Comunidade parceira

Segundo a prefeita, esse trabalho só deu certo por conta das parcerias firmadas com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Ministério da Integração Nacional, o Banco do Nordeste e a Emater.

“Outro grande aliado foram os moradores da nossa comunidade. Sem o empenho deles, o projeto não teria o sucesso que alcançou”, observa a prefeita, que faturou com o projeto o título de Vencedora Estadual na categoria Região Nordeste do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

No açude do Castanhão, a piscicultura gerou uma alternativa de renda promissora



Prefeitura de Jaguaribara



REGIÃO CENTRO-OESTE
VENCEDOR ESTADUAL (GO)

Sebastião Ferro de Moraes

Prefeito de Paraúna – Goiás

Paraúna – Estado de Goiás



População do município: 10.941 habitantes

Área: 3.781 Km²

Data de criação: 10/11/1934

IDH: 0,742

PIB municipal: R\$ 196 milhões

PIB per capita: R\$ 17,2 mil

Saúde: 5 unidades públicas e 2 privadas

Educação: 9 pré-escolas, 12 escolas de ensino fundamental e 2 de ensino médio

Empresas formais: 262

Empregos formais: 713

Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, silvicultura.

Prefeitura Municipal de Paraúna

Rua Eugênio Sardinha Costa, 2, Centro

CEP: 75.980-000, Tel.: (64) 3957-7000

E-mail: governo@parauna.go.gov.br

“ESTOU CONVICTO DE QUE SOMENTE O EMPREENDEDORISMO E O FOMENTO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS PODEM TIRAR OS CIDADÃOS DO DESEMPREGO E PROPORCIONAR-LHES MELHOR QUALIDADE DE VIDA”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Centro-Oeste



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: Programa de Industrialização de Paraúna

Natureza: tratamento diferenciado, disponibilização de infra-estrutura e apoio ao desenvolvimento dos mercados local e regional

Público-alvo: empresários, cooperativas, associações e a população em geral

Resultado: contratação imediata de 350 pessoas por uma única indústria, capacitação de 10% da população, ampliação de 30% do comércio e aumento de 10% nas exportações

Investimento: R\$ 200 milhões em oito anos

Realização: Prefeitura, Sebrae e Ministério das Comunicações



Paraúna (GO)

Janelas para o crescimento

Novas indústrias e o acesso aos negócios pela internet retomam o desenvolvimento do município

O prefeito Sebastião Ferro de Moraes foi o Vencedor Estadual na categoria Região Centro-Oeste do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor com diversas ações de estímulo ao empreendedorismo. Industrialização, inclusão digital, microcrédito, incentivos fiscais e concentração das compras públicas nas empresas locais foram algumas de suas iniciativas.

Ele recebeu o município em declínio populacional e econômico e decidiu incentivar pequenas empresas e atrair grandes indústrias. “Primeiro, melhorei o Banco do Povo, que estava com alto índice de inadimplência. Depois, atraí novos empreendimentos, oferecendo meios de capacitação aos empresários, com apoio do Sebrae”, explica o prefeito.

Doutor Sebastião, como é conhecido, também facilitou a abertura de empresas, associações e cooperativas, reduzindo a carga tributária e a burocracia, por meio do Programa de Estímulo à Industrialização do Município de Paraúna.

O programa prevê a isenção de impostos e taxas municipais, concessão de imóveis, serviços de terraplanagem, instalação de rede de energia elétrica, doação de terrenos, entre outros. Em troca, os empreendedores contratam mão-de-obra local e investem no município.

Para ampliar os negócios e o acesso à informação, Moraes instalou um telecentro, em parceria com o Ministério das Comunicações. Por meio desse serviço, jovens e donos de micro e pequenas empresas compram e vendem, se informam a respeito de licitações, surgimento de novos serviços, entre outros.

O programa já atraiu para o município empresa de peso, como a Indústria Rio Branco Alimentos S.A., que pretende gerar 350 empregos em sua primeira etapa. Da mesma forma que abriu as portas as grandes empresas, o prefeito também contemplou empreendedores locais. É o caso do ex-vigilante Rubismar dos Santos, que recebeu um lote para construir a sede da Palitos Grilo.

Prefeitura promove inclusão digital por meio do telecentro





REGIÃO NORDESTE
VENCEDOR ESTADUAL (MA)

Lenoílson Passos da Silva
Prefeito de Pedreiras – Maranhão

Pedreiras– Estado do Maranhão



População do município: 37.984 habitantes
Área: 289 km²
Data de criação: 27/04/1920
IDH: 0,639
PIB municipal: R\$ 81,1 milhões
PIB per capita: R\$ 1,9 mil
Saúde: 20 unidades públicas e 6 privadas
Educação: 45 pré-escolas, 53 escolas de ensino fundamental, 8 de ensino médio e 1 de nível superior
Empresas formais: 770
Empregos formais: 4.083
Principais atividades econômicas: agropecuária

Prefeitura Municipal de Pedreiras

Av. Rio Branco, 111, Centro
CEP: 65.725-000, Tel.: (99) 3642-1717
Site: www.pedreirascidadedetodos.ma.gov.br

**“INVESTIR NA MICRO E PEQUENA EMPRESA É ACREDITAR NO
CRESCIMENTO COM BASE NO SETOR PRODUTIVO”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Nordeste



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) I Seminário de Desenvolvimento do Médio Mearim; 2) Pré-diagnóstico do município; 3) Programa de formação; 4) Elaboração de propostas ao Pronaf

Natureza: 1) e 2) Planejamento; 3) Capacitação; 4) Crédito

Público-alvo: 1) Agricultores e empresários; 2), 3) e 4) Produtores rurais

Resultado: 1) Comitê Intermunicipal de Desenvolvimento do Médio Merim; 2) Visitas a 22 comunidades; 3) Capacitação de produtores; 4) 363 propostas de financiamento

Investimento: 1) R\$ 17,4 mil; 2) R\$ 1,4 mil; 3) R\$ 15,6 mil; 4) R\$ 7,2 mil

Realização: Prefeitura, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, empresários e Sebrae



Pedreiras (MA)

Aprender, empreender e produzir

Prefeitura aposta na formação e capacitação de produtores e agricultores familiares

A cidade de Pedreiras tem, como base de sustentação econômica, a produção agropecuária e apresenta grande potencial econômico. Entretanto, o baixo nível de produtividade das culturas de subsistência levou o prefeito Lenoílson da Silva a fazer um diagnóstico acerca do perfil agrícola do município e de suas vocações. Por isso, decidiu investir na capacitação de agricultores e produtores rurais.

As medidas fazem parte do Projeto para o Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável do Município de Pedreiras, que rendeu ao prefeito o título Vencedor Estadual na categoria Região Nordeste do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Após diagnosticar a falta de assistência técnica e de um plano de qualificação na área produtiva, a prefeitura escalou uma equipe técnica, responsável por um ousado programa de capacitação apoiado em avicultura, caprinocultura, suinocultura, horticultura, fruticultura, piscicultura, roças e extrativismo sustentável.

Duas comunidades de Pedreiras foram escolhidas para ser pilotos do programa: Marianópolis e Morada Nova. De cada uma delas, 20 produtores foram selecionados para participar dos primeiros cursos. “Essa oportunidade vai, com certeza, mudar a história da nossa região”, acredita José Bezerra, aluno do curso de pecuária leiteira.

Antes dos treinamentos, o prefeito conheceu os problemas da região, por meio do Seminário de Desenvolvimento Econômico do Médio Mearim, promovido pela prefeitura. Cerca de 450 pessoas de Pedreiras e de outros seis municípios vizinhos participaram do evento e trocaram experiências. “O seminário representa uma nova fase para nós”, comenta o empresário Delmiro da Silva.

A prefeitura ainda mantém uma equipe de apoio aos produtores que buscam crédito do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf).

Satisfeitos com os incentivos da prefeitura, agricultores comemoram o dia da horticultura.





REGIÃO NORDESTE
VENCEDOR ESTADUAL (PB)

Ireomar Flor de Souza
Prefeito de Pilões – Paraíba

Pilões – Estado da Paraíba



População do município: 6.936 habitantes
Área: 64 km²
Data de criação: 20/8/1953
IDH: 0,560
PIB municipal: R\$ 25,6 milhões
PIB per capita: R\$ 3,3 mil
Saúde: 5 unidades públicas
Educação: 14 pré-escolas, 22 escolas de ensino fundamental e 1 de ensino médio
Empresas formais: 47
Empregos formais: 172
Principais atividades econômicas: comércio e serviços

Prefeitura Municipal de Pilões
Praça João Pessoa, 48, Centro
CEP: 58.393-000, Tel.: (83) 3276-1018/1016
prefeitura.piloes@ig.com.br

“A MINHA ESTRATÉGIA É MONTAR PARCERIAS E ESTIMULAR OS PEQUENOS EMPRESÁRIOS DESGARRADOS A SE TORNAREM EMPREENDEDORES”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Nordeste



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: Apoio à Cooperativa de Floricultores do Estado da Paraíba (Cofep)
Natureza: Apoio à representação, à cooperação e ao associativismo das micro e pequenas empresas
Público-alvo: Mulheres de baixa renda
Resultado: Renda mensal de R\$ 525 por família, que antes do projeto não tinha renda alguma; Prêmio Fundação Banco do Brasil; Prêmio Sebrae Mulher Empreendedora; Prêmio Experiências Sociais Inovadoras, do Banco Mundial
Investimento: R\$ 287,7 mil
Realização: Prefeitura, Sebrae, Senar, Fundação Banco do Brasil, Cooperar e Ministério do Desenvolvimento Agrário



Pilões (PB)

Mar de flores no sertão

Prefeitura aposta em cooperativa de floricultores que melhorou a renda das famílias e recebeu até prêmio internacional

Em Pilões, município encravado no sertão nordestino, nada era flor. Só mesmo o sobrenome do prefeito e um grupo de mulheres dispostas a apostar num empreendimento que desse a elas trabalho e renda digna. Região pobre, negócios desorganizados e um administrador que, por ter sido feirante, e sabia que, isoladamente, nenhum empreendedor vai muito longe.

O prefeito Iremar Flor de Souza teve de ser avalista pessoal da formação da Cooperativa de Floricultores do Estado da Paraíba. Do sonho e das dificuldades iniciais do projeto, a entidade passou a ter 17 estufas instaladas para o cultivo de crisântemos e obteve financiamento do Banco do Brasil para construir outras cinco.

A produção de flores deu ótimos resultados: emprego e renda para o grupo de 22 famílias cooperadas, que passaram a comercializar 2.400 pacotes de crisântemos por mês. Em 2005, essa atividade ainda rendeu o Prêmio de Experiências Sociais Inovadoras, concedido pelo Banco Mundial, e o Prêmio Sebrae Mulher Empreendedora. Pelo apoio à cooperativa, Souza foi escolhido o Vencedor Estadual na categoria Região Nordeste da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

As flores já começam a dar novos ramos econômicos, como os projetos de turismo rural na agricultura familiar e de criação de trilhas ecológicas e culturais na região de Padre Ibiapina. É Pilão encontrando suas próprias trilhas para o desenvolvimento sustentável e a geração de emprego e renda.

“Não é a parte financeira, unicamente, que fortalece a parceria com o prefeito. É, principalmente, a sua participação na iniciativa. No sucesso, continua nosso amigo e defensor”, elogia Karla Rocha, tesoureira da Cooperativa e vencedora do Prêmio Mulher Empreendedora 2005, promovido pelo Sebrae e parceiros.

Com apoio da prefeitura, a produção de flores no município ganhou vários prêmios





REGIÃO NORTE
VENCEDOR ESTADUAL (TO)

Paulo Sardinha Mourão
Prefeito de Porto Nacional – Tocantins

Porto Nacional – Estado do Tocantins



População do município: 45.289 habitantes
Área: 4.449 km²
Data de criação: 13/7/1862
IDH: 0,750
PIB municipal: R\$ 160 milhões
PIB per capita: R\$ 3,5 mil
Saúde: 19 unidades públicas e 10 privadas
Educação: 35 pré-escolas, 59 escolas de ensino fundamental e 10 de ensino médio
Empresas formais: 1.430
Empregos formais: 3.151
Principais atividades econômicas: comércio, indústrias de transformação, construção, transporte, armazenagem e comunicações

Prefeitura Municipal de Porto Nacional
Avenida Murilo Braga, 1.877, Centro
CEP: 77.500-000, Tel.: (63) 3363-6000
Site: www.portonacional.to.gov.br

“O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COMBATE A FALTA DE OPORTUNIDADES E DE PERSPECTIVAS”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Norte | ★ 2ª Edição/2002 – Participante
★ 1ª Edição/2001 – Participante

Resumo das ações

Nome: Desenvolvimento de Porto Nacional

Natureza: apoio ao acesso à tecnologia

Público-alvo: empresários de micro e pequenos negócios e jovens

Resultado: inclusão digital e capacitação profissional

Realização: Prefeitura, Sebrae, Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Turismo, Caixa Econômica Federal, Ministério das Comunicações, Federação das Indústrias do Tocantins e a Rede das Incubadoras e Parque Tecnológico da Região Norte



Porto Nacional (TO)

A volta da prosperidade

Projetos de capacitação profissional foram as soluções encontradas para a retomada do crescimento

A cidade acompanhou, no próprio nome, a história do Brasil. Já foi Porto Real, durante o Reinado, e Porto Imperial, no Império. Com a República, ganhou o nome de Porto Nacional. Mas se fosse necessária mais uma mudança de nome, o correto seria chamá-la de “Porto Digital”. Isto porque o prefeito Paulo Sardinha Mourão vê na tecnologia de ponta e na inclusão digital as ferramentas para o desenvolvimento. Atento às necessidades do mundo globalizado, ele buscou parcerias com instituições como a Caixa Econômica Federal, a Federação das Indústrias do Tocantins (Fieto), o Ministério das Comunicações e o Sebrae, além do apoio das MPEs do município.

Juntos, implantaram o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT), quatro telecentros de informação e negócios, uma incubadora de empresas, uma escola técnica e um programa para os empreendedores quitarem seus débitos. Isso valeu ao prefeito o título Vencedor Estadual na categoria Região Norte do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Porto Nacional tem a prosperidade como marca da sua história de mais de 260 anos. Mas a implantação do Estado do Tocantins atraiu investimentos para Palmas, a nova capital. Além disso, as praias do Rio Tocantins, fonte de renda para o município, desapareceram com a construção de uma hidrelétrica.

Mas as ações empreendedoras do prefeito impediram que esses fatores interrompessem a trajetória de progresso. A recuperação do impacto sofrido pela economia local está em ritmo acelerado, já que os projetos exploram os potenciais do município.

Os resultados? “Essa iniciativa vai valorizar meu currículo e me ajudar a obter um emprego fixo,” comemora Edgar Ayres, aluno de curso de inclusão digital em um telecentro.

E é pensando no futuro que Porto Nacional se mantém no rumo do conhecimento, que une a informação com a sabedoria e a experiência dos moradores.

**Inclusão digital
proporciona aos
moradores capacitação
profissional**





REGIÃO SUDESTE
VENCEDOR ESTADUAL (ES)

Lauriano Marco Zancanela
Prefeito de São Mateus – Espírito Santo

São Mateus – Estado do Espírito Santo



População do município: 96.391 habitantes
Área: 2.343 km²
Data de criação: 27/9/1564
IDH: 0,730
PIB municipal: R\$ 517,4 milhões
PIB per capita: R\$ 5,2 mil
Saúde: 26 unidades públicas e 21 privadas
Educação: 67 pré-escolas, 98 escolas de ensino fundamental e 12 de ensino médio
Empresas formais: 2.549
Empregos formais: 13.578
Principais atividades econômicas: agricultura, comércio, serviços e petróleo.

Prefeitura Municipal de São Mateus
Av. Jones dos Santos Neves, 70, Centro
CEP: 29.930-000, Tel.: (27) 3761-4875
Site: www.saomateus.es.gov.br

“UM DOS MEUS OBJETIVOS É INCENTIVAR A ORGANIZAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS, VISANDO A SOBREVIVÊNCIA E O CRESCIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Sudeste |



3ª Edição/2003 – Participante



2ª Edição/2002 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Cultivo de tilápias em tanques-rede; 2) Melhoria ou implantação do Mercado Municipal
Natureza: 1) Desenvolvimento dos mercados local e regional; 2) Disponibilização e melhoria de infra-estrutura
Público-alvo: 1) Pescadores; 2) Comerciantes e produtores
Resultado: 1) Cultivo em 154 tanques-redes; 2) 250 profissionais beneficiados
Investimento: 1) R\$ 794,2 mil; 2) R\$ 1,5 milhão
Realização: Prefeitura, Sebrae, Petrobras, Ministério da Integração, Fundação Banco do Brasil, Instituto Euvaldo Lodi, Instituto Capixaba de Pesquisa, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural e Governo Estadual



São Mateus (ES)

Mercado Municipal: de volta aos bons tempos

Restaurado e ampliado, prédio atrai consumidores e gera mais 500 postos de trabalho

O Mercado Municipal Wilson Gomes, em São Mateus, faz parte da história da cidade desde o final da década de 60, quando foi construído. O objetivo era atender feirantes e agricultores que comercializavam produtos derivados da mandioca, como beijus, tapioca e farinha, verduras, frutas e até lenha.

Com o passar dos anos, o mercado ficou descaracterizado e não oferecia maiores atrativos aos consumidores. Foi então que o prefeito Lauriano Marco Zancanela, com apoio do Governo do Estado, promoveu uma reforma no prédio, que voltou a ser local de referência da cultura tradicional do norte do Espírito Santo.

A restauração permitiu a geração de mais 500 postos de trabalho diretos e indiretos. Um dos beneficiados foi o verdureiro Cornélio Barbosa, que trabalha no local desde 1975. Segundo ele, as melhorias no prédio restauraram também a dignidade do trabalhador. “Hoje, temos um boxe para trabalhar dignamente. As pessoas têm prazer em fazer suas compras no Mercado Municipal e isso nos beneficia”, anima-se.

Ambiente saudável

O feirante Henrique Laurindo conta que passou a viver novos tempos depois das mudanças. “Hoje, temos um ambiente saudável e as minhas vendas aumentaram. Tenho o respeito dos colegas e da fiscalização”, observa. Essa iniciativa garantiu ao prefeito a posição de Vencedor Estadual na categoria Região Sudeste do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Uma das prioridades da Prefeitura de São Mateus é o fortalecimento das micro e pequenas empresas (MPEs). Por isso, foi criado o Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento, que conta com representantes da sociedade civil e desse segmento empresarial.

Com novas instalações, o prédio reformado voltou a ser ponto de bons negócios na cidade





REGIÃO NORDESTE
VENCEDOR ESTADUAL (PE)

Gerônimo Antônio Figueiredo Silva
Prefeito de Trindade – Pernambuco

Trindade – Estado de Pernambuco



População do município: 24.544 habitantes
Área: 230 km²
Data de criação: 20/12/1963
IDH: 0,641
PIB municipal: R\$ 62,5 milhões
PIB per capita: R\$ 2,6 mil
Saúde: 10 unidades públicas e 3 privadas
Educação: 21 pré-escolas, 37 escolas de ensino fundamental e 5 de ensino médio
Empresas formais: 392
Empregos formais: 1.158
Principais atividades econômicas: comércio, serviços e indústria de transformação

Prefeitura Municipal de Trindade
Av. Central Sul, 567, Centro
CEP: 56.250-000, Tel.: (87) 3870-1156
Site: www.trindadepe.com.br

“AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS TÊM CAPACIDADE DE ABSORVER GRANDE PARTE DA MÃO-DE-OBRA ATIVA DE UM MUNICÍPIO”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Nordeste

Resumo das ações

Nome: 1) Centro de Aprendizagem de Artesanato em Gesso; 2) Fortalecendo o Agronegócio; 3) Organização das MPEs; 4) Buscando Parcerias

Natureza: 1) Capacitação; 2) Mercados local e regional; 3) Associativismo; 4) Planejamento

Público-alvo: 1) Jovens artesãos; 2) Apicultores e agricultores; 3) e 4) Empresários e consumidores

Resultado: 1) Renda para 16 jovens; 2) Centro de Vocação Tecnológica de Mel e Cera de Abelha; 3) Criação de entidades; 4) Instalação de postos da Junta Comercial, Secretaria da Fazenda e Procon

Realização: Prefeitura, Sebrae, BNB, Sindusgesso, MCT, Embrapa, empresas locais, Governo do Estado e Governo Federal



Trindade (PE)

Desengessando a economia local

Ações envolvem capacitação de jovens no artesanato de gesso, estímulo à organização dos empresários e instalação de órgãos públicos

A criação do Centro de Aprendizagem de Artesanato em Gesso Engº Lesse Lins é um marco na administração do prefeito de Trindade (PE), Gerônimo Figueiredo Silva. A medida simboliza um conjunto de ações para estimular a economia do município por meio de parcerias com os Governos Federal e Estadual, empresários e comunidade.

Essas ações envolvem desde a capacitação de jovens artesãos até a instalação de órgãos públicos que facilitam a vida dos empreendedores, como um posto da Junta Comercial. Com essa política, o prefeito faturou a posição de Vencedor Estadual na categoria Região Nordeste no 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Após ter sido criado em 2005, em parceria com o Sebrae, o Centro capacitou 16 jovens artesãos. Eles aumentaram a renda familiar mensal em R\$ 300. A atividade está inserida no pólo gesseiro da região do Araripe, um dos maiores no Brasil. Em setembro de 2005, os artesãos expuseram 15 peças no Rio de Janeiro durante a 2ª Conferência de Arranjos Produtivos Locais do Brasil.

Buscando parcerias

Por meio de parcerias, o prefeito conseguiu instalar a Secretaria da Fazenda e o Procon no município, além da Junta Comercial, o que incentivou novos negócios e a legalização dos informais. Deu atenção especial ao agronegócio, com a criação do Centro de Vocação Tecnológica no Setor Produtivo de Mel e Cera de Abelha e com a distribuição de 200 mil mudas de caju precoce.

Segundo o prefeito, as ações buscam chamar a atenção para o potencial econômico municipal e para a necessidade da redução dos negócios informais. A regularização possibilita que esses empreendedores passem a fornecer para a própria prefeitura.

Renda de jovens artesãos aumentou em R\$ 300 com os incentivos e cursos de capacitação do Sebrae





REGIÃO SUL
VENCEDOR ESTADUAL (RS)

José Hilário Junges
Prefeito de Tupandi – Rio Grande do Sul

Tupandi – Estado do Rio Grande do Sul



População do município: 3.604 habitantes
Área: 60 Km²
Data de criação: 9/5/1988
IDH: 0,822
PIB municipal: R\$ 72,6 milhões
PIB per capita: R\$ 22,1 mil
Saúde: 1 unidade pública
Educação: 3 pré-escolas, 3 escolas de ensino fundamental e 1 de ensino médio
Empresas formais: 181
Empregos formais: 900
Principais atividades econômicas: indústria de transformação, comércio, agricultura, pecuária

Prefeitura Municipal de Tupandi
Av. Salvador, 1.919, Centro
CEP: 95.775-000 – Tel.: (51) 3635-8030
Site: www.tupandi.rs.cnm.org.br

“MEU TRABALHO É MOTIVAR E CONSCIENTIZAR. O HOMEM DO CAMPO É CAPAZ DE PRODUZIR E OFERECER UMA VIDA DIGNA À SUA FAMÍLIA”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Região Sul | ★ 3ª Edição/2003 – Participante
★ 2ª Edição/2002 – Participante

Resumo das ações

Nome: Fundo de Desenvolvimento Agropecuário de Tupandi
Natureza: planejamento e estruturação para o desenvolvimento
Público-alvo: micro e pequenos empresários dos setores de agricultura, pecuária e de serviços
Resultado: melhoria da qualidade de vida das famílias, absorção da mão-de-obra familiar, aumento da arrecadação de ICMS, criação da mão-de-obra especializada.
Realização: Prefeitura



Tupandi (RS)

Produtividade dita as ordens

Fundo agropecuário transforma propriedades em empreendimentos produtivos e diminui êxodo rural

O estímulo à cultura empreendedora levou Tupandi a ocupar o 10º lugar no *ranking* estadual do PIB em 2003 e o 6º lugar no crescimento econômico nos últimos dez anos. Esse resultado permitiu ao poder público municipal, com o retorno da arrecadação fiscal da atividade produtiva, dar suporte às áreas de infra-estrutura, saúde e qualidade de vida à sua população.

Essa estabilidade é atribuída ao Fundo de Desenvolvimento Agropecuário de Tupandi (Fundat) que, criado em 1993, foi alterado diversas vezes para abranger novos programas de incentivo à agricultura e pecuária.

Hoje, o Fundat é um dos maiores, se não o maior, mecanismo de geração de emprego e renda do município. Isso valeu ao prefeito José Hilário Junges, a posição de Vencedor Estadual na categoria Região Sul da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

O Fundat garante crédito para a construção de galpões, a compra de equipamentos para a criação de aves e suínos e a produção de leite e seus derivados. Ainda subsidia projetos de mudas de acácia negra, eucaliptos e árvores frutíferas. Atualmente, Tupandi conta com 168 aviários que produzem 22 mil aves de corte por ano, além da produção de 97 mil suínos.

O projeto beneficia 680 das 720 propriedades rurais. Cada produtor precisa emitir nota fiscal da produção, como forma de aumentar a arrecadação do município, o primeiro do estado em produtividade rural.

A implantação do Fundat teve como resultado a interrupção do êxodo rural e a criação de mão-de-obra especializada.

Ainda estimulou o espírito empreendedor dos pequenos produtores rurais, melhorando sua subsistência financeira e elevando todos os índices referenciais de qualidade de vida e progresso.

O incentivo à agricultura e pecuária tornou Tupandi o primeiro município do estado em produtividade rural





**VENCEDORES
ESTADUAIS NA
CATEGORIA
TRATAMENTO
DIFERENCIADO ÀS
MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS (MPES)
– TRIBUTOS E
DESBUROCRATIZAÇÃO**

186	Aracruz (ES)
188	Itaubal (AP)
190	Irauçuba (CE)
192	José de Freitas (PI)
194	Mococa (SP)
196	Itapecuru Mirim (MA)
198	Recife (PE)
200	Santo Antônio de Jesus (BA)
202	Palhoça (SC)
204	Pelotas (RS)
206	Tangará da Serra (MT)



**TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (ES)**

Ademar Coutinho Devens

Prefeito de Aracruz – Espírito Santo

Aracruz – Estado do Espírito Santo



População do município: 73.348 habitantes

Área: 1.436 km²

Data de criação: 3/4/1848

IDH: 0,772

PIB municipal: R\$ 1,6 bilhão

PIB per capita: R\$ 23 mil

Saúde: 23 unidades públicas e 17 privadas

Educação: 36 pré-escolas, 46 escolas de ensino fundamental, 10 de ensino médio e 2 de nível superior

Empresas formais: 2.499

Empregos formais: 16.550

Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal

Prefeitura de Aracruz

Av. Morobá, s/n, Morobá

CEP: 29.190-000, Tel.: (27) 3256-7332

Site: www.pma.es.gov.br

“A ATUAL CONJUNTURA DO PAÍS FAZ COM QUE TODOS OS GESTORES TRABALHEM EM BUSCA DE UMA SAÍDA PARA MINIMIZAR UM DOS MAIORES PROBLEMAS DOS BRASILEIROS: O DESEMPREGO”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização



3ª Edição/2003 – Participante



2ª Edição/2002 – Participante



1ª Edição/2001 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Aqüicultura é renda; 2) Barragens; 3) Criação da Divisão de Pesca e Aqüicultura; 4) Apoio Mecanizado Agrícola

Natureza: 1) e 4) Desenvolvimento; 2) Estruturação; 3) Planejamento

Público-alvo: 1) Agricultores familiares; 2) e 4) Produtores; 3) Pescadores

Resultados: 1) 75 produtores beneficiados; 2) Construção de uma barragem e reforma de outras dez; 3) 150 famílias de pescadores beneficiadas; 4) 630 hectares de área de café, mandioca, eucalipto e feijão e construção de tanques para criação de peixes

Realização: Prefeitura, Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca, Sebrae e Aracruz Celulose



Aracruz (ES)

O peixe contra o desemprego

O cultivo e a venda direta do produto foram as alternativas utilizadas para amenizar a falta de novas ocupações

O município de Aracruz é um dos mais privilegiados do Espírito Santo, com belíssimas praias e vegetação exuberante. Ainda sedia a maior produtora de celulose do mundo. Porém, sofre dos mesmos problemas do País, entre eles, o desemprego.

Para amenizar essa situação, o prefeito Ademar Coutinho Devens resolveu implantar programas nas áreas rurais. Um deles, o Aqüicultura é Renda, atendeu 75 produtores. Eles receberam cerca de 500 peixes para serem cultivados e vendidos em feiras e exposições.

O produtor Robson Siqueira, beneficiado pelo programa, está satisfeito. “É um projeto de retorno demorado, mas, futuramente, posso comercializar também o couro do peixe e melhorar a minha renda”.

O projeto está sendo implantado pela Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca, em parceria com o Sebrae e a Aracruz Celulose. A iniciativa garantiu ao prefeito a posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização.

Prefeitura investiu em aqüicultura e criou a Feira do Peixe para incentivar os produtores

Divisão de Aqüicultura

E para dar apoio técnico a cerca de 150 famílias de pescadores, Ademar Coutinho criou uma Divisão de Pesca e Aqüicultura. Ainda foi instalada no município a Feira do Peixe, que permite ao pescador vender diretamente o seu produto, acabando com a intermediação.

Outra ação da prefeitura foi a construção de uma barragem com volume suficiente de água para atender mais de 20 produtores. Além disso, reformou outras 20. “Essa é uma das formas de ajudar a manter o homem no campo”, acredita o prefeito.

Ao mesmo tempo, foi lançado o projeto Apoio Mecanizado Agrícola para assessorar o plantio de 630 hectares em pequenas propriedades de café, eucalipto, mandioca, milho, feijão, maracujá e mamão. Para isso, foram investidos R\$ 500 mil na compra de equipamentos, tratores e esteiras.





**TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (AP)**

Mirivaldo dos Santos Costa
Prefeito de Itaubal – Amapá

Itaubal – Estado do Amapá



População do município: 3.439 habitantes
Área: 1.784 km²
Data de criação: 1/5/1992
IDH: 0,642
PIB municipal: R\$ 16,5 milhões
PIB per capita: R\$ 4,7 mil
Saúde: 8 unidades públicas
Educação: 10 pré-escolas, 18 escolas de ensino fundamental e 1 de ensino médio
Empresas formais: 20
Empregos formais: 179
Principais atividades econômicas: comércio e indústria de transformação

Prefeitura Municipal de Itaubal
Rua Raimundo Ferreira Palmeirim, 33, Centro
CEP: 68.976-000
Tel.: (96) 3324-1148

“OPORTUNIZEI O PRINCÍPIO DO TRABALHO COM RENDIMENTO PRÓPRIO, GERADO PELO SUOR DE CADA CIDADÃO QUE BUSCA GANHAR O SEU DINHEIRO COMO EMPREENDEDOR”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização | ★ 3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Isenção de ISS durante os festivais locais; 2) Turismo; 3) Capacitação de empreendedores
Natureza: 1) Tratamento diferenciado; 2) Infra-estrutura; 3) Mercado
Público-alvo: 1), 2) e 3) Empreendedores locais
Resultado: 1) e 3) Incremento da economia local com surgimento de novos negócios; 2) Aumento do fluxo de turistas em 50%
Investimento: 1) Sem custos; 2) R\$ 106,5 mil na revitalização dos balneários e R\$ 40 mil na Rota da Pororoca; 3) Não informado
Realização: Prefeitura, Sebrae e Governo do Estado



Itaubal (AP)

Turismo na Rota da Pororoca

Incentivos à hotelaria e investimentos em balneários proporcionam 50% de aumento no número de visitantes

Itaubal vivia o dilema de muitos municípios na região. A cidade era caracterizada por uma população com baixa auto-estima, pela falta de perspectivas de desenvolvimento. A prefeitura era o principal empregador, mas enfrentava problemas de inadimplência e até de estrutura física.

Para romper com essa situação, o prefeito Mirivaldo Costa resolveu incentivar o empreendedorismo. Apos- tou na clara vocação do município para o turismo de contemplação, de aventura e até ecoturismo. Por isso, isentou os empreendedores do ISS durante os festivais regionais e locais. A idéia era dar fôlego aos donos de restaurantes, pousadas e lanchonetes que fazem a recepção dos visitantes.

Folha diminuída

Mas era preciso mais e ele investiu em obras de reformas nos balneários de Itaубal, Curicaca e Carmo do Maca- coari, e na divulgação do principal produto do município, a Rota da Pororoca, o espetáculo do choque entre as águas doces do rio Amazonas com as salgadas do oceano Atlântico. O resultado hoje é comemorado pelo prefeito, que ficou como a posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefei- to Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização.

Suas iniciativas deram um incremento na ordem de 70% nos empreendimentos ligados à área turística e de 50% na presença de turistas nos balneários e festivais locais. As receitas aumentaram e até a folha de paga- mento da prefeitura reduziu. A economia local ainda é abençoada pelas festividades de São Sebastião, Nossa Se- nhora do Carmo e São Benedito.

Hoje, o principal trabalho é qualificar os empreendedores para que invistam em capacitação e estruturação dos seus negócios. Essa atividade é feita em parceria com o Sebrae.

Reformas e divulgação dos atrativos turísticos aquecem a economia local





**TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (CE)**

Raimundo Nonato Souza Silva
Prefeito de Irauçuba – Ceará

Irauçuba – Estado do Ceará



População do município: 21.858 habitantes
Área: 1.462 km²
Data de criação: 20/5/1957
IDH: 0,618
PIB municipal: R\$ 24 milhões
PIB per capita: R\$ 1,1 mil
Saúde: 4 unidades públicas e 1 privada
Educação: 46 pré-escolas, 57 escolas de ensino fundamental e 4 de ensino médio
Empresas formais: 287
Empregos formais: 633
Principais atividades econômicas: artesanato e agropecuária

Prefeitura Municipal de Irauçuba
Av. Paulo Bastos, 220, Centro, CEP: 62.620-000
Tel.: (88) 3635-1133
E-mail: admiraucuba@yahoo.com.br

“NOSSA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL OBJETIVA FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO E A INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DE AÇÕES QUE FAVOREÇAM AS CADEIAS PRODUTIVAS”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização

Resumo das ações

Nome: 1) Revitalização do Centro de Artesanato; 2) Construção dos mecanismos de comercialização; 3) Capacitando o Artesão

Natureza: 1) Infra-estrutura; 2) Mercados; 3) Capacitação

Público-alvo: 1) Artesãos e a comunidade; 2) Artesãos e comerciantes; 3) Artesãos

Resultado: 1) Estimulou a atividade do artesão; 2) Impulsionou o mercado do artesanato; 3) Melhorou a qualidade dos produtos

Investimento: 1) R\$ 742,9 mil; 2) R\$ 38,2 mil; 3) R\$ 72,2 mil

Realização: Prefeitura, Sebrae, Banco do Nordeste, Universidade Federal do Ceará e Indústria de Calçados Paquetá



Irauçuba (CE)

O poder das mãos que produzem

Prefeitura revitaliza Centro de Artesanato, capacita artesãos e destaca a atividade na economia do município

Os artesãos de Irauçuba confeccionaram, em 2006, uma rede de 15 metros de comprimento por 4,8 metros de largura. Eles acreditam ser a maior do mundo. A rede é apenas um dos produtos fabricados no município, onde pelo menos 2.000 habitantes têm na atividade a principal forma de sobrevivência.

O artesanato ganhou importância na década de 70, quando a economia da cidade sentiu os primeiros impactos do fim dos ciclos extrativistas e a intensificação do êxodo rural. O que antes era usado para suprir as necessidades familiares, começou a surgir como complementação de renda.

Para alavancar a atividade, a prefeitura lançou o projeto de Revitalização do Centro de Artesanato de Irauçuba. Administrado por um grupo de artesãos, reunidos em associação, o local é utilizado também para cursos e palestras. "Isso deu novo alento às pessoas, que se sentiram estimuladas a continuar na atividade", conta a artesã Maria Luíza Passos.

Marca e etiqueta

Essa iniciativa elevou o prefeito Raimundo Nonato Souza Silva à posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização.

Ele impulsionou a comercialização ao promover feiras e criar a logomarca do artesanato municipal. "Hoje, temos nossa marca, cartão de apresentação e etiqueta", comenta a artesã Lucivânia Mota.

Além disso, a prefeitura estimula artesãos do vizinho Distrito de Missi, que, em 2005, começaram a produzir detalhes em sapatos para a empresa Paquetá. No começo, eram 50 pessoas. Hoje, passam de 100, movimentando mensalmente cerca de R\$ 9 mil. "Optei por desenvolver as potencialidades locais", justifica o prefeito.

**Apoio da prefeitura
estimulou os artesãos a
continuarem na atividade**





**TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (PI)**

Robert de Almendra Freitas

Prefeito de José de Freitas – Piauí

José de Freitas – Estado do Piauí



População do município: 35.188 habitantes

Área: 1.538 km²

Data de criação: 16/2/1892

IDH: 0,615

PIB municipal: R\$ 82,6 milhões

PIB per capita: R\$ 2,3 mil

Saúde: 17 unidades públicas e 2 privadas

Educação: 37 pré-escolas, 88 escolas de ensino fundamental e 5 do ensino médio

Empresas formais: 376

Empregos formais: 1.102

Principais atividades econômicas: comércio, serviço e indústrias de transformação

Prefeitura Municipal de José de Freitas

Rua Edgar Gayoso, 61, Centro

CEP: 64.110-000, Tel.: (86) 3264-1300

Site: www.josedefreitas.pi.gov.br

“UMA PREOCUPAÇÃO FOI ENCONTRAR PESSOAS COM PENSAMENTO ESTRATÉGICO E COM PERFIL VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização

Resumo das ações

Nome: 1) Revitalização do centro da cidade; 2) Secretaria da Juventude; 3) Ovinocaprinocultura

Natureza: 1) Infra-estrutura; 2) Capacitação; 3) Mercado

Público-alvo: 1) Comerciantes e a comunidade; 2) Jovens; 3) Criadores de ovinos e caprinos

Resultado: 1) Geração de 700 empregos; 2) Oficinas de capacitação para 80 jovens/mês e 100 empregos; 3) Aumento de 50% do rebanho e 1.000 empregos diretos até 2007

Investimento: 1) R\$ 120 mil; 2) R\$ 41 mil; 3) R\$ 460 mil

Realização: Prefeitura, Sebrae, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Universidades Federal e Estadual do Piauí, Banco do Nordeste e Embrapa



José de Freitas (PI)

Revitalizando a economia do município

Prefeitura investe em urbanização e produção rural para criar novos postos de trabalho

Ao assumir a Prefeitura de José de Freitas, Robert de Freitas fez um levantamento das micro e pequenas empresas e decidiu criar incentivos fiscais para apoiá-las e facilitar a abertura de novos empreendimentos. “Incentivei a criação de novos estabelecimentos com processos simplificados e desburocratizados”, lembra Freitas, Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização.

O prefeito fortaleceu o turismo, revitalizando o centro da cidade. Pavimentou ruas e avenidas e construiu a Praça das Rosas, além de quiosques na Praça Pedro Freitas. O Espaço Cultural Monsenhor Deusdedith Craveiro de Melo também foi ampliado.

“Hoje, tenho renda de R\$ 1 mil e gero quatro empregos diretos vendendo comidas típicas e sorvetes”, orgulha-se Josenildo do Nascimento, locador de um bar na Praça Pedro Freitas. “A construção de quiosques deu novo visual ao centro da cidade”, avalia Josenildo Nascimento, locador de bar.

Juventude e cabras

E, para incentivar os jovens a buscar ocupação em atividades produtivas, o prefeito criou a Secretaria da Juventude. Suas oficinas capacitam 80 pessoas por mês e já criaram 100 empregos diretos. “A Secretaria é um marco. O poder público deu atenção especial a jovens que necessitavam de capacitação profissional, artística e cultural”, disse Francisco Santos, aluno de Técnica Vocal.

A prefeitura também investiu na capacitação dos criadores de ovinos e caprinos. A meta é aumentar o rebanho em 50% até o final de 2007. A expectativa é gerar 1.000 empregos diretos e 6.000 indiretos. “Com os cursos, minha renda aumentou consideravelmente”, calcula o criador Raimundo de Oliveira.

Jovens são incentivados a buscar ocupação em atividades produtivas por meio da Secretaria da Juventude





**TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (SP)**

Aparecido Espanha
Prefeito de Mococa – São Paulo

Mococa – Estado de São Paulo



População do município: 66.102 habitantes

Área: 854 km²

Data de criação: 5/4/1856

IDH: 0,809

PIB municipal: R\$ 746 milhões

PIB per capita: R\$ 10,7 mil

Saúde: 10 unidades públicas e 11 privadas

Educação: 21 pré-escolas, 23 escolas de ensino fundamental, 14 de ensino médio e 2 de nível superior

Empresas formais: 3.039

Empregos formais: 9.698

Principais atividades econômicas: comércio, serviços, hospedagem, alimentação e indústrias de transformação

Prefeitura Municipal de Mococa

Rua 15 de Novembro, 360, Centro, CEP: 13.730-000

Tel.: (19) 3656-4410 / site: www.mococa.sp.gov.br

“É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA A PREFEITURA TER PROGRAMAS E METAS ESTABELECIDAS PARA O SURGIMENTO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E O FORTALECIMENTO DAS JÁ EXISTENTES”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPes) – tributos e desburocratização

★ 3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Indústria Fundo de Quintal; 2) Incubadora de empresas; 3) Associação Mãos de Fibra; 4) Distritos industriais; 5) Pólo tecnológico

Natureza: 1) Tratamento diferenciado; 2) Infra-estrutura; 3) Associativismo; 4) Planejamento; 5) Tecnologia

Público-alvo: 1) Empreendedores; 2) e 4) Empresários; 3) Artesãs; 5) Produtores rurais

Resultado: 1) Novas empresas; 2) 8 empresas instaladas, 45 empregos e faturamento de R\$ 771 mil até julho/05; 3) 18 artesãs beneficiadas; 4) MPes e agronegócios; 5) Melhoramento genético

Realização: Prefeitura, Senar, Sebrae, Ciesp, Sindicato Rural e Agroscore



Mococa (SP)

Do fundo de casa para o Distrito Industrial

Projeto apóia atividades de pequeno porte, anexas às residências, e fortalece empreendedor iniciante

Situada no nordeste de São Paulo, Mococa enfrenta o desafio da geração de emprego e renda para reduzir desigualdades sociais, problemas comuns à maioria dos municípios brasileiros. Nesse sentido, a prefeitura desenvolveu oito projetos para a criação e o fortalecimento de micro e pequenas empresas, como o Indústria Fundo de Quintal.

“Como vereador, em 1997, apresentei essa proposta para combater o desemprego. Atualmente, recebo pedidos de empreendedores beneficiados que desejam instalar empresas no Distrito Industrial”, compara o prefeito Aparecido Espanha, Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização.

O projeto Indústria Fundo de Quintal apóia quem está iniciando atividades de pequeno porte em áreas de até 120 m², anexas às residências. Nesses locais, o empreendedor pode montar sua fábrica, desde que não polua nem perturbe a vizinhança. “Iniciei minha fábrica nos fundos de casa e, hoje, mantenho uma confecção e uma loja no centro comercial da cidade. Tenho bom volume de vendas e 12 empregados”, conta o empresário João Fraioli.

Êxito de fibra

Outro projeto resultou na criação da Associação Mãos de Fibra, onde artesãs produzem cestas, bolsas, brinquedos, utensílios domésticos e materiais com palha de milho, garrafas PET, bambu e fibras de bananeira. “O apoio que recebemos da prefeitura e do Sebrae tem sido fundamental para o êxito do empreendimento”, explica a artesã Cecília da Rocha.

A prefeitura também montou a Incubadora de Empresas de Mococa, que abriga fábricas de ferramentas, fornos de panificação e confeitaria, vestuário, artefatos de couro e embalagens. Todos contam com orientação e assessoramento técnico, instrumentos para o sucesso.

Mãos de Fibra é uma associação estimulada pela prefeitura para incentivar o associativismo das artesãs





TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (MA)

Antônio da Cruz Filgueira Júnior
Prefeito de Itapecuru Mirim – Maranhão

Itapecuru Mirim – Estado do Maranhão



População do município: 54.575 habitantes

Área: 1.165 km²

Data de criação: 21/7/1870

IDH: 0,609

PIB municipal: R\$ 86,6 milhões

PIB per capita: R\$ 1,7 mil

Saúde: 14 unidades públicas e 1 privada

Educação: 64 pré-escolas, 142 escolas de ensino fundamental e 6 de ensino médio

Empresas formais: 447

Empregos formais: 3.440

Principais atividades econômicas: comércio, agricultura, indústria de transformação.

Prefeitura Municipal de Itapecuru Mirim

Praça Gomes de Sousa, 1, Centro

CEP: 65.485-000, Tel.: (98) 3463-1494

Site: www.itapecuru.ma.gov.br

**“MEU OBJETIVO É IMPLANTAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
POR MEIO DE PARCERIA COM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização

Resumo das ações

Nome: 1) Gosto Caipira; 2) Estação Digital

Natureza: 1) Desenvolvimento; 2) Tecnologia

Público-alvo: 1) Produtores rurais; 2) Micro e pequenas empresas

Resultado: 1) Benefícios a 100 famílias de produtores rurais; 2) Formação de 110 profissionais na área de informática (sistema Linux para micro e pequenas empresas)

Investimento: 1) R\$ 60,6 mil; 2) R\$ 53,8 mil

Realização: Prefeitura, Conab, Senar e Banco do Brasil



Itapecuru Mirim (MA)

Gosto Caipira e a era digital

Prefeitura estimula comerciantes a absorver produção de frangos e ensina jovens a operar programa gratuito de computador

Com o propósito de gerar mais oportunidades para empreendedores das zonas rural e urbana do município, o prefeito de Itapecuru Mirim, Antônio da Cruz Filgueira Júnior, implantou dois projetos que estão mudando a rotina da cidade: o Gosto Caipira e a Estação Digital.

Esses projetos levaram o prefeito de Itapecuru Mirim a se tornar Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização. “O meu objetivo é o planejamento e a implantação do desenvolvimento sustentável por meio da parceria com micro e pequenas empresas e com instituições municipais, estaduais e federais”, afirma Filgueira.

O projeto Gosto Caipira iniciou com a criação de 300 mil pintos, beneficiando cerca de 100 famílias produtoras rurais. A meta é produzir 15 mil frangos a cada 60 dias. Nesse caso, o produto sai mais em conta no comércio local, tanto para os comerciantes quanto para os consumidores. “Esse projeto ajudou muito na renda familiar”, diz Maria Nega, criadora de aves.

Parte dos recursos arrecadados com as vendas fica na comunidade, outra é usada para dar continuidade ao projeto e 20% da produção é destinada à merenda escolar. A prefeitura tem como parceiros a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a União dos Clubes de Mães e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

A Estação Digital é outro projeto vitorioso da prefeitura desenvolvido com o apoio da Fundação Banco do Brasil. É direcionado para jovens e adolescentes que participam de programas sociais do Governo Federal. Mas há espaço também para os empreendedores locais, como os integrantes do projeto Gosto Caipira, terem acesso à tecnologia *on line*. Na primeira etapa, foram capacitados 110 alunos para operar no Linux, programa de computador gratuito, para atender micro e pequenas empresas.

O projeto Gosto Caipira beneficia cerca de 100 famílias produtoras rurais





**TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (PE)**

João Paulo Lima e Silva

Prefeito do Recife – Pernambuco

Recife – Estado de Pernambuco



População do município: 1.533.580 habitantes

Área: 217 km²

Data de criação: 12/3/1537

IDH: 0,797

PIB municipal: R\$ 14,2 bilhões

PIB per capita: R\$ 9,6 mil

Saúde: 171 unidades públicas e 431 privadas

Educação: 798 pré-escolas, 894 escolas de ensino fundamental, 236 de ensino médio e 30 de nível superior

Empresas formais: 47.307

Empregos formais: 425.175

Principais atividades econômicas: comércio, indústrias de transformação, alojamento e alimentação, atividades imobiliárias

Prefeitura Municipal do Recife

Rua Cais do Apolo, 16, Centro

CEP: 53.700-000, Tel.: (81) 3232-8117

Site: www.recife.pe.gov.br

**“ATUAMOS NA CAPACITAÇÃO, NO FINANCIAMENTO E NO APOIO TECNOLÓGICO E
REDUZIMOS A CARGA TRIBUTÁRIA DE SEGMENTOS INTEGRADOS
À VOCAÇÃO DA CIDADE OU INTENSIVOS EM MÃO-DE-OBRA”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização



3ª Edição/2003 – Participante



2ª Edição/2002 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Legislação; 2) Desburocratização; 3) Fundo Recife Sol; 4) Tecnologia; 5) Artesanato; 6) Feiras e mercados

Natureza: 1) e 2) Tratamento diferenciado; 3) Crédito; 4) Tecnologia; 5) Mercado; 6) Infra-estrutura

Público-alvo: 1) e 2) Empresários; 3) Formais ou informais; 4) Empresários e funcionários; 5) Artesãos; 6) Feirantes

Resultado: 1) e 2) 100 mil beneficiados; 3) 15.176 contratos; 4) 4.000 microempreendedores e 1.500 servidores do Porto Digital; 5) 3.200 artesãos atendidos; 6) 1.800 capacitados

Investimento: R\$ 2,7 milhões

Realização: Prefeitura, Sebrae, Senac, Senai, Universidades Federal e Rural de Pernambuco, Câmara Municipal, Fiepe, Fecomércio, Abong e Sescop



Recife (PE)

Com incentivos e sem burocracia

Redução de impostos favorece segmento tecnológico, e microcrédito atende empreendedores formais e informais

Recife Empreendedor é o nome de um conjunto de ações em favor dos pequenos negócios que colocou o prefeito João Paulo Lima e Silva como Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização. Ele considera que essa é a melhor forma de promover o desenvolvimento com inclusão social.

Para aquecer o segmento, a prefeitura criou legislação de incentivos fiscais especialmente para as empresas de base tecnológica, integradas à vocação da cidade ou intensivas em mão-de-obra.

Na área tecnológica, duas medidas importantes: 1) A criação do Porto Digital, que concentra 49 empresas de tecnologia da informação e de comunicação; 2) O programa de capacitação em tecnologia para microempresas e servidores municipais, desenvolvido em parceria com o Sebrae, Senac, Senai e duas universidades federais do Recife, entre outros.

Ao mesmo tempo, a prefeitura implantou um fundo de crédito municipal, o Recife Sol, para atender empreendedores formais e informais com empréstimos de R\$ 1 mil em média.

Perto do empreendedor

Para destravar o nó da burocracia na abertura de uma empresa, a prefeitura criou zonas administrativas para atender o empreendedor e reduziu, de dois meses para duas semanas, o tempo gasto com a abertura do próprio empreendimento.

A prefeitura criou, ainda, o Programa de Desenvolvimento do Artesanato do Recife, para agregar novos valores à arte local e fortalecer a atividade, com a organização de feiras e eventos. A iniciativa é de fundamental importância para a cidade, onde mais de 3.000 pessoas vivem do artesanato. “Esse programa veio em boa hora”, festeja Antônio César da Silva, artesão beneficiado.

Empreendedores tiveram acesso à capacitação tecnológica e ao crédito





**TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (BA)**

Euvaldo de Almeida Rosa

Prefeito de Santo Antônio de Jesus – Bahia

Santo Antônio de Jesus - Estado da Bahia



População do município: 84.252 habitantes

Área: 259 km²

Data de criação: 29/5/1880

IDH: 0,729

PIB municipal: R\$ 320 milhões

PIB per capita: R\$ 3,8 mil

Saúde: 22 unidades públicas e 18 privadas

Educação: 55 pré-escolas, 66 escolas de ensino fundamental, 7 de ensino médio e 1 de nível superior

Empresas formais: 2.586

Empregos formais: 10.456

Principais atividades econômicas: comércio, indústria e serviços

Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Jesus

Rua Prudente de Moraes, 167

CEP: 44.570-000, Tel.: (75) 3632-4740

E-mail: carloshenrique@mma.com.br

“A DECISÃO DE COMPRAR PREFERENCIALMENTE DAS EMPRESAS LOCAIS GARANTIU O CRESCIMENTO DAS MESMAS E MELHOROU A ECONOMIA DO MUNICÍPIO”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPes) – tributos e desburocratização

Resumo das ações

Nome: 1) Ampliação de compras públicas junto às empresas locais; 3) Qualificação de mão-de-obra; 3) Programa *Caminho da Roça*; 4) Cobertura e ampliação da feira municipal

Natureza: 1) Mercado; 2) Apoio à capacitação e ao empreendedorismo; 3) e 4) Infra-estrutura local

Público-alvo: 1) Fornecedores; 2) Trabalhadores informais; 4) Consumidores e feirantes

Resultado: 1) Crescimento das empresas; 2) Escoamento da produção; 3) Clientela capacitada; 4) Melhoria local e nas vendas

Investimento: 1) R\$ 92 mil; 2) R\$ 10 mil; 3) R\$ 117 mil; 4) 50 mil

Realização: Prefeitura, Sebrae, Governo do Estado, Senac, Senai e Universidade do Estado da Bahia



Santo Antônio de Jesus (BA)

Prioridade das compras públicas

Prefeitura aposta na capacidade dos fornecedores locais para incrementar a economia

Sem condições de concorrer em pé de igualdade com as grandes empresas especializadas em participar de pregões eletrônicos, o empresário de Santo Antônio de Jesus, no interior da Bahia, sempre competia em desvantagem nas licitações das compras públicas da prefeitura.

Atendendo ao apelo do empresariado, o prefeito Euvaldo de Almeida Rosa criou o Pregão Presencial, que prioriza o fornecimento local. Somente quando não há produtos ou serviços na cidade o fornecimento vem de outras regiões.

Essa iniciativa valeu ao prefeito a posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização. “Vemos o desenvolvimento das empresas, que passam a ter confiança na instituição”, afirma Euvaldo Rosa.

Esse método de concorrência só funciona com uma política de incentivo às micro e pequenas empresas, como apoio para participação em feiras e obras de infra-estrutura. Na cidade, os setores de autopeças e confecções já se beneficiaram do novo pregão. “Aumentou a nossa chance de participar das compras governamentais”, comenta o fornecedor Airton Fonseca.

Prefeitura também apóia produtores locais na comercialização e no escoamento de seus produtos

Escoamento da produção

Na zona rural, o apoio da prefeitura aos fornecedores inclui um diagnóstico da situação, apoio técnico e recuperação de estradas vicinais, assegurando agilidade ao transporte da mercadoria.

Obras na feira municipal aumentaram a possibilidade de os feirantes atenderem a demanda da prefeitura e dos consumidores comuns. A feira livre ganhou cobertura nova, mais limpeza e conforto. Os feirantes foram capacitados, e o trânsito próximo ao local foi melhorado.





**TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (SC)**

Ronério Heiderscheidt
Prefeito de Palhoça – Santa Catarina

Palhoça - Estado de Santa Catarina



População do município: 122.471 habitantes

Área: 395 km²

Data de criação: 24/4/1894

IDH: 0,816

PIB municipal: R\$ 577,4 milhões

PIB per capita: R\$ 4,8 mil

Saúde: 16 unidades públicas e 8 privadas

Educação: 61 pré-escolas, 54 escolas de ensino fundamental e 12 de ensino médio

Empresas formais: 4.125

Empregos formais: 13.666

Principais atividades econômicas: comércio, atividades imobiliárias, indústrias de transformação, hospedagem e alimentação e transporte, armazenagem e comunicações

Prefeitura Municipal de Palhoça

Avenida Ilza Terezina Pagani, nº 280 – Parque Residencial

CEP: 88.130-900, Tel.: (48) 3279-1811

Site: www.palhoca.sc.gov.br

“O PODER PÚBLICO E A INICIATIVA PRIVADA CAMINHAM JUNTOS”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPes) – tributos e desburocratização | ★ 3ª Edição/2003 – Participante | ★ 2ª Edição/2002 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Condomínios empresariais; 2) Revitalização urbana

Natureza: 1) e 2) Disponibilização e/ou melhoria de infra-estrutura

Público-alvo: 1) e 2) Empresários, comerciantes e consumidores

Resultado: 1) e 2) Geração de 4.000 empregos diretos, 7.000 indiretos e 156 novas empresas para a cidade

Realização: Prefeitura, Sebrae e empresas locais



Palhoça (SC)

O despertar do empreendedorismo

Cidade ganha projetos de condomínios empresariais e agilidade na abertura de novos negócios

Como toda cidade próxima de capital, Palhoça – a 15km de Florianópolis – servia de dormitório. Até que uma parceria da prefeitura com os empresários locais reverteu essa situação. Hoje, o município caminha rumo ao *status* de pólo comercial e industrial de Santa Catarina.

Reuniões da administração municipal com o empresariado foram o primeiro passo para a recuperação da autoestima, da qualidade de vida e dos negócios. A partir daí, surgiu a idéia de se criar os condomínios empresariais. Nas duas áreas escolhidas, que somam quase 760 mil m², está prevista a instalação de 156 empresas cadastradas.

Para facilitar o cadastramento, a prefeitura criou o Balcão de Atendimento ao Empresário, onde processos, como alvará de funcionamento, são acompanhados do protocolo ao parecer final, sem a burocracia que o empreendedor enfrentava antes.

Esse conjunto de ações, que impulsionaram a atividade empresarial no município, levou o prefeito Ronério Heiderscheidt a se tornar Vencedor Estadual da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPes) – tributos e desburocratização.

Revitalização urbana

Outra iniciativa que já rende frutos foi a revitalização da avenida Elza Luchi, um importante centro de negócios de Palhoça. O estado de abandono de antes ficou para trás. Agora, a avenida conta com pista de ciclismo e arborização. Na avaliação de empresários da área, a avenida ficou ótima, muito bonita e valorizou o comércio local.

O projeto de desenvolvimento do município não pára por aí. Como mola propulsora de qualquer empreendimento, a educação profissional foi alvo de outra ação da prefeitura, em parceria com o Sebrae e empresas locais.

Para estimular o comércio, a prefeitura reformou a Avenida Elza Luchi, no centro da cidade





**TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (RS)**

Adolfo Fetter Júnior (à direita)
Prefeito de Pelotas – Rio Grande do Sul e
Bernardo Olavo Gomes de Souza, ex-prefeito

Pelotas – Estado do Rio Grande do Sul



População do município: 339.934 habitantes

Área: 1.609 km²

Data de criação: 7/7/1812

IDH: 0,816

PIB municipal: R\$ 2,4 bilhões

PIB per capita: R\$ 7 mil

Saúde: 64 unidades públicas e 72 privadas

Educação: 114 pré-escolas, 137 escolas de ensino fundamental, 28 de ensino médio e 28 de nível superior

Empresas formais: 15.248

Empregos formais: 51.141

Principais atividades econômicas: indústria de transformação, comércio e serviços

Prefeitura Municipal de Pelotas

Praça Coronel Pedro Osório, 101, Centro

CEP: 96.015-010, Tel.: (53) 3225-7355

Site: www.pelotas.rs.gov.br

“A OPÇÃO FOI REDUZIR IMPOSTOS, DESBUROCRATIZAR OS ALVARÁS E FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO COM O MICROCRÉDITO” (BERNARDO DE SOUZA)



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPes) – tributos e desburocratização | ★ 2ª Edição/2002 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) *Mais Empregos, Menos Impostos*; 2) *Unidade de Microcrédito*

Natureza: 1) e 2) tratamento diferenciado das MPes pelas leis municipais

Público-alvo: 1) e 2) Micro e pequenas empresas já instaladas no município e novos empreendimentos

Resultado: 1) Imediata adesão de empresários ao Refis, redução da burocracia na concessão de alvarás e refinanciamento de dívidas; 2) Aumento do número de empreendedores e concessão de microcrédito

Investimento: 1) sem despesas; 2) R\$ 500 mil

Realização: Prefeitura e Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul



Pelotas (RS)

O caminho do desenvolvimento

A redução da burocracia e dos impostos aumentou o interesse das empresas pelo município

Na contramão do chamado “Estado Fiscalista”, que busca sempre mais arrecadação de impostos, o então prefeito Bernardo Olavo Gomes de Souza decidiu, em 2005, atender às reivindicações históricas dos empreendedores de pequenos negócios. Ele reduziu os impostos, diminuiu a burocracia para a abertura de novas empresas e incentivou os investimentos com a concessão de microcrédito.

O prefeito elaborou um conjunto de ações denominado *Mais Empregos, Menos Impostos*. A idéia era reduzir a carga do contribuinte em todos os encargos municipais, desde os impostos mais clássicos, como IPTU, ISS-QN e ITBI, a taxas e licenciamentos. A iniciativa premiou Bernardo como Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização.

E para acabar com os entraves causados pela burocracia, o prefeito criou mecanismos para facilitar a instalação de novas empresas e reduzir ao máximo o índice de reajuste da Unidade de Referência Municipal – URM. Foram reduzidos, também, os valores dos licenciamentos e as demais taxas administrativas, além das dificuldades para a obtenção do alvará de funcionamento.

O atual prefeito debate o programa *Mais Emprego, Menos Impostos* em reunião com empresários

O sonho do microcrédito

Para completar a série de incentivos, a prefeitura fez um convênio com a Caixa Econômica Estadual, garantiu o microcrédito e ativou o sonho de pessoas empreendedoras como Mara Eliane Costa Garcia. “Sempre tive o sonho de ter meu próprio negócio. Com o microcrédito, foi possível desenvolver o meu trabalho de artesanato em madeira. Vou produzir mais e melhor, para conquistar novos clientes,” comemora.

O prefeito Bernardo Olavo Gomes de Souza renunciou ao mandato no começo de 2006 por recomendação médica. Assumiu o vice-prefeito, Adolfo Antônio Fetter Júnior.





**TRATAMENTO DIFERENCIADO
VENCEDOR ESTADUAL (MT)**

Julio César Davoli Ladeia

Prefeito de Tangará da Serra – Mato Grosso

Tangará da Serra – Estado de Mato Grosso



População do município: 76.655 habitantes

Área: 11.566 km²

Data de criação: 13/5/1976

IDH: 0,780

PIB municipal: R\$ 516,4 milhões

PIB per capita: R\$ 7,6 mil

Saúde: 24 unidades públicas e 15 privadas

Educação: 32 pré-escolas, 54 escolas de ensino fundamental, 12 de ensino médio e 4 de nível superior

Empresas formais: 2.433

Empregos formais: 11.079

Principais atividades econômicas: comércio, indústria, serviços e agropecuária

Prefeitura Municipal de Tangará da Serra

Av. Brasil, 50, Centro

CEP: 78.300-000, Tel.: (65) 3311-4800

Site: www.tangaradaserra.mt.gov.br

“A VISÃO POLÍTICA DE MEU GOVERNO É ESTIMULAR MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE TANGARÁ E AQUELAS QUE QUEIRAM INVESTIR NO MUNICÍPIO”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização

Resumo das ações

Nome: Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico

Natureza: tratamento diferenciado das MPEs pelas leis municipais

Público-alvo: empresas industriais, agroindustriais, tecnológicas, comerciais e prestadoras de serviços que pretendem se instalar no município

Resultado: incremento na geração de emprego e renda com novas empresas instaladas

Realização: Prefeitura



Tangará da Serra (MT)

Renúncia fiscal em favor de investimentos

Incentivos atraem novas empresas e geram mais postos de trabalho e fontes de renda no município

Com alto índice de crescimento populacional por ano, Tangará da Serra, a 240 quilômetros da capital Cuiabá, é um pólo de serviços que conta com uma população flutuante de mais de 2.000 pessoas. Foi pensando nisso que o prefeito Julio César Davoli Ladeia decidiu apostar no Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, instituído pela Lei nº 2.168/2004. Com essa iniciativa, o prefeito conquistou a posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização.

O plano prevê incentivos em impostos e a doação de áreas com infra-estrutura, com o objetivo de atrair, consolidar e desenvolver empresas industriais, agroindustriais, tecnológicas, comerciais e prestadoras de serviços. Conforme a legislação municipal, a prefeitura cede terras no Jardim Industriário, com área total de 67 mil hectares. “Acreditamos ser papel do governo municipal propiciar esse desenvolvimento”, afirma o prefeito.

A lei municipal permite incentivos fiscais e econômicos até o limite de 60% em isenções do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), de taxas de licença para execução de obras e de fiscalização e funcionamento, entre outras. As empresas estão isentas ainda dos serviços de infra-estrutura: terraplanagem, aterros, vias de acesso, implantação ou melhoria da rede de energia elétrica, iluminação pública e rede de água e esgoto.

“A lei, com certeza, atendeu aos anseios dos empresários em Tangará da Serra”, comenta o empresário Jean Fogliato. Ele é proprietário da Tropical Frutas Tangará Ltda., especializada em suco de polpa de abacaxi. Fogliato afirma que os incentivos foram o fator mais importante para implantação de sua empresa no pólo industrial.

Motivado pelos incentivos municipais, empresário monta na cidade uma fábrica de suco de polpa de abacaxi





**VENCEDORES
ESTADUAIS NA
CATEGORIA
PLANEJAMENTO,
ESTRUTURAÇÃO
E GOVERNANÇA
LOCAL PARA O
DESENVOLVIMENTO**

210	Anchieta (ES)
212	Central do Maranhão (MA)
214	Florânia (RN)
216	Gramado (RS)
218	Itabaiana (SE)
220	Quixeramobim (CE)
222	Rio dos Cedros (SC)
224	Salgueiro (PE)
226	Santana (AP)
228	Sorriso (MT)



**PLANEJAMENTO
VENCEDOR ESTADUAL (ES)**

Edival José Petri

Prefeito de Anchieta – Espírito Santo

Anchieta – Estado do Espírito Santo



População do município: 19.450 habitantes

Área: 405 km²

Data de criação: 15/8/1869

IDH: 0,785

PIB municipal: R\$ 1 bilhão

PIB per capita: R\$ 49,5 mil

Saúde: 22 unidades públicas e 4 privadas

Educação: 36 pré-escolas, 43 escolas de ensino fundamental e 2 de ensino médio

Empresas formais: 673

Empregos formais: 3.402

Principais atividades econômicas: mineração, comércio, indústria e serviços, especialmente na área de turismo e hotelaria, agropecuária, silvicultura e exploração florestal

Prefeitura Municipal de Anchieta

Rodovia do Sol, 1.630, km 21,5, Vila Samarco

CEP: 29.230-000, Tel.: (28) 3536-3221

E-mail: secompma@hotmail.com

Site: www.anchieta.es.gov.br

**“COM INCENTIVOS ÀS PEQUENAS EMPRESAS, LOGO TEREMOS
UMA ANCHIETA DO FUTURO”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento

Resumo das ações

Nome: 1) Pesquisa; 2) Plano Diretor Municipal e Agenda 21; 3) Capacitação; 4) Pavilhão de Ensino Tecnológico e Cultural; 5) Aqüicultura

Natureza: 1), 2) e 5) Planejamento; 3) e 4) Capacitação

Público-alvo: 1) e 2) Comunidade; 3) Gestores municipais e empreendedores; 4) Trabalhadores; 5) Produtores familiares

Resultados: 1) Criação dos Pólos de Turismo e de Serviços ; 2) 750 servidores capacitados; 3) Reuniões participativas com a comunidade; 4) 1.500 profissionais habilitados; 5) Expansão do pescado de cultivo

Realização: Prefeitura, Governo do Estado, Samarco Mineração, Instituto Futura, CDL, Senai e entidades



Anchieta (ES)

Planejamento para diversificar

Prefeitura qualifica empresas e servidores para criar novas atividades na economia, hoje concentrada na mineração

Na década de 70, uma grande empresa mudou a história do município de Anchieta. Hoje, a Samarco Mineração, que exporta minério de ferro, ficou responsável por boa parte da arrecadação tributária. Entretanto, o setor de serviços não estava acompanhando a nova demanda criada pela mineradora.

Atento à concentração econômica, o prefeito Edival José Petri fez parceria com a própria Samarco e procurou criar novas formas produtivas, com incentivos às prestadoras de serviços, ao agronegócio de origem familiar, como a aqüicultura, e às fornecedoras da cadeia produtiva de petróleo e gás, pois o município conta com jazidas exploradas pela Petrobras. A estimativa é gerar 4.000 postos de trabalho.

Essas ações levaram Edival Petri a conquistar o 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor como Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

“O nosso município era dependente de um só empreendimento. Por isso, buscamos desenvolvimento sustentável focado na área de serviços, puxando, com isso, o desenvolvimento das pequenas e microempresas,” justifica o prefeito.

Capacitação

Uma pesquisa acerca da percepção de futuro do município levou a prefeitura a investir em capacitação de gestores públicos e de micro e pequenas empresas. O novo Plano Diretor e a Agenda 21 foram elaborados e dois pólos, um de turismo e outro de serviços, incentivavam a criação de novos empreendimentos.

Um curso de capacitação prepara mão-de-obra para novas plantas da Samarco e da Petrobras. Isso resultou na criação da Agência do Trabalhador. Em três meses de funcionamento, quase 457 trabalhadores foram empregados.

Cursos de capacitação preparam mão-de-obra para novos investimentos no município





Central do Maranhão – Estado do Maranhão



População do município: 8.788 habitantes
Área: 366 km²
Data de criação: 10/11/1995
IDH: 0,591
PIB municipal: R\$ 7,5 milhões
PIB per capita: R\$ 913 mil
Saúde: 6 unidades públicas
Educação: 17 pré-escolas, 21 escolas de ensino fundamental e 1 de ensino médio
Empresas formais: 24
Empregos formais: 98
Principais atividades econômicas: agricultura e comércio

PLANEJAMENTO
VENCEDOR ESTADUAL (MA)

Irã Monteiro Costa

Prefeito de Central do Maranhão – Maranhão

Prefeitura Municipal de Central do Maranhão
Av. Governadora Roseana Sarney, s/n – Centro.
CEP: 65.267-000, Tel.: (98) 3354-1125
E-mail: pcentraldoma@ig.com.br

**“O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PASSA, NECESSARIAMENTE,
PELA OFERTA DE OPORTUNIDADES”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: Administração Participativa para o Desenvolvimento

Natureza da ação: planejamento e estruturação do município para o desenvolvimento

Público-alvo: 2.400 famílias de agricultores, pecuaristas e de serviços relacionados

Resultados: 100 agricultores capacitados; 400 receberam financiamento e assistência técnica

Investimento: absorvido pela prefeitura

Realização: Prefeitura, Sebrae e Banco do Nordeste



Central do Maranhão (MA)

Progresso com as mãos que produzem

Ação conjunta entre a prefeitura e a comunidade movimenta a economia rural e prepara produtores para novos avanços

Com baixo Índice de Desenvolvimento Humano e metade de sua população sem rendimento, o município de Central do Maranhão não via horizonte de progresso. Lá, cerca de 80% dos moradores tinham baixo ou nenhum grau de escolaridade. Mudar esse cenário foi o desafio a que se propôs o prefeito Irã Monteiro Costa. Ao assumir em 2005, ele decidiu apostar no desenvolvimento e fortalecer a agricultura familiar, base da economia da região. Mas foi além: estendeu o apoio aos demais segmentos da cadeia produtiva. O resultado aqueceu a produção e rendeu ao prefeito a posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

Inicialmente, foi contratado um agrônomo com experiência em coordenação da política de produção. Reuniões sensibilizaram os produtores e identificaram aspirações, interesses e necessidades. Tudo foi absorvido na rotina de trabalho da prefeitura.

Cultura da mandioca e do feijão, cultivo de hortaliças, criação de galinhas caipira, de suínos e bovinos de leite foram as primeiras cadeias produtivas escolhidas. Os critérios para a seleção: atividades tecnicamente viáveis, socialmente justas, economicamente rentáveis, ecologicamente sustentáveis e culturalmente aceitas.

Apoio completo

As ações viabilizaram equipamentos, matrizes, sementes, mudas, defensivos, capacitação, crédito, adubos, assistência técnica, processamento, distribuição, feiras, transporte, apresentação e industrialização. Parte da produção foi adquirida pela prefeitura para a merenda escolar e para o hospital da cidade.

Outra série de medidas fez a diferença: a reestruturação administrativa da prefeitura, a compra de equipamentos de informática e o acesso à *internet*. Hoje, na era do mundo globalizado, Central do Maranhão equipou-se para promover desenvolvimento ao alcance das mãos que produzem.

Prefeitura aposta no desenvolvimento do município por meio do fortalecimento da agricultura familiar, base da economia da região





**PLANEJAMENTO
VENCEDOR ESTADUAL (RN)**

Flávio José de Oliveira Silva
Prefeito de Florânia – Rio Grande do Norte

Florânia – Estado do Rio Grande do Norte



População do município: 8.315 habitantes
Área: 504 km²
Data de criação: 20/10/1890
IDH: 0,657
PIB municipal: R\$ 22,5 milhões
PIB per capita: R\$ 2,5 mil
Saúde: 15 unidades públicas e 3 privadas
Educação: 5 pré-escolas, 20 escolas de ensino fundamental e 3 de ensino médio
Empresas formais: 168
Empregos formais: 333
Principais atividades econômicas: agricultura, comércio

Prefeitura Municipal de Florânia
Rua Marechal Deodoro, nº 28, Centro
CEP: 59.335-000
Tel.: (84) 3435-2552, fjpt13@uol.com.br

**“CONFIO E ACREDITO NO POTENCIAL QUE EXISTE DENTRO
DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento

Resumo das ações

Nome: Projeto Arte e Madeira
Natureza: apoio ao acesso à capacitação de recursos humanos e ao empreendedorismo
Público-alvo: comunidade em geral
Resultado: 10 jovens artesãos
Realização: Prefeitura, Sebrae, Programa de Desenvolvimento Solidário e Agência de Desenvolvimento Sustentável de Florânia



Florânia (RN)

Jovens ingressam no mundo do trabalho

Para criar novas alternativas de renda, a prefeitura apóia o artesanato e promove curso para aperfeiçoar as peças

Apostando no potencial de jovens empreendedores, o prefeito Flávio José de Oliveira Silva criou o projeto Arte e Madeira, com o qual foi Vencedor Estadual da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

A iniciativa surgiu em outubro de 2003, após a falência de uma empresa que deixou cerca de 30 pessoas desempregadas. A partir daí, o ex-presidente da Agência de Desenvolvimento Sustentável de Florânia (Adesf) e atual prefeito da cidade procurou o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para realizar um curso voltado ao artesanato em madeira.

Os jovens passaram por capacitação em marcenaria, *design*, preço de produtos e associativismo. Todos são voluntários e, depois do treinamento do Sebrae, eles criaram a Associação Floraniense de Arte e Madeira (Afa-ma). A entidade integra o Comitê Regional das Associações e Cooperativas de Artesanato do Seridó (Cracas).

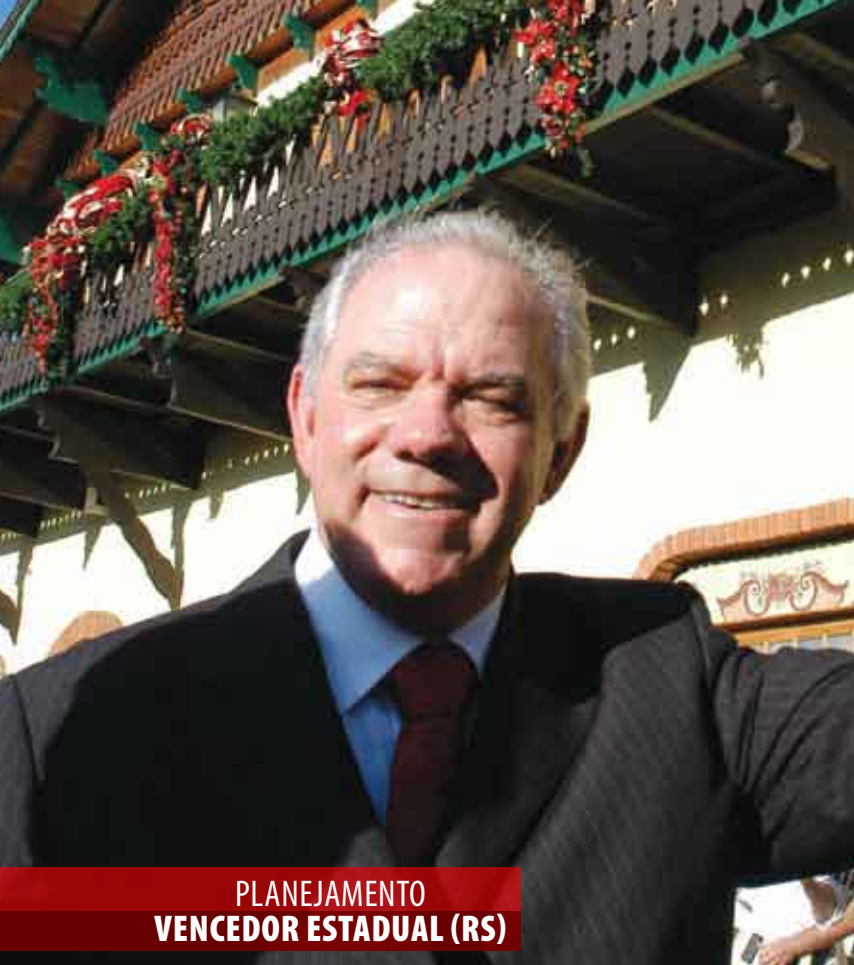
Feira de Milão

Hoje, dez artesãos compõem a entidade. Eles participam de feiras, seminários, simpósios e cursos por todo o Brasil e no exterior, a exemplo da Feira de Milão, na Itália. Além disso, contam com a parceria do Sebrae, do Programa de Desenvolvimento Solidário e da própria Adesf.

“Investi nos jovens porque percebi que eles demonstravam interesse e disposição para enfrentar o negócio”, afirma o prefeito empreendedor. O tesoureiro da Afa-ma, Climário Jakcson, fala da surpresa desse empreendimento: “Quando eu entrei no grupo, não acreditava muito em nossa potencialidade, mas hoje vejo que todo o esforço nosso está começando a ser recompensado”, afirma.

Prefeitura investe em jovem empreendedor com o projeto Arte e Madeira





PLANEJAMENTO
VENCEDOR ESTADUAL (RS)

Pedro Henrique Bertolucci
Prefeito de Gramado – Rio Grande do Sul

Gramado - Estado do Rio Grande do Sul



População do município: 31.654 habitantes
Área: 237 km²
Data de criação: 15/12/1954
IDH: 0,841
PIB municipal: R\$ 311,2 milhões
PIB per capita: R\$ 9,7 mil
Saúde: 7 unidades públicas e 8 privadas
Educação: 27 pré-escolas, 25 escolas de ensino fundamental e 5 de ensino médio
Empresas formais: 3.605
Empregos formais: 10.956
Principais atividades econômicas: comércio e serviços, especialmente na área de turismo e hotelaria

Prefeitura Municipal de Gramado
Avenida das Hortênsias, 2.029, Centro
CEP: 95.670-000, Tel.: (54) 3286-0200
Site: www.gramado.rs.gov.br

“A PRINCIPAL ESTRATÉGIA É FAZER CRESCER OS NEGÓCIOS, AMPLIAR A OFERTA DE EMPREGOS E PRESERVAR A QUALIDADE DE VIDA DE NOSSA COMUNIDADE”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento | ★ 3ª Edição/2000 – Participante | ★ 2ª Edição/2002 – Participante

Resumo das ações

Nome: Projeto *Gramado Mais 50 Anos*

Natureza: planejamento e estruturação do município para o desenvolvimento

Público-alvo: população em geral, entidades representativas da sociedade e empresas

Resultados: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Projeto Remov, Plano Diretor Integrado, estacionamento rotativo e instalação de câmeras de vigilância

Investimento: projeto criado por meio de decreto, sem custos diretos

Realização: Prefeitura, e entidades de comércio, indústria, hotelaria, de eventos turísticos, meio ambiente e segurança pública que integram a Comissão Executiva do Projeto



Gramado (RS)

A comunidade decide

Prefeitura compartilha com as entidades representativas as decisões a respeito do desenvolvimento do município

Gramado, a 115 km de Porto Alegre, é muito mais do que bela por natureza, com ruas floridas, hotelaria acolhedora, gastronomia requintada e serviços de qualidade. E vai ficar ainda melhor nas próximas décadas. É o desafio do projeto *Gramado Mais 50 Anos*, que colocou o prefeito Pedro Henrique Bertolucci como Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

Lançado em 2004, quando o município completou 50 anos, o projeto é um planejamento de longo prazo com participação da comunidade. Reuniu 18 entidades representativas. Inclusive as comissões organizadoras de eventos turísticos, como o Festival de Cinema, realizado há 34 anos.

Assim, a comunidade “traça o seu caminho e constrói a própria história”, afirma o prefeito. Para isso, o projeto criou a Comissão Executiva que vai estabelecer as diretrizes de um plano sustentável de desenvolvimento. Também passou a subsidiar a gestão da cidade em diversas áreas, a exemplo de educação, meio ambiente, emprego e renda.

Resultados

Dos projetos apresentados, cinco foram instituídos imediatamente: a criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; o Projeto Remov – que faz a coleta seletiva de óleos e gorduras saturadas; o Plano Diretor Integrado; o estacionamento rotativo; e a instalação de câmeras de vigilância.

Por intermédio de um *site* criado na *internet*, formou-se um banco de idéias e a comunidade passou a ter um canal para encaminhar suas propostas.

A intenção do prefeito é que o projeto vire um modelo e se perpetue, independentemente de qual gestor estiver à frente da prefeitura.

Entidades se reúnem para discutir planejamento de longo prazo





PLANEJAMENTO
VENCEDORA ESTADUAL (SE)

Maria Vieira de Mendonça
Prefeita de Itabaiana – Sergipe

Itabaiana – Estado de Sergipe



População do município: 83.169 habitantes
Área: 338,4 km²
Data de criação: 26/5/1698
IDH: 0,678
PIB municipal: R\$ 259,8 milhões
PIB per capita: R\$ 3,1 mil
Saúde: 24 unidades públicas e 16 privadas
Educação: 76 pré-escolas, 89 escolas de ensino fundamental e 6 de ensino médio
Empresas formais: 1.595
Empregos formais: 5.726
Principais atividades econômicas: comércio, indústrias de transformação e serviços

Prefeitura Municipal de Itabaiana
Praça Fausto Cardoso, 12, Centro, CEP: 49.500-000
Tel.: (79) 3431-1172
E-mail: itabaian@infonet.com.br

“PEQUENOS NEGÓCIOS DEVEM SER INCENTIVADOS COMO INSTRUMENTOS DE COMBATE AO DESEMPREGO”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedora Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento | ★ 3ª edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: Instalação do Centro de Atendimento e Educação Continuada do Fator Humano (Ceac) e da Escola Pública Municipal de Trânsito
Natureza da ação: disponibilização e melhoria de infra-estrutura
Público-alvo: empresários do município e a comunidade em geral
Resultado: treinamento de jovens para atuarem na oficina de sinalização do Ceac, maior segurança no trânsito, além de fácil mobilidade e acessibilidade.
Realização: Prefeitura



Itabaiana (SE)

Educação contra o trânsito caótico

*Programa facilita trabalho dos comerciantes,
gera empregos e diminui desigualdades sociais*

Quarta maior cidade de Sergipe, Itabaiana é famosa pela vocação para o comércio: são 830 empreendimentos em um município de 338 km². “As micro e pequenas empresas, formais e informais, são responsáveis pela maioria dos empregos”, confirma a prefeita Maria Vieira de Mendonça. Eleita em 2004, ela decidiu apoiar os empresários e torná-los aliados na geração de renda e no combate ao desemprego.

Um entrave a esses planos – o crescimento desordenado do comércio de Itabaiana – havia resultado em um trânsito caótico que refletia negativamente na atividade econômica. Pedestres e ambulantes amontoavam-se, as ruas não tinham infra-estrutura e sinalização adequada, nem havia regulamentação do fluxo de veículos de carga e descarga. Tudo isso desestimulava a clientela e multiplicava o número de acidentes.

A solução encontrada pela prefeitura foi implantar uma série de ações que não apenas resolvesse os problemas de trânsito, mas também favorecesse o comércio, contribuísse para a educação coletiva e combatesse desigualdades sociais. Assim surgiu o Programa de Orientação de Trânsito, que inclui a implantação do Projeto Centro de Atendimento e Educação Continuada do Fator Humano (Ceac). Essa iniciativa levou Maria Vieira a se tornar Vencedora Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

No Ceac funcionará uma Escola Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade. A idéia é estabelecer uma política de educação cidadã para o trânsito; criar mecanismos de incentivo à geração de emprego e renda, com qualificação de jovens oriundos de famílias de baixa renda; e adotar ações de estímulo à inclusão social e ao desenvolvimento auto-sustentável da comunidade.

Prefeitura criou um centro de educação continuada para melhorar o trânsito e favorecer o comércio





PLANEJAMENTO
VENCEDOR ESTADUAL (CE)

Edmilson Júnior

Prefeito de Quixeramobim – Ceará

Quixeramobim – Estado do Ceará



População do município: 68.731 habitantes

Área: 3.276 km²

Data de criação: 13/6/1789

IDH: 0,640

PIB municipal: R\$ 182,9 milhões

PIB per capita: R\$ 3 mil

Saúde: 36 unidades públicas e 5 privadas

Educação: 94 pré-escolas, 147 escolas de ensino fundamental e 7 de ensino médio

Empresas formais: 1.181

Empregos formais: 2.393

Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, comércio, indústria e serviços

Prefeitura Municipal de Quixeramobim

Rua Doutor Álvaro Fernandes, 36/42, Centro

CEP: 63.800-000, Tel.: (88) 3441-1326

Síte: www.quixeramobim.ce.gov.br

**“POLÍTICAS PÚBLICAS DEVEM POSSUIR DIRETRIZES
E NUNCA CAMINHOS PREESTABELECIDOS”**



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento



★ 2ª Edição/2002 – Participante



★ 1ª Edição/2001 – Participante

Resumo das ações

Nome: Gera Leite

Natureza: tratamento diferenciado das micro e pequenas empresas pelas leis municipais

Público-alvo: produtores rurais

Resultado: capacitação de 30 produtores; criação da Secretaria de Agropecuária; promoção de quatro feiras agropecuárias; capacitação de 22 técnicos para assistência ao campo; melhoria do índice de fertilidade de 42% para 70%; implantação de um centro de ensino tecnológico e redução da mortalidade de bezerros, de 15% para 2%

Investimento: R\$ 72,2 mil

Realização: Prefeitura, Senar, proprietários rurais, Governo do Estado, Pfizer, Schering, Purina, Tortuga, laboratórios e universidades



Quixeramobim (CE)

Pecuária de leite ganha impulso no sertão

Prefeitura cria Secretaria de Agropecuária para apoiar produtores do município

No sertão do Ceará, Quixeramobim se destaca por possuir o maior rebanho de gado leiteiro do estado, em torno de 68 mil, e a maior produção de leite diária, 100 mil litros. Atenta à potencialidade econômica do município, a prefeitura lançou o projeto Gera Leite. Conforme o prefeito, Edmilson Correia de Vasconcelos Júnior, a iniciativa teve tanto êxito que foi adotada pelo governo estadual e pela Federação da Agricultura do Ceará.

Para garantir o sucesso desse empreendimento, a prefeitura criou a Secretaria Municipal de Agropecuária. O novo órgão realizou pesquisa e identificou as potencialidades e deficiências existentes em cada setor. A partir daí, adotou um conjunto de ações voltadas para fomentar a produção do leite. Isso levou o prefeito à posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

Fertilidade

Como forma de estimular o produtor, a prefeitura procurou detectar no interessado a aptidão pelo negócio, ofereceu conhecimento a respeito das linhas de crédito e propôs o acompanhamento do processo de fertilidade das matrizes trabalhadas por meio de novas tecnologias. Os produtores, também, passaram por cursos de capacitação visando melhores índices reprodutivos do rebanho.

Para facilitar a liberação de recursos, a prefeitura estimulou o sistema de associativismo e de cooperativismo com os produtores. Isso atende à política do Governo do Estado para o desenvolvimento do setor produtivo, que é voltada para grupos organizados. Ainda viabilizou o acesso a linhas de crédito cooperativo destinado à compra de tanques para o resfriamento do leite, o que permite uma segunda ordenha diária e o aumento da produção.

Município tem o maior rebanho e a maior produção de leite do estado





PLANEJAMENTO
VENCEDOR ESTADUAL (SC)

Hideraldo José Giampiccolo
Prefeito de Rio dos Cedros – Santa Catarina

Rio dos Cedros – Estado de Santa Catarina



População do município: 9.685 habitantes

IDH: 0,817

Data de criação: 19/12/1961

PIB municipal: R\$ 97,9 milhões

PIB per capita: R\$ 10,7 mil

Saúde: 4 unidades públicas e 3 privadas

Educação: 5 pré-escolas, 6 escolas de ensino fundamental e 1 de ensino médio

Empresas formais: 510

Empregos formais: 2.243

Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária e turismo

Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros

Rua Nereu Ramos, 205, Centro

CEP: 81.121-000, Tel.: (47) 3386-1050

Site: www.riodoscedros.sc.gov.br

“EMPREENDER NÃO É UM BICHO DE SETE CABEÇAS”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança

local para o desenvolvimento



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Rio dos Cedros – Cidade Empreendedora; 2) Atração de Investimentos em Melhorias e Apoio às MPEs locais; 3) Arte Rio – Cooperativa dos Artesãos de Vime

Natureza: 1) Capacitação; 2) Planejamento; 3) Associativismo

Público-alvo: 1), 2) e 3) Empresários de pequenos negócios

Resultado: 1) 140 empreendedores capacitados e criação de 10 empregos diretos e 16 indiretos; 2) Novos investimentos; 3) 27 artesões organizados

Investimento: R\$ 136 mil

Realização: Prefeitura, Sebrae, Universidade do Itajaí e Universidade Leonardo Da Vinci



Rio dos Cedros (SC)

Empreendedorismo no sangue

Com vocação para os negócios, o cidadão riocedrense só precisou de apoio para colocar seus projetos em prática

A gente alegre e batalhadora de Rio dos Cedros herdou dos antepassados – imigrantes italianos, alemães e poloneses – o tino para os negócios. Na cidade, é fácil encontrar em cada canto alguém com um projeto na cabeça e o sonho de montar o próprio negócio.

Sintonizado com essa vocação, o prefeito Hideraldo José Giampiccolo resolveu investir no potencial empreendedor de seu povo. Com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), ele lançou o projeto Rio dos Cedros – Cidade Empreendedora, que tem por objetivo estimular ainda mais o cidadão riocedrense na realização de ações empreendedoras e apoiá-lo nessa empreitada. Também criou um programa de incentivos fiscais para atrair investimentos.

A iniciativa surgiu graças à percepção e ao currículo de Hideraldo Giampiccolo, que é dono de uma microempresa. “Precisávamos mexer com as pessoas, fazer com que elas acreditassem em suas potencialidades”, afirma Giampiccolo.

Em pouco tempo, Rio dos Cedros já contava com pequenos empreendimentos nas áreas de artesanato, confeitaria, plantio e comércio de frutas, festas, decorações e retalhos. Além de gerar emprego e renda, essas ações valeram ao prefeito a posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

Vime

No sangue empreendedor dos riocedrenses está o artesanato de vime. O prefeito estimulou a criação da Arte Rio Cooperativa dos Artesãos. Em pouco tempo, os 27 associados reduziram o custo da compra da matéria-prima e vêm trabalhando com novos produtos e processos de fabricação.

De acordo com dados do Sebrae, existem no município em torno de 200 artesãos. Cerca de 120 estão na comunidade de Rio Milanês, principal pólo produtor criado pelos imigrantes europeus.

Ações da prefeitura, em parceria com o Sebrae, despertaram novos empreendedores no município





PLANEJAMENTO
VENCEDORA ESTADUAL (PE)

Cleuza Pereira do Nascimento
Prefeita de Salgueiro – Pernambuco

Salgueiro – Estado de Pernambuco



População do município: 53.422 habitantes
Área: 1.639 km²
Data de criação: 30/4/1864
IDH: 0.708
PIB municipal: R\$ 166,4 milhões
PIB per capita: R\$ 3 mil
Saúde: 23 unidades públicas e 11 privadas
Educação: 28 pré-escolas, 57 escolas de ensino fundamental, 8 de ensino médio e 2 de nível superior
Empresas formais: 922
Empregos formais: 3.379
Principal atividade: agricultura e comércio varejista

Prefeitura Municipal de Salgueiro

Rua Joaquim Sampaio, 279, Centro
CEP: 56.000-000, Tel.: (87) 3871-7070,
Site: www.salgueiro.pe.gov.br

“A DECISÃO DE APOSTAR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS VEM DA SUA PRÓPRIA LÓGICA CONCEITUAL: GERAÇÃO DE OCUPAÇÃO PRODUTIVA E RENDA, NO SEIO DA POPULAÇÃO”



4ª Edição/2005 – Vencedora Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento



3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Inseminação; 2) Artesanato de fibra da bananeira; 3) Inclusão Digital; 4) Artesanato de Conceição das Crioulas; 5) Esperança; 6) Confeção; 7) Coleta seletiva de lixo

Natureza: 1) e 3) Tecnologia; 2), 4) e 7) Associativismo; 5) Infra-estrutura; 6) Capacitação

Público-alvo: 1) Produtores; 2) Artesãos; 3) População excluída; 4) 1.500 empresas; 5) MPEs de limpeza urbana; 6) Cinco MPEs formais e 40 informais; 7) Catadores de lixo

Resultado: 1) Melhoria do rebanho caprino; 2) 1.500 peças vendidas; 3) 70% da população incluída; 4) 300 pessoas envolvidas; 5) 39 ruas saneadas; 6) Capacitação de jovens e adultos; 7) Adesão de 19 catadores

Investimento: R\$ 2,4 milhões

Realização: Prefeitura, Ministério da Ciência e Tecnologia, Fundação Banco do Brasil, entre outros



Salgueiro (PE)

Terra de oportunidades

Projeto de inclusão promove queda da informalidade e facilita o acesso da população à internet

Incentivar e fortalecer as atividades geradoras de postos de trabalho foi uma das formas encontradas pela prefeitura para diminuir as desigualdades existentes no município. O projeto *Salgueiro – Terra de Oportunidades* engloba as medidas de valorização dos pequenos negócios adotadas pela prefeita Cleuza Pereira do Nascimento que a fizeram conquistar a posição de Vencedora Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento. Ela também conquistou o Prêmio Cláudia 2006, realizado pela Editora Abril e revista Cláudia, na categoria Políticas Públicas.

A Inclusão Digital é um exemplo dessa política. Em um espaço informatizado, 640 pessoas já foram capacitadas nos cursos gratuitos no período de um ano. Atualmente, boa parte da população procura acesso à *internet*, por meio de telecentros. Cerca de 70% dos moradores já têm algum conhecimento de informática.

Outra iniciativa da administração – o Projeto Esperança – capacita trabalhadores para atuarem nos serviços de limpeza urbana, esgotos e construção civil. Os cursos profissionalizantes são oferecidos a toda a família e estão dando oportunidade de conhecimento e trabalho aos participantes.

“Esse projeto tem melhorado a convivência em família e beneficiado moradores com o nosso trabalho”, explica Damião Primo, um dos participantes do Projeto Esperança. Ele trabalhou nas obras de saneamento de 39 ruas do bairro do Divino Espírito Santo, onde residem 4.000 famílias.

Arte dos quilombos

A 43 km de Salgueiro, a ação de inclusão social continua na comunidade remanescente de quilombos Conceição das Crioulas, onde residem 3.700 pessoas. A população redescobriu no artesanato uma forma de geração de renda.

O projeto conta com 300 pessoas e já alcançou a marca de 30 novos produtos, 1.500 peças vendidas e 180 artesãos capacitados.

A auto-estima também tomou conta das artesãs do Sítio de Pitombeira, onde 10 mulheres confeccionam belas peças de artesanato em fibra de bananeira, o principal produto agrícola e econômico da área.

Com fibra de bananeira, artesãs confeccionam belas peças e melhoram a renda





**PLANEJAMENTO
VENCEDOR ESTADUAL**

José Antônio Nogueira de Sousa
Prefeito de Santana – Amapá

Santana - Estado do Amapá



População do município: 91.615 habitantes
Área: 1.578 km²
Data de criação: 17/12/1987
IDH: 0,742
PIB municipal: R\$ 522,8 milhões
PIB per capita: R\$ 5,7 mil
Saúde: 22 unidades públicas e 4 privadas
Educação: 40 pré-escolas, 65 escolas de ensino fundamental e 1 de ensino médio
Empresas formais: 1.141
Empregos formais: 4.564
Principais atividades econômicas: comércio, indústrias de transformação, construção, transporte, armazenagem e comunicações

Prefeitura Municipal de Santana
Avenida Santana, s/n – Área Portuária
CEP: 68.925-000, Tel.: (96) 3314-1005/8622
E-mail: nei.ap@uol.com.br

“CHAMEI AS EMPRESAS PARA QUE PUDÉSSEMOS, JUNTOS, MELHORAR A CIDADE”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento | ★ 2ª Edição/2002 – Participante

Resumo das ações

Nome: Parcerias Público-Privadas
Natureza: políticas de desenvolvimento dos mercados local e regional
Público-alvo: micro e pequenos empresários e população em geral
Resultado: aquecimento da economia local
Realização: Prefeitura e empresários

Santana (AP)

Aliança garante qualidade de vida

Com parceria público-privada, prefeitura economiza, paga o funcionalismo e melhora o visual da cidade

Área de Livre Comércio e maior centro portuário do Amapá, Santana sofreu uma revolução administrativa nos últimos dois anos. Ao assumir a prefeitura, em 2005, José Antônio Nogueira de Sousa diz ter encontrado a cidade com ruas e praças depredadas e os salários dos servidores em atraso.

O caminho para resolver o problema foi uma aliança com empresários de micro e pequenos negócios. “Eles me ajudariam a cuidar da cidade e, em troca, eu colocaria os salários dos servidores em dia, faria as compras e a contratação de serviços da prefeitura nas empresas locais”, explica.

A parceria resultou no aquecimento da economia do município, com o aumento do consumo. Alguns servidores passaram a receber até três salários, por mês, pois não recebiam havia sete meses. Os empresários também lucraram cuidando do visual da cidade, pois ganharam novos espaços para propaganda.

Esse exemplo de parceria público-privada levou o prefeito José Antônio à posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

Outra iniciativa empreendedora foi a adoção do Cartão Corporativo. Com esse recurso, servidores autorizados pela prefeitura podem fazer compras no limite de R\$ 500 a R\$ 4 mil, valores que dispensam licitação. “O procedimento injeta, com menos burocracia, um volume de recursos considerável na economia”, garante o prefeito.

Ele adotou, ainda, o projeto do orçamento participativo, no qual a comunidade é quem escolhe as prioridades do governo. A construção da creche do Novo Horizonte, por exemplo, foi uma delas. “Agora, as mães podem trabalhar tranquilas, pois os filhos têm lugar seguro para ficar”, festeja Antônia Cardoso, líder comunitária.

Empresários locais são parceiros e fornecedores da prefeitura





**PLANEJAMENTO
VENCEDOR ESTADUAL (MT)**

Dilceu Rossato

Prefeito de Sorriso – Mato Grosso

Sorriso – Estado de Mato Grosso



População do município: 55.121 habitantes

Área: 9.346 km²

Data de criação: 13/5/1986

IDH: 0,824

PIB municipal: R\$ 1,1 bilhão

PIB per capita: R\$ 24,8 mil

Saúde: 23 unidades públicas e 12 privadas

Educação: 31 pré-escolas, 27 escolas de ensino fundamental, 7 de ensino médio e 1 de nível superior

Empresas formais: 2.545

Empregos formais: 8.570

Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, silvicultura, comércio, indústria de transformação e turismo

Prefeitura Municipal de Sorriso

Av. Porto Alegre, 2.525, Centro

CEP: 78.890-000, Tel.: (66) 3545-4700/4733

Site: www.sorriso.mt.gov.br

“AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PROPORCIONAM GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA E DIVERSIFICAM AS ATIVIDADES EMPRESARIAIS”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança

local para o desenvolvimento



3ª Edição/2003 – Vencedor Estadual na categoria Região Centro-Oeste

Resumo das ações

Nome: Reflorestar

Natureza: políticas de apoio ao desenvolvimento dos mercados local e regional

Público-alvo: agricultores e pequenos produtores rurais

Resultado: beneficiou 500 famílias, reflorestou 500 hectares de terra, diversificou a cultura de pequenas propriedades e recuperou parte da degradação ambiental

Realização: Prefeitura



Sorriso (MT)

De bem com o meio ambiente

Reflorestamento fomenta atividades industriais de extração de óleo e fabricação de móveis

Com 21 anos de emancipação, Sorriso apresenta uma das mais elevadas taxas de crescimento demográfico de Mato Grosso, superior a 10% ao ano. Famílias de diversas regiões são atraídas pelas possibilidades de emprego e melhores condições de vida. Para manter essa atratividade, é necessário que se tenha dedicação e coragem para trabalhar, atributos que não faltam ao prefeito Dilceu Rossato. Tanto que sua ousada iniciativa, o projeto Reflorestar, lhe garantiu a posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento.

Para implantar o projeto, o prefeito procurou conhecer, com profundidade, a real situação do município. “O desafio maior foi harmonizar a idéia, o projeto e os recursos com a vontade e a necessidade de fazer”, garante Dilceu.

O Reflorestar é um programa de reflorestamento com mudas de “nim”, árvore de crescimento rápido que produz madeira de qualidade, usada na fabricação de móveis. Também são usadas na recuperação de solo degradado. Da amêndoa produzida pelo nim extrai-se um óleo utilizado na fabricação de defensivos, medicamentos, cremes, xampus, sabonetes e outros.

Projeto Reflorestar preserva o meio ambiente e coloca em prática a agricultura familiar auto-sustentável

Conscientização

Além de contribuir com o meio ambiente, o projeto empregou mão-de-obra e exigiu um trabalho de conscientização dos assentados, para a prática da agricultura familiar auto-sustentável. Inicialmente, foram reflorestados 500 hectares de terra e beneficiadas cerca de 500 famílias de agricultores e produtores rurais.

O projeto ainda diversificou a cultura das pequenas propriedades, fomentando o desenvolvimento do município e agregando trabalho e renda. E para garantir a comercialização do produto, a prefeitura está incentivando a instalação de indústria moveleira e de beneficiamento da amêndoa na região.





VENCEDORES ESTADUAIS NA CATEGORIA PROMOÇÃO DO TURISMO DE EXCELÊNCIA

- 232 Alcântara (MA)
- 234 Alto Paraíso (GO)
- 236 Cáceres (MT)
- 238 Nova Friburgo (RJ)
- 240 Praia Grande (SP)
- 242 Santo Antônio da Patrulha (RS)



**TURISMO DE EXCELÊNCIA
VENCEDORA ESTADUAL (MA)**

Heloísa Helena Franco Leitão
Prefeita de Alcântara – Maranhão

Alcântara – Estado do Maranhão



População do município: 21.293 habitantes
Área: 1.483 km²
Data de criação: 22/12/1648
IDH: 0,600
PIB municipal: R\$ 25,8 milhões
PIB per capita: R\$ 1,1 mil
Saúde: 14 unidades públicas
Educação: 16 pré-escolas, 68 escolas de ensino fundamental e 1 de ensino médio
Empresas formais: 78
Empregos formais: 545
Principais atividades econômicas: agricultura de subsistência e pesca

Prefeitura Municipal de Alcântara
Praça da Matriz, 1, Centro, CEP: 65.250-000
Tel.: (98) 3337-1542/1031 / Site: www.alcantara.ma.gov.br

**“É POSSÍVEL CONCILIAR NATUREZA, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CULTURAS TRADICIONAIS E MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE RENDA”**



4ª Edição/2005 – Vencedora Estadual na categoria Promoção do turismo de excelência

Resumo das ações

Nome: 1) Estruturação turística; 2) Cultura popular; 3) Urbanismo; 4) A inserção do artesanato

Natureza: 1) e 3) Estruturação; 2) e 4) Associativismo

Público-alvo: 1) Profissionais de turismo; 2) Associações culturais, grupos folclóricos; 3) População; 4) Cadeia produtiva de artesanato

Resultado: 1) Abertura de 35 vagas; 2) CD do Bumba-Meu-Boi; 3) Redução do vandalismo, aumento de turistas à noite e das vendas no centro histórico; 4) 37 artesãos capacitados

Investimento: R\$ 1,4 milhão

Realização: Prefeitura, Sebrae, Navegações Pericumã, Lanchonete do Terminal, Secretaria de Cultura, Ministério do Turismo e Tesouro Nacional.



Alcântara (MA)

Luzes para a História

Prefeitura busca nova fonte de renda à população com o turismo voltado à cultura local e ao patrimônio do século 17

Agora, o turista pode contemplar, à noite, o patrimônio arquitetônico construído no século 17, em 1648, que rendeu a Alcântara o título de *Cidade-monumento*. Isso só foi possível após a instalação de postes e luminárias coloniais que lançam luzes também sobre a restauração de praças e o novo calçamento. Resultado: “Funcionando à noite, estamos conseguindo um lucro maior”, festeja Cristino Cruz, dono de uma loja de variedades e panificadora.

Essas ações consagraram a prefeita de Alcântara, Heloísa Helena Franco Leitão, como Vencedora Estadual, na categoria Promoção do turismo de excelência, do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Ela quer diversificar a economia local, concentrada na pesca e na agricultura de subsistência, e busca despertar a população para o turismo.

Artesanato e cultura

Por isso, a prefeitura reforçou o Terminal de Passageiro, a pedido de 120 representantes de todos os segmentos da atividade turística. O local passou a servir de espaço para artesãos, além de contar com lanchonete e estande para informações turísticas.

O artesanato de Alcântara já foi levado para Belo Horizonte e São Paulo, além de outros países, a exemplo da França e Itália. O fortalecimento da atividade passou por cursos de capacitação, padronização e melhoria da produção. “A cerâmica não quebra mais”, elogia a artesã Neide de Jesus.

A prefeitura também produziu um *folder* e um vídeo em quatro idiomas com informações de Alcântara e suas tradições culturais. Lá vive um povo, com raízes em quilombos, que misturou os costumes dos negros com os dos brancos e índios. É o que se vê nas festas de São João e do Divino Espírito Santo. Principalmente agora com a história iluminada.

Artesanato já é exportado graças à capacitação dos artesãos para padronizar a qualidade das peças





TURISMO DE EXCELÊNCIA
VENCEDOR ESTADUAL (GO)

Uiter Gomes de Araújo
Prefeito de Alto Paraíso de Goiás – Goiás

Alto Paraíso – Estado de Goiás



População do município: 6.637 habitantes
Área: 2.594 km²
Data de criação: 12/12/1953
IDH: 0,738
PIB municipal: R\$ 24,7 milhões
PIB per capita: R\$ 3,4 mil
Saúde: 7 unidades públicas
Educação: 6 pré-escolas, 8 escolas de ensino fundamental, 1 de ensino médio
Empresas formais: 317
Empregos formais: 545
Principais atividades econômicas: turismo, alojamento e alimentação

Prefeitura Municipal de Alto Paraíso de Goiás
Praça do Centro Administrativo, 1, CEP: 73.770-000
Tel.: (62) 3446-1249 / e-mail: sectur.ap@gmail.com

“APÓIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PORQUE O MUNICÍPIO É EMINENTEMENTE TURÍSTICO, ONDE O SUCESSO ESTÁ VINCULADO AO NÍVEL DE PARCERIAS E À FORMALIZAÇÃO DAS EMPRESAS”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Promoção do turismo de excelência | ★ 3ª Edição/2003 – Participante

★ 2ª Edição/2002 – Participante | ★ 1ª Edição/2001 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Pacto da Chapada dos Veadeiros; 2) Programa *Paraíso para Todos*; 3) Telecentro

Natureza: 1) e 2) Mercado; 3) Planejamento

Público-alvo: 1) e 2) Empresas de turismo, ONGs, órgãos e servidores públicos; 3) Comunidade

Resultados: 1) Promoção dos seminários *Turismo Sustentável e Identidade de Alto Paraíso de Goiás*; 2) Eventos em baixa temporada, terminal aéreo, abatedouro, duplicação e constância da energia elétrica; 3) Acesso à *internet* e local para reuniões dos conselhos municipais

Realização: Prefeitura, Conselho Municipal de Turismo, Sebrae, Comitê de Democratização da Informática (CDI)



Alto Paraíso (GO)

Turismo é lapidado na Chapada

“Paraíso para todos!” é o lema do projeto que aumentou o fluxo turístico em 44%

A exemplo dos cristais que se escondem entre as pedras e os morros do cerrado no Centro-Oeste brasileiro, o turismo no município de Alto Paraíso de Goiás precisava ser lapidado, só que em ritmo mais rápido do que o da mãe-natureza. Para fortalecer a economia local, baseada nessa atividade, o prefeito Uiter Gomes de Araújo investiu em uma idéia: o Pacto da Chapada dos Veadeiros, um conjunto de ações acertadas com entidades públicas e privadas para desenvolver o potencial turístico do lugar.

O projeto aumentou o fluxo de turistas do município em 44 %, de acordo com pesquisa feita pela prefeitura com 14 estabelecimentos. Valeu ao prefeito a posição de Vencedor Estadual na categoria Promoção do turismo de excelência da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Tudo começou com a realização de palestras e oficinas para formalizar os empreendimentos e regularizar as empresas envolvidas. É que o número de empresas turísticas no município tem uma média de crescimento anual de 8 a 10%, principalmente as relativas a pousadas, restaurantes e lojas de artesanato.

A Chapada dos Veadeiros torna o município em ativo pólo turístico

Inclusão digital

Entre as iniciativas do projeto, está a reformulação do Telecentro de Alto Paraíso em parceria com o Comitê de Democratização da Informática (CDI) e a Secretaria Municipal de Educação. Inaugurado em 17 de agosto de 2005, o telecentro virou local de articulação e planejamento dos conselhos municipais e grupos cadastrados no projeto.

Outra ação importante foi a pesquisa domiciliar para definir o perfil do município e a criação da logomarca da campanha “Paraíso para todos!”. A sinalização da cidade mostra os pontos turísticos. Essa iniciativa se estendeu às rodovias do Distrito Federal, de onde vem a maioria dos turistas, 51,64%.





**TURISMO DE EXCELÊNCIA
VENCEDOR ESTADUAL (MT)**

Ricardo Luiz Henry
Prefeito de Cáceres – Mato Grosso

Cáceres – Estado de Mato Grosso



População do município: 84.158 habitantes
Área: 24.796 km²
Data de criação: 6/10/1778
IDH: 0,737
PIB municipal: R\$ 423,5 milhões
PIB per capita: R\$ 4,8 mil
Saúde: 29 unidades públicas e 21 privadas
Educação: 37 pré-escolas, 64 escolas de ensino fundamental, 16 de ensino médio e 1 de nível superior
Empresas formais: 1.887
Empregos formais: 8.808
Principais atividades econômicas: turismo, agricultura, pecuária e comércio

Prefeitura Municipal de Cáceres

Av. Getúlio Vargas, 1.895, Centro Operacional de Cáceres,
CEP: 78.200-000, Tel.: (65) 3223-1500
Site: www.caceres.mt.gov.br

**“NO MEU PLANO DE GOVERNO, A PROPOSTA É APOIAR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
COMO FORMA DE ACELERAR A RETOMADA DO CRESCIMENTO DO MUNICÍPIO”**



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Promoção do turismo de excelência
★ 3ª Edição/2003 – Participante | ★ 2ª Edição/2002 – Vencedor Estadual na categoria Região Centro-Oeste

Resumo das ações

Nome: Despoluição da Baía de Cáceres
Natureza: disponibilização e melhoria de infra-estrutura
Público-alvo: comunidade, turistas, comerciantes e empresários
Resultado: melhoria das atividades turísticas e fortalecimento das micro e pequenas empresas
Investimento: R\$ 10 milhões
Realização: Prefeitura e Ministério das Cidades

Cáceres (MT)

Despoluição abre portas para o turismo

Prefeitura investe em saneamento básico e promove a inversão do impacto visual negativo da cidade

De frente para o Pantanal e ao lado do rio Paraguai, a cidade de Cáceres, com 229 anos, é conhecida por seu potencial turístico e por sediar o maior festival de pesca esportiva em água doce do mundo. Os turistas aproveitaram a festa para conhecer a região e aquecem a economia do município.

Preocupado em preservar esse fator de geração de renda, o prefeito Ricardo Luiz Henry elaborou o projeto de Despoluição da Baía de Cáceres, que passa pela área central da cidade e pela Praça Barão do Rio Branco.

Os benefícios do projeto ao meio ambiente, ao bem-estar da comunidade e, conseqüentemente, à economia local, premiou Henry à posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Promoção do turismo de excelência.

Com a conclusão das obras, ele espera uma inversão do impacto visual negativo da cidade, além da melhoria do sistema de tratamento e abastecimento de água, da saúde pública e da qualidade de vida da população.

Estação de tratamento

Avaliado em R\$ 10 milhões, oriundos do Ministério das Cidades, o projeto prevê a construção de uma estação de tratamento dos efluentes para que o esgoto seja tratado antes de ir para o rio. A primeira etapa é despoluir a baía em seu ponto central, uma vez que o problema compromete também o turismo local.

O dono do restaurante flutuante Kaskata, João Otávio Marinho Natal, comemora: "A despoluição da baía vai melhorar o turismo e aumentar a qualidade de vida dos cidadãos". Já André Luiz do Couto Souza, que mora em frente à baía, acredita que o projeto vai fortalecer as micro e pequenas empresas e gerar emprego. "Com a despoluição, podemos sonhar com um lugar saudável e fortalecido, tornando o destino turístico almejado por todos."

Despoluição melhora a prática da pesca e deixa o turista mais à vontade





TURISMO DE EXCELÊNCIA
VENCEDORA ESTADUAL (RJ)

Maria da Saudade Medeiros Braga

Prefeita de Nova Friburgo – Rio de Janeiro

Nova Friburgo – Estado do Rio de Janeiro



População do município: 177.376 habitantes

Área: 933 Km²

Data de criação: 16/5/1818

IDH: 0,810

PIB municipal: R\$ 1,4 bilhão

PIB per capita: R\$ 8,1 mil

Saúde: 20 unidades públicas e 29 privadas

Educação: 121 pré-escolas, 167 escolas de ensino fundamental, 38 de ensino médio e 2 de nível superior

Empresas formais: 8.100

Empregos formais: 34.830

Principais atividades econômicas: industriais, turísticas, comércio e serviços

Prefeitura Municipal de Nova Friburgo

Rua Alberto Braune, 225, Centro

CEP: 28.613-001, Tel.: (22) 2525-9100

Site: www.pmnf.rj.gov.br

“MINHA PREOCUPAÇÃO COM A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA LEVOU-ME A ESTUDAR FORMAS DE APOIAR OS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS”



★ 4ª Edição/2005 – Vencedora Estadual na categoria Promoção do turismo de excelência

★ 2ª Edição/2002 – Participante | ★ 3ª Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Centro de Formação Profissional; 2) Oficina-escola; 3) Teatro e anfiteatro; 4) Mulher Rural; 5) Circuitos Turísticos; 6) Fruticultura

Natureza: 1) Capacitação; 2, 3 e 5) Planejamento; 4 e 6) Associativismo

Público-alvo: empresas de confecção, recreativas, culturais, desportivas, rurais, de comércio e serviços, hoteleiras, entre outros

Resultado: 1) 504 capacitados; 2) 1.300 alunos; 3) Crescimento do turismo; 4) Cooperativa; 5) Resgate cultural e ambiental; 6) Adesão de 319 empresas

Investimento: 1) R\$ 2,9 milhões

Realização: Prefeitura, Instituto Souza Cruz e ministérios da Ciência e Tecnologia, do Trabalho e Emprego e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Nova Friburgo (RJ)

A união que fortalece a economia

Pequenas empresas, produtores rurais e artistas ampliam o horizonte turístico e econômico do município

Localizada na região serrana, Nova Friburgo ficou conhecida como a capital brasileira da *lingerie*, por seu Pólo de Moda Íntima. A cidade tem ampla rede de hotéis, pousadas e restaurantes. Metade do seu território fica na Mata Atlântica, cercada por montanhas, rios e cachoeiras de águas cristalinas.

Pensando nesse potencial e no crescimento da economia local, a prefeita Maria da Saudade Medeiros Braga criou o projeto Circuitos Turísticos. A iniciativa lhe garantiu a posição de Vencedora Estadual da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Promoção do turismo de excelência.

O projeto tem como princípio o associativismo e a capacitação de empresários de pequenos negócios, de produtores rurais e de artistas locais. Das 445 pequenas empresas do município, 319 aderiram ao projeto. “Nossa proposta é incentivar o turismo aliado à cultura, com ênfase no artesanato, na hospedagem, na gastronomia e no lazer, em parceria com os empreendedores”, afirma a prefeita.

Em 2005, foram criados dez circuitos e outros estão sendo planejados. Além disso, a prefeitura desenvolveu outros projetos para melhorar o turismo, a exemplo do Centro de Formação Profissional, que prepara mão-de-obra qualificada.

Também foi criada a Oficina Escola de Artes, que atende 1,3 mil alunos em dezesseis cursos regulares e gratuitos. O projeto beneficia crianças e jovens oriundos de famílias de baixa renda, matriculados em escolas públicas.

A área rural, por ser uma excelente opção de turismo, também recebeu a atenção da prefeitura.

Visando fortalecer essa modalidade, Maria da Saudade implantou o Programa de Apoio à Fruticultura e o Centro de Cidadania e Integração da Mulher Rural, que capacita as famílias de produtores para receber os visitantes em programas de turismo rural.

Prefeitura investe em qualificação de mão-de-obra





**TURISMO DE EXCELÊNCIA
VENCEDOR ESTADUAL (SP)**

Alberto Pereira Mourão
Prefeito de Praia Grande – São Paulo

Praia Grande - Estado de São Paulo



População do município: 233.806 habitantes
Data de criação: 19/1/1963
Área: 145 Km²
IDH: 0,796
PIB municipal: R\$ 1,2 bilhão
PIB per capita: R\$ 5,3 mil
Saúde: 35 unidades públicas e 15 privadas
Educação: 71 pré-escolas, 99 escolas de ensino fundamental, 37 de ensino médio e 3 de nível superior
Empresas formais: 7.619
Empresas formais: 24.892
Principais atividades econômicas: alojamento e alimentação, comércio, serviços, construção e atividades imobiliárias

Prefeitura Municipal de Praia Grande
Av. Presidente Kennedy, 9.000, Vila Marim
CEP: 11.704-900, Tel.: (13) 3496-2209
Site: www.praiagrande.sp.gov.br

**“O LUCRO É DE TODOS. INCESSANTEMENTE BUSCAMOS FÓRMULAS E ADOTAMOS
AÇÕES DE ESTÍMULO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS”**



★ 4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Promoção do turismo de excelência
★ 3ª Edição/2003 – Participante | ★ 2ª Edição/2002 – Participante | ★ 1ª Edição/2001 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Avenida dos Sindicatos; 2) Incubadora de empresas; 3) Feiras Livres; 4) Programa Integração e Cidadania; 5) Orla

Natureza: 1), 3) e 5) Infra-estrutura; 2) e 4) Associativismo

Público-alvo: 1) 800 MPes; 2) MPes de produtos e serviços; 3) Comércio varejista; 4) Comunidade; 5) Comércio e turismo

Resultado: 1) Maior fluxo de turistas; 2) MPes incubadas; 3) Espaços multiuso; 4) 57 mil pessoas capacitadas; 5) 24 km de orla recuperados

Investimento: 1) R\$ 1 milhão; 2) R\$ 930 mil; 3) R\$ 2,8 milhão; R\$ 1,2 milhão; 5) R\$ 51 mil

Realização: Prefeitura, Governo do Estado e empresários



Praia Grande (SP)

Lazer com qualidade

Prefeitura prepara a cidade e os empreendedores com o objetivo de oferecer o melhor para o turista

A economia de Praia Grande, no litoral paulista, dependia apenas do veraneio e estava alheia ao desenvolvimento sustentável da cidade. O prefeito Alberto Pereira Mourão mudou essa situação com obras de infra-estrutura, incentivo ao empreendedorismo e ao associativismo. Essas ações o colocaram como Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Promoção do turismo de excelência.

As obras tornaram ainda a cidade mais atraente aos turistas. Uma delas é a recuperação da Avenida dos Sindicatos, que concentra o maior número de colônias de férias da América Latina, com 8.000 leitos para turistas. No local, foi construído o Centro de Apoio ao Turista, banheiros públicos, ciclovias e vias independentes para pedestres e veículos.

Na orla, as obras foram planejadas para contemplar os diversos públicos. As crianças ganharam *playgrounds*; os jovens, uma escola de esportes radicais; e os idosos, um centro de convivência. Antigas barraquinhas de pescadores deram lugar a 16 boxes modernos. A urbanização de 24 km arborizados com coqueiros deu melhores condições a 164 comerciantes que empregam 2.000 pessoas.

Feiras e incubadora

Vinte e uma feiras livres, antes espalhadas por toda a cidade, se concentram agora em apenas dois espaços multiusos.

Quando não é “dia de feira”, os locais são utilizados para outras atividades.

A prefeitura implantou ainda uma incubadora de empresas. Com isso, os empreendedores contam com modernas instalações e apoio técnico e empresarial adequados.

“A incubadora me deu condições de criar o SpeedBall”, conta Danir Lemos, da empresa Fortbell. O SpeedBall é composto de uma haste de alumínio, que pode ser fixada a qualquer piso, tem uma bola e duas raquetes, como o frescobol. O jogo é a sensação do verão de Praia Grande.

Urbanização de 24 km da orla é uma das obras para atrair turistas





TURISMO DE EXCELÊNCIA
VENCEDOR ESTADUAL (RS)

José Francisco Ferreira da Luz
Prefeito de Santo Antônio da Patrulha – Rio Grande do Sul

Santo Antônio da Patrulha – Estado do Rio Grande do Sul



População do município: 37.893 habitantes
Área: 1.048,9 km²
Data de criação: 3/4/1811
IDH: 0,77
PIB municipal: R\$ 340 milhões
PIB per capita: R\$ 8,8 mil
Saúde: 14 unidades públicas e 3 privadas
Educação: 28 pré-escolas, 51 escolas de ensino fundamental e 4 de ensino médio
Empresas formais: 2.011
Empregos formais: 6.739
Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal, pesca, indústrias extrativas.

Prefeitura Municipal de Santo Antonio da Patrulha
Av. Borges de Medeiros, 456, Cidade Alta
CEP: 95.500-000, Tel.: (51) 3662-5845
site: www.santoantoniodapatrulha.rs.gov.br

**“ESTATÍSTICAS COMPROVAM QUE NAS PEQUENAS EMPRESAS
CONCENTRA-SE A MAIOR OFERTA DE EMPREGO”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Promoção do turismo de excelência

Resumo das ações

Nome: 1) Festa Nacional da Cachaça, Sonho, Rapadura e Arroz; 2) Rota da Cachaça e da Rapadura; 3) Centro de Beneficiamento e Padronização dos Derivados da Cana

Natureza: 1 e 2) Desenvolvimento; 3) Infra-estrutura

Público-alvo: 1) Produtores e comerciantes 2) Alambiques artesanais, agências de viagens, fabricantes de rapadura; 3) Produtores de cana-de-açúcar e aguardente

Resultado: 1) Incremento da produção de cachaça; diversificação da rapadura e similares; 2) Estímulo ao turismo na região canavieira; 3) Organização do centro

Investimento: 1) 269 mil; 2) 40 mil; 3) 180 mil

Realização: Prefeitura, Sebrae, Conselho Municipal de Turismo e agências de viagens



Santo Antônio da Patrulha (RS)

A vez da cachaça e da rapadura

Ações da prefeitura valorizam os produtores locais, as coisas da terra, os costumes e fortalecem as atrações turísticas

Surgida no século 19, a cidade de Santo Antônio da Patrulha mantém a característica da época com antigos casarões. Ainda cultiva costumes e tradições culturais como Folia do Divino, Cavalhada e Terno de Reis.

Essas particularidades só facilitaram a concretização de um antigo ideal do prefeito José Francisco Ferreira da Luz: fomentar o crescimento das micro e pequenas empresas do município. Para isso, nada melhor que investir no turismo.

Ao assumir a administração, ele desenvolveu três projetos que buscam o crescimento e a solidificação do setor. O de maior destaque é a Festa Nacional da Cachaça, Sonho, Rapadura e Arroz.

Trata-se de uma tradicional feira de negócios que visa fomentar o crescimento das pequenas empresas do município e prioriza a divulgação dos produtos derivados da cana-de-açúcar, principal matéria-prima da região. O arroz foi agregado à festa por ser um produto agrícola tradicional do município. O evento atrai milhares de turistas, incrementando e favorecendo a economia local.

Outra iniciativa foi a Rota da Cachaça e da Rapadura. Um roteiro turístico criado para promover a visitação ao interior do município e possibilitar aos produtores de cachaça e rapadura a exposição e comercialização dos produtos. Para atrair visitantes, a prefeitura reestruturou os alambiques, propiciando a demonstração do processo de fabricação de aguardente.

Ainda implantou o Centro de Beneficiamento e Padronização dos Derivados da Cana, agregando qualidade e valor ao produto e oferecendo possibilidades de mercado aos produtores. Essas medidas levaram o prefeito à posição de Vencedor Estadual da 4ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Promoção do turismo de excelência.

A reestruturação física dos alambiques permite a demonstração de todo processo de fabricação da aguardente





**VENCEDORES
ESTADUAIS NA
CATEGORIA
UTILIZAÇÃO
DE *ROYALTIES* E
COMPENSAÇÕES
FINANCEIRAS NA
PROMOÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO
LOCAL**

246	Alcinópolis (MS)
248	Itá (SC)
250	Jaguaré (ES)
252	Guamaré (RN)



ROYALTIES
VENCEDOR ESTADUAL (MS)

Ildomar Carneiro Fernandes
Prefeito de Alcinópolis – Mato Grosso do Sul

Alcinópolis - Estado de Mato Grosso do Sul



População do município: 4.299 habitantes
Área: 4.400 km²
Data de criação: 22/4/1992
IDH: 0,745
PIB municipal: R\$ 74,2 milhões
PIB per capita: R\$ 30,6 mil
Saúde: 3 unidades públicas
Educação: 1 pré-escolas, 2 escolas de ensino fundamental e 1 de ensino médio
Empresas formais: 109
Empregos formais: 290
Principais atividades econômicas: pecuária e agricultura

Prefeitura Municipal de Alcinópolis
Rua Maria Barbosa Carneiro, 633
CEP: 79.530 - 000, Tel.: (67) 3260-1127
E-mail: pref.alcinopolis@uol.com.br

“A PREFEITURA DÁ PRIORIDADE PARA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, AQUI MESMO, POIS SOMENTE COM UM COMÉRCIO FORTALECIDO ESTAREMOS APTOS A RECEBER OS TURISTAS”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local



2ª Edição/2002 – Participante

Resumo das ações

Nome: 1) Sistema Municipal de Unidades de Conservação; 2) Criação de duas unidades de conservação; 3) Infra-estrutura para o desenvolvimento; 4) Projeto Morar Feliz

Natureza: 1), 2) e 4) Planejamento; 3) Infra-estrutura

Público-alvo: 1), 2) e 3) População; 4) Moradores de baixa renda

Resultado: 1) Levantamento de áreas prioritárias; 2) Aumento em 20% na receita do ICMS – Ecológico; 3) 1.200 km de estradas recuperadas, 90 pontes construídas ou reformadas; 4) 56 famílias beneficiadas

Investimento: 1) R\$ 25 mil; 2) R\$ 5 mil, 3) R\$ 267,8 mil; 4) R\$ 658 mil

Realização: Prefeitura, Consórcio Intermunicipal Cointa, UFMS, UEMS e UFSC



Alcinópolis (MS)

Imposto a favor do meio ambiente

Prefeitura investe na conservação do meio ambiente e ganha mais visitantes na região

Localizado no norte de Mato Grosso do Sul, o município de Alcinópolis deslumbra os visitantes com 30 sítios arqueológicos, chapadas, grutas, cavernas, lagos e cachoeiras. Por isso, a prefeitura investe em infra-estrutura e na preservação da fauna e flora da região para atrair turistas.

O prefeito Ildomar Carneiro Fernandes está apostando no turismo como alternativa para gerar renda e emprego. O município está localizado no Pantanal, onde são severas as restrições para a instalação de indústrias. Boa parte dos investimentos vem do ICMS Ecológico – equivalente a 5% do tributo –, que é distribuído apenas entre os municípios com áreas de proteção ambiental.

Com isso, ele conseguiu a posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local. Uma de suas ações mais importantes foi a criação do Sistema Municipal de Unidades de Conservação, que gerou duas áreas de proteção integral: o Parque Municipal Templo dos Pilares e o Monumento Natural Serra do Bom Jardim.

Novos investimentos

O Templo dos Pilares possui várias inscrições rupestres. O nome originou das características que lembram pilares. “O investimento em infra-estrutura tem gerado a perspectiva de oportunidades de instalações de novos empreendedores”, afirma o administrador Marcionei Cândido.

As ações promovidas pela prefeitura têm provocado grandes transformações, especialmente porque o aumento da arrecadação do chamado ICMS ecológico é, em parte, aplicado na preservação ambiental.

Outra parte é direcionada à melhoria urbana. Esses recursos já foram aplicados em drenagens de águas pluviais, asfalto em avenidas, arborização, iluminação e construção do aterro sanitário. “Vejo a política municipal de meio ambiente como um marco importante na preservação da fauna e da flora”, concorda o advogado Ceidomar Furtado.

Sítios arqueológicos e inscrições rupestres atraem turistas





ROYALTIES
VENCEDOR ESTADUAL (SC)

Jairo Luiz Sartoretto
Prefeito de Itá – Santa Catarina

Itá – Estado de Santa Catarina



População do município: 6.417 habitantes
Área: 165 km²
Data de criação: 13/12/1956
IDH: 0,805
PIB municipal: R\$ 191,3 milhões
PIB per capita: R\$ 28 mil
Saúde: 4 unidades públicas e 4 privadas
Educação: 4 pré-escolas, 5 escolas de ensino fundamental e 2 de ensino médio
Empresas formais: 518
Empregos formais: 700
Principais atividades econômicas: comércio, indústrias de transformação e serviços, coletivos, sociais e pessoais

Prefeitura Municipal de Itá
Praça Dr. Aldo Ivo Stumpf, 100, Centro
CEP: 89.760-000
Site: www.ita.sc.gov.br

**“NOSSA MISSÃO É CONCENTRAR ESFORÇOS PARA TRANSFORMAR ITÁ
NUM MUNICÍPIO CONHECIDO EM TODO O BRASIL”**



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local

Resumo das ações

Nome: 1) Implementação do Parque Thermas Itá; 2) Incentivo à criação de cooperativas
Natureza: 1) Planejamento e estruturação do município para o desenvolvimento; 2) Apoio à representação, à cooperação e ao associativismo das MPes
Público-alvo: 1) e 2) Todos os setores
Investimento: 1) R\$ 10 milhões; 2) R\$ 176 mil
Realização: Prefeitura, Sebrae, Senac, Universidade do Contestado, Microlins, Escola Agrotécnica Federal de Concórdia e Grupo Beto Carrero



Itá (SC)

Cidade internacional

O município descobriu seu potencial turístico e se projeta para ser conhecido no Brasil e no mundo

Graças a uma gestão de parceria entre as iniciativas pública e privada, Itá experimenta o menor índice de desemprego e uma das maiores rendas *per capita* de Santa Catarina. Para chegar a esse resultado, foi necessário criar uma cultura de empreendedorismo na cidade e ações que possibilitassem a chegada de novos investidores.

Com o auxílio de um consultor, a primeira iniciativa do prefeito Jairo Luiz Sartoretto foi estimular a formação de cooperativas que atendessem às principais demandas do município. Favorecida por uma vegetação exuberante e um dos mais belos parques de águas quentes do Brasil, Itá se projetou no setor turístico. Daí, a implantação do Parque Thermas Itá. Junto vieram as cooperativas de artesãos, de garçons, camareiras, produtores rurais e de prestadores de serviços. Essas ações o colocaram como Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local.

Somente no primeiro ano, após a criação do Complexo Thermas Itá, a cidade recebeu mais de 50 mil turistas. No local foi instalado um hotel cinco estrelas. Ainda há espaço para outros setores que devem gerar mais empregos, a exemplo de serviços de alimentação, casas noturnas e uma vila comercial. A prefeitura ainda custeia 50% de cursos de qualificação de mão-de-obra para a população se capacitar no ramo.

Os resultados dessas iniciativas já podem ser colhidos. O comerciante Marcelo Sartoretto festeja o movimento que, segundo ele, só cresce. "O Parque Thermas tem uma estrutura magnífica e só trouxe benefícios para o município de Itá", elogia.

Além da parceria com empresários, participam de projetos da prefeitura o Sebrae, a Microlins, o Senac, a Universidade do Contestado, a Escola Agrotécnica Federal de Concórdia e o Grupo Beto Carrero.

O Complexo Thermas Itá consolidou a vocação turística do município





ROYALTIES
VENCEDOR ESTADUAL (ES)

Rogério Feitani

Prefeito de Jaguaré – Espírito Santo

Jagaré – Estado do Espírito Santo



População do município: 21.923 habitantes

Área: 656 km²

Data de criação: 13/12/1981

IDH: 0,691

PIB municipal: R\$ 254,2 milhões

PIB per capita: R\$ 12,2 mil

Saúde: 9 unidades públicas e 2 privadas

Educação: 10 pré-escolas, 36 escolas de ensino fundamental e 3 de ensino médio

Empresas formais: 312

Empregos formais: 2.528

Principais atividades econômicas: agricultura, comércio, indústria e transporte

Prefeitura Municipal de Jaguaré

Av. 9 de agosto, 2326, Centro

CEP: 29.950-000, Tel.: (27) 3769-2900

Site: www.jaguare.es.gov.br

“APOIAR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS É UMA ESTRATÉGIA QUE TODOS OS ADMINISTRADORES PÚBLICOS DEVERIAM ADOTAR, POIS SÃO AS MAIORES GERADORAS DE EMPREGO E RENDA NESTE PAÍS”



4º Edição/ 2005 – Vencedor Estadual na categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras

na promoção do desenvolvimento local



3º Edição/2003 – Participante

Resumo das ações

Nome: Cooperativa de Vestuários de Jaguaré (Coopveja)

Natureza: associativismo

Público-alvo: 40 mulheres costureiras e o comércio local

Resultado: exportação dos produtos para outros estados, aquisição de serviços de outros fabricantes e centro de apoio para atender os filhos das cooperadas

Investimento: R\$ 142 mil

Realização: Prefeitura, OCB/Sescoop/ES, Sine e Banco do Nordeste



Jaguaré (ES)

De máquinas ligadas

Prefeitura quer criar um pólo de vestuário para promover renda às empreendedoras locais

Maior produtor de café do País, o município de Jaguaré quer agora se transformar em um grande pólo de confecção. Dando continuidade ao trabalho da administração anterior, o prefeito Rogério Feitani aderiu à causa da Cooperativa de Vestuários de Jaguaré (Coopveja) e elaborou um plano de expansão para ser implantado até 2010.

Uma das ações do plano foi a abertura da filial da Coopveja no distrito de Água Limpa. O empreendimento beneficiou de imediato 20 pessoas e, após 90 dias de funcionamento, já produzia 10 mil peças por mês. Em 2005, a renda de cada cooperada variava entre R\$ 200 e R\$ 500, dependendo do tempo de adesão à entidade.

Com as 90 cooperadas da matriz, em Jaguaré, o projeto conta com 110 beneficiadas e produz mais de 70 mil peças por mês. A meta do prefeito é abrir outras filiais nas comunidades de Fátima, Jirau e Barra Seca, além de instalar um centro de treinamento permanente de costura industrial. A prefeitura ainda arca com os custos de energia, água, treinamento, compra de máquinas, entre outros.

“Em 2005, elaboramos um planejamento estratégico com metas para os próximos cinco anos, visando transformar o município em um grande pólo de confecção”, comenta o prefeito Feitani, que conquistou a posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local.

A Coopveja vem se destacando como uma das principais fontes de emprego e renda em Jaguaré e está ganhando novos mercados. No Carnaval de 2006, confeccionou fantasias para a escola de samba Caprichosos de Pilares, do Rio de Janeiro.

Também mudou a vida das cooperadas, como a de Ornélia Bravim Canal. “A cooperativa ajuda muito a minha renda familiar. A vida na roça era muito difícil e aqui eu tenho uma nova expectativa de vida,” declara.

**A Cooperativa de Vestuários
conta com 110 costureiras**





ROYALTIES
VENCEDOR ESTADUAL (RN)

José da Silva Câmara
Prefeito de Guamaré – Rio Grande do Norte

Guamaré – Estado do Rio Grande do Norte



População do município: 11.739 habitantes
Área: 259 km²
Data de criação: 7/5/1962
IDH: 0,646
PIB municipal: R\$ 563 milhões
PIB per capita: R\$ 61 mil
Saúde: 2 unidades públicas
Educação: 12 pré-escolas, 17 escolas de ensino fundamental e 2 de ensino médio
Empresas formais: 148
Empregos formais: 2.602
Principais atividades econômicas: indústrias de transformação, pesca, comércio, hospedagem e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações

Prefeitura Municipal de Guamaré
Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro
CEP: 59.598-000 / Tel.: (84) 3525-2969
E-mail: dedecamara@bol.com.br

“DEI ÊNFASE À GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, RESGATANDO A CULTURA LOCAL E FORTALECENDO OS GRUPOS SOCIAIS. O TRABALHO CRESCEU E HOUVE RESULTADOS”



4ª Edição/2005 – Vencedor Estadual na categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local

Resumo das ações

Nome: Calendário de Eventos Turísticos de Guamaré
Natureza: planejamento e estruturação do município para o desenvolvimento
Público-alvo: comerciantes, prestadores de serviços, artesãos, artistas, músicos, empresários do setor de hotelaria, entre outros
Investimento: R\$ 1,8 milhão
Realização: Prefeitura e Sebrae



Guamaré (RN)

Tradições culturais na conquista do turismo

Prefeitura lança calendário de eventos com festas tradicionais e religiosas para melhorar renda

Com potencial para o turismo ecológico, cultural, esportivo, náutico e de negócios, Guamaré tem pouco mais de 10 mil habitantes e muitos motivos para comemorar. Isso porque o compromisso da prefeitura em estabelecer um calendário de 14 eventos ao ano gera emprego, renda e novas oportunidades para quem mora lá.

Além do calendário que abrange as tradicionais festas religiosas e uma extensa programação de verão, a prefeitura elaborou, também, outros projetos como a construção de um centro de apoio ao turista, um museu e um teatro. Esse conjunto de ações levou o prefeito José da Silva Câmara à posição de Vencedor Estadual do 4º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras na promoção do desenvolvimento local.

Atualmente, os hotéis e as pousadas de Guamaré permanecem 100% ocupados, graças à população flutuante que trabalha no Pólo Industrial da Petrobras na cidade. Por isso, a idéia do prefeito José da Silva Câmara é estimular a infra-estrutura de turismo, organizar os ramos do setor, cuidar da preservação histórica do município e incentivar a produção artística e cultural.

Negócios nos eventos

A criatividade do prefeito alavancou atrações e serviços nos diversos setores sociais, como a criação de um coral e de uma banda filarmônica e o estímulo à criação de associações de barraqueiros (que trabalham nos eventos), de costureiras e artesãos.

Como a demanda de eventos é grande, os artistas da região não param durante todo o ano. Mas não são apenas eles que podem comemorar. Maria do Rosário é dona de um salão de beleza e diz que a clientela não pára de crescer: “Nos eventos, as pessoas procuram se produzir. Isso nos estimula a cuidar também do nosso visual e melhorar a nossa renda”, admite.

As atividades atraem a atenção dos moradores e criam novas oportunidades de negócios





Galeria dos Vencedores

Acre

Xapuri – Júlio Barbosa, Vencedor da Região Norte, 2ª edição.

Amazonas

Coari – Manoel Adail Amaral Pinheiro, Vencedor Nacional na categoria Utilização de *royalties* e compensações financeiras no desenvolvimento local, 4ª edição.

Barreirinha – Gilvan Geraldo de Aquino Seixas, Vencedor da Região Norte, 4ª edição.

Envira – Rômulo Mattos, Vencedor da Região Norte, 3ª edição.

Bahia

Maracás – Fernando Carvalho, Vencedor da Região Nordeste, 2ª edição

Ceará

Aracati – José Hamilton S. Barbosa, Vencedor da Região Nordeste, 1ª edição.

Espírito Santo

Santa Maria de Jetibá – Helmar Potratz, Vencedor da Região Sudeste, 3ª edição.

Goiás

Palminópolis – Eurípedes Custódio Borges, Vencedor da Região Centro-Oeste, 3ª edição.

Campos Verdes – Haroldo Naves, Vencedor da Região Centro-Oeste, 2ª edição

Sanclerlândia – Itamar Leão, Vencedor da Região Centro-Oeste, 1ª edição.

Minas Gerais

Santa Rita do Sapucaí – Jefferson G. Mendes, Vencedor da Região Sudeste, 1ª edição.

Mato Grosso

Nova Marilândia – José Aparecido dos Santos, Vencedor da Região Centro-Oeste, 4ª edição.

Pará

Parauapebas – Isabel Mesquita, Vencedora da Região Norte, 1ª edição.

Paraíba

Cabaceiras – Arnaldo Júnior Farias Doso, Vencedor da Região Nordeste, 3ª edição.

Pernambuco

Buíque – Arquimedes Guedes Valença, Vencedor Nacional na categoria Promoção do turismo de excelência, 4ª edição.

Piauí

Batalha – Antônio Lages, Vencedor da Região Nordeste e Vencedor Estadual na categoria Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento, 4ª edição.

Paraná

Santa Helena – Silom Schimidt, Vencedor da Região Sul, 2ª edição

Guarapuava – Vítor Hugo Burko, Vencedor da Região Sul, 1ª edição.

Rio de Janeiro

Petrópolis – Rubens José França Bomtempo, Vencedor Nacional na categoria Tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas (MPEs) – tributos e desburocratização, 4ª edição.

Rio Grande do Sul

Três Passos – Zilá Maria Breitenbach, Vencedora da Região Sul, 3ª edição.

Santa Catarina

Chapecó – João Rodrigues, Vencedor da Região Sul e Vencedor Estadual em Turismo de Excelência, 4ª edição.

São Paulo

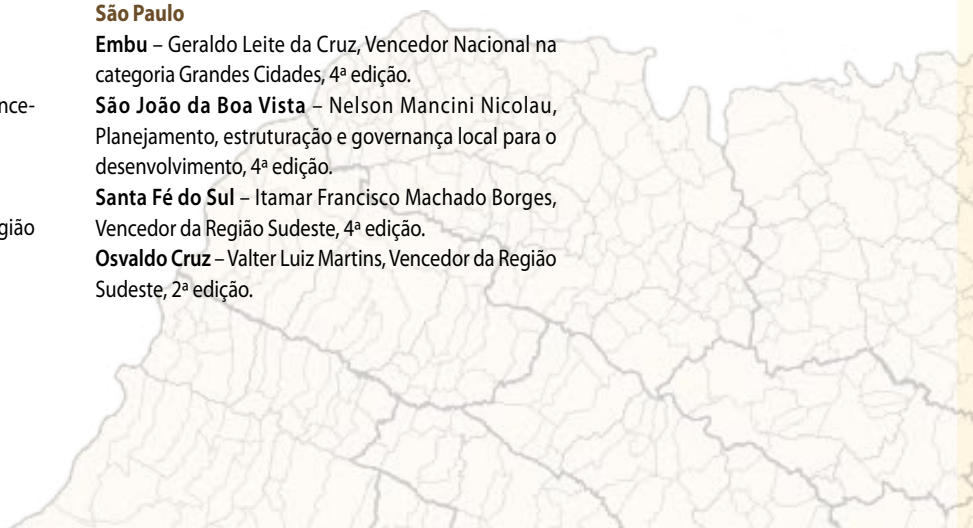
Embu – Geraldo Leite da Cruz, Vencedor Nacional na categoria Grandes Cidades, 4ª edição.

São João da Boa Vista – Nelson Mancini Nicolau, Planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento, 4ª edição.

Santa Fé do Sul – Itamar Francisco Machado Borges, Vencedor da Região Sudeste, 4ª edição.

Oswaldo Cruz – Valter Luiz Martins, Vencedor da Região Sudeste, 2ª edição.

Confira nesta relação os vencedores das quatro edições do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor realizadas em 2001, 2002, 2003 e 2005





*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

www.sebrae.com.br

